

Programa Nacional de Incentivo à Formação Continuada
de Professores de Ensino Médio
PRO-IFEM

PROPOSTA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Programa de Módulos Interdisciplinares de
Aperfeiçoamento e Especialização da UNICAMP
para Professores da Rede Pública do Ensino Médio

Proponente
Universidade Estadual de Campinas
UNICAMP

Responsáveis pelo Projeto

Prof. Dr. Roberto Vilarta
Coordenador do Grupo Gestor de Projetos Educacionais
Gabinete do Reitor

Maio de 2006

Tópicos do Projeto

1. Introdução

2. Resumo de Caracterização dos Cursos e Módulos Interdisciplinares

2.1. Grupo de Módulos com Ênfase em Ciências da Natureza e Matemática

2.1.1. Ciências da Natureza e Matemática: construir as bases comuns (80 horas)

2.1.2. Ciências da Natureza e Matemática: gerar as inter-relações na escola (80 horas)

2.2. Grupo de Módulos com Ênfase em Ciências Humanas

2.2.1. Cidadania e História (40 horas)

2.2.2. Cidadania e Memória (40 horas)

2.2.3. Cidadania e Diversidade Cultural (40 horas)

2.2.4. Cidadania e Trabalho (40 horas)

2.2.5. Cidadania e Patrimônio (40 horas)

2.2.6. Cidadania e Tecnologia (40 horas)

2.2.7. Cidadania e Ética (40 horas)

2.2.8. Cidadania e Natureza (40 horas)

2.3. Grupo de Módulos com Ênfase em Ciências Ambientais

2.3.1. Meio Ambiente: Relações Homem x Natureza (40 horas)

2.3.2. Meio Ambiente e Cidadania no Contexto da Globalização: sustentabilidade das cidades brasileiras (40 horas)

2.3.3. Produção do Espaço Urbano e Qualidade Ambiental (80 horas)

2.3.4. Processos Dinâmicos Superficiais-Solo x Relevo: uso, manejo e degradação (40 horas)

2.3.5. Mudanças Globais no Sistema Terra (40 horas)

2.3.6. Métodos Computacionais para Construção de Mapas, Diagramas e Gráficos em Geografia (40 horas)

2.3.7. Patrimônio Cultural e Sociedade de Consumo (40 horas)

2.3.8. A organização do espaço urbano e o cotidiano dos moradores da cidade construindo a cidadania (40 horas)

2.4. Grupo de Módulos com Ênfase em Linguagem e Códigos

2.4.1. Dimensões do Trabalho do Professor de Língua (40 horas)

2.4.2. Interfaces entre Práticas: Leitura, Escuta, Escrita, Fala (40 horas)

2.4.3. Gênero e Texto nos PCÊM (40 horas)

2.4.4. Analisando o Texto Escrito: Organização Macro e Micro-Estrutural (40 horas)

2.4.5. Competências do Professor de Línguas (40 horas)

2.4.6. A Influência das Novas Tecnologias na Comunicação: o texto impresso e digital (40 horas)

2.4.7. Metodologia de Ensino de Língua: Desafios e Perspectivas (80 horas)

2.5. Grupo de Módulos com Ênfase em Mídias em Educação

- 2.5.1. Educação e Mídia (40 horas)
- 2.5.2. Introdução à Multimídia (40 horas)
- 2.5.3. Educação pelo Movimento (40 horas)
- 2.5.4. Teatro Brasileiro: História, Dramaturgia, Encenação (40 horas)
- 2.5.5. Diante da Imagem: Fotografia e Significação (40 horas)
- 2.5.6. Curso de Técnicas Visuais para Cenografia (40 horas)
- 2.5.7. A Máscara Teatral como Instrumento Artístico e Pedagógico (40 horas)
- 2.5.8. O Brasil no Teatro e a Identidade Expressiva do Brasileiro (40 horas)
- 2.5.9. Folclore: Abordagem, Prática e Ensino das Danças Brasileiras (40 horas)

2.6. Grupo de Módulos com Ênfase em Práticas de Atividades Físicas na Escola

- 2.6.1. Noções Básicas de Qualidade de Vida (40 horas)
- 2.6.2. Noções de Fisiologia do Exercício para Qualidade de Vida (40 horas)
- 2.6.3. Estudo Dirigido em Qualidade de Vida (40 horas)

2.7. Grupo de Módulos com Ênfase em Educação

- 2.7.1. Patrimônio Histórico e Educação (40 horas)
- 2.7.2. Cidadania, Inclusão Social e Educação (40 horas)
- 2.7.3. Cidadania, Linguagens, Práticas de Leitura e Educação (40 horas)
- 2.7.4. Cidadania, Corpo, Arte e Educação (40 horas)

2.8. Grupo de Módulos com Ênfase nas Tecnologias Educacionais

- 2.8.1. Tecnologias Educacionais I - Integração de Tecnologias de Informação e Comunicação nas atividades pedagógicas do Ensino Médio (40 horas)
- 2.8.2. Tecnologias Educacionais II - Aprendizagem e as Tecnologias da informação e Comunicação (40 horas)

3. Cursos Ofertados

- 3.1. Curso de Inter-Relações em Ciências da Natureza e Matemática
- 3.2. Curso de Ciências Humanas e suas Tecnologias no EM: Cidadania, Patrimônio e Natureza
- 3.3. Curso de Análise Ambiental e Dinâmica do Território
- 3.4. Curso de Códigos e Linguagens: Desafios Teóricos e Perspectivas de Trabalho
- 3.5. Curso de Inter-relações em Mídia e Educação
- 3.6. Curso de Qualidade de Vida e Práticas de Atividades Físicas na Escola
- 3.7. Curso de Ciências Humanas e Educação Inclusiva: Identidades Plurais, Tessituras Coletivas
- 3.8. Curso de Tecnologias Aplicadas à Educação

4. Ambiente para Educação a Distância

5. Súmulas Curriculares dos Coordenadores

1. Introdução

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) é uma **instituição pública** com uma antiga tradição de trabalhar com a formação continuada de professores, tanto através de projetos específicos demandados ao longo do tempo por governos de vários níveis, quanto por iniciativa própria, através de muitos cursos de especialização, aperfeiçoamento e aprimoramento, mantidos por várias unidades de ensino da universidade.

A razão para tal envolvimento é o compromisso da Unicamp com o ensino público de qualidade, que é uma das condições essenciais para a construção de uma sociedade brasileira mais justa e solidária.

Neste sentido, pensamos que a nossa participação neste esforço nacional que constitui o Programa Nacional de Incentivo à Formação Continuada de Professores de Ensino Médio, que em boa hora o Ministério da Educação propõe, é muito mais do que uma conveniência. A nossa participação é de fato uma obrigação cívica.

Portanto, o projeto que estamos apresentando neste documento colocará à disposição das Secretarias de Educação interessadas o melhor da competência da Unicamp para o aprimoramento do Ensino Médio. O presente projeto atende as exigências do edital, principalmente quanto às condições de interdisciplinaridade.

Esperamos assim contribuir no esforço nacional para a melhoria da Educação.

2. Resumo de Caracterização dos Cursos e Módulos Interdisciplinares

A Unicamp possui um complexo de ensino e pesquisa implantado em quase três milhões de metros quadrados de área, repleto de edifícios, parques e gramados. Se o projeto urbanístico inicial sofreu alterações e adaptações ao longo do tempo, permanecem intactos os ideais primitivos da Unicamp: a vocação para a pesquisa e a capacidade de inserção no processo de desenvolvimento nacional que a acompanham desde sua criação pelas mãos do médico parasitologista Zeferino Vaz (1908-1981).

Graças à sua grande capacidade de conjugar harmoniosamente ensino de alta qualidade, pesquisas socialmente relevantes e prestação de serviços a Unicamp tornou-se não só uma das mais conhecidas universidades brasileiras como também aquela que, possivelmente tem maior

visibilidade no exterior. Mas nem só de aulas e pesquisas vive uma grande universidade.

Na Unicamp, parte considerável do conhecimento gerado beneficia diretamente a população na forma de serviços prestados por docentes e estudantes. Embora isso ocorra em praticamente todos os campos de atuação da Universidade, é na área da saúde que essa relação com a comunidade se dá de maneira mais freqüente.

A Unicamp compõe-se de 20 unidades de ensino e pesquisa, divididas em 10 institutos e 10 faculdades, onde são ministrados 52 cursos de graduação freqüentados por quase 12 mil alunos e por cerca de 9 mil outros matriculados em 62 programas de mestrado e doutorado, responsáveis por 1098 dissertações de mestrado e 704 teses de doutorado somente no ano passado. É a universidade brasileira com maior índice de alunos na pós-graduação: perto de 50% de seu corpo discente. Deste, 20% vêm de outros estados brasileiros e 5% do exterior. Outros 17 mil alunos matricularam-se ao longo do ano passado nas 539 disciplinas dos cursos de extensão, criados para permitir a complementação ou aquisição de conhecimentos em diversas áreas e que atingem ampla gama de profissionais. Os cursos Oferecidos na Unicamp são ministrados por docentes, especialistas e pesquisadores da Universidade ou eventualmente por especialistas de outras instituições, atuando como professores convidados.

2.1- O Grupo Gestor de Projetos Educacional do Gabinete do Reitor que vem desenvolvendo esforços relativos à formação continuada de professores nos níveis de extensão universitária, aprimoramento, aperfeiçoamento, especialização e pós-graduação.

A experiência em **formação de professores na fase inicial**, vinculada aos cursos de graduação na modalidade da Licenciatura tem um histórico bastante significativo, visto a criação, em 30/07/1969, de cursos com licenciaturas em Matemática, Física, Química, Ciências Biológicas, Letras, Ciências Sociais, História e Pedagogia. Atualmente a Unicamp oferece 36 cursos com licenciaturas em todas as áreas de conhecimento.

A experiência em cursos de **formação continuada de professores** remonta à década de 1970 com os projetos originados pela iniciativa de departamentos e docentes da Faculdade de Educação. Mais recentemente temos desenvolvido programas abrangentes de educação continuada para professores da rede pública, em especial os do PROEPRE iniciado em 1978, Programa de Educação Continuada (PEC) realizado no período de 1997 a 1998 junto à SEE/SP, e que se responsabilizou pelo desenvolvimento de mais de 25 projetos atendendo 5.890

professores, além dos 5.450 docentes que participaram em 2002 do Programa de Educação Continuada em "Ensino Religioso" também da SEE/SP, PROESF iniciado em 2002 na Faculdade de Educação e dos 1.640 professores da rede pública do estado de São Paulo no programa Teia do SAber, em ações descentralizadas e centralizadas, nos programas Ética e Cidadania, Filosofia e Vida - Pro-ifem no programa Cidadania e Cultura, Curso de Especialização em Gestão Educacional e cursos de Metodologia para todas as áreas do saber para várias Diretorias Regionais de Ensino do Estado de São Paulo, totalizado mais de 20.000 professores.

A caracterização dos **Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização** oferecidos baseia-se no princípio da estruturação modular. Atendendo os requisitos de interdisciplinaridade exigido no presente edital, os conteúdos programáticos foram integrados em módulos interdisciplinares e não em disciplinas isoladas. Eles foram concebidos para que os aspectos pedagógicos (inclusive o debate sobre a LDB), os aspectos específicos dos conteúdos e os de informática fossem integrados de uma forma mais eficiente. Expresso de forma pouco precisa, cada 15 horas de um determinado módulo correspondem a uma disciplina isolada. Entretanto, evitamos este enfoque separador para atender o requisito básico de integração interdisciplinar. Os módulos como aqui se apresentam podem ter diferentes cargas horárias totais (40 ou 80 horas), sendo que a maioria é constituída de módulos de 40 horas. **Os coordenadores indicados** para gerir o programa, Prof. Dr. Roberto Vilarta e o Prof. Dr. Sérgio Antônio da Silva Leite, detêm experiência administrativa e acadêmica tanto em programas específicos de educação continuada como nos de formação nas fases iniciais de cursos de Licenciaturas. O **Prof. Dr. Roberto** coordenou Curso de Licenciatura no quadriênio 1993-97, pós-graduação entre 1998 e 2000, especializações no período de 1998 a 2004, Mestrado Internacional com a Universidade de Concepción no Chile de 1999 a 2000, Mestrado Interinstitucional na CAPES entre 1999 a 2000 e o Programa Teia do Saber junto com Diretorias Regionais de Ensino do estado de São Paulo em 2003. O **Prof. Dr. Sérgio** dirigiu o Instituto de Psicologia da UMC de 1976 a 1979, coordenou o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Psicologia Educacional de 1983 a 1984, foi Assessor do Projeto Pré-Escola, da Divisão Regional de Ensino de Campinas, visando à criação de um modelo pedagógico para o trabalho de Alfabetização, nas classes de pré-escola da rede do Estado, de 1990 a 1991, foi Assessor do Projeto de Alfabetização da Divisão Regional de Ensino de Campinas, envolvendo classes de Pré-escola, do Ciclo Básico, das 3as. e 4as. Séries da rede de ensino do estado, de 1992 a 1994, foi assessor do Projeto de

Capacitação dos Coordenadores Pedagógicos, desenvolvido pela Oficina Pedagógica da I DE, de 1996 a 1997, Membro consultor da Coordenadoria do Ensino do Interior (CEI) da Secretaria de Educação do Estado de S. Paulo, de 1996 a 1998, foi Membro da comissão central de coordenação do Projeto de Educação Continuada (PEC) Unicamp/Secretaria de Educação do Estado de S. Paulo, de 1996 a 1997, que coordenou a ação de 29 projetos de Unicamp oferecidos aos professores da rede estadual de ensino além de Membro da equipe de coordenação do PROESF - Programa Especial de Formação de Professores em Exercício para a região Metropolitana de Campinas, desenvolvido pela FE/Unicamp, para 1200 professores das redes de 19 municípios, a partir de janeiro de 2002 até o presente.

No que se refere à **titulação do corpo docente** responsável por ministrar os módulos componentes dos cursos, vale ressaltar que 100% dos docentes é possuidor do título de doutor ou superior (Livre-docência/Titular) em áreas de conhecimento relacionadas com os conteúdos específicos dos cursos e módulos aos quais estão vinculados.

A **qualidade técnico-pedagógica** do Programa da UNICAMP está caracterizada também em um conjunto de princípios de **ação interdisciplinar** intrínseca dos conteúdos ministrados no interior de cada módulo e na própria estruturação dos grupos modulares e/ou conjuntos de cursos que permitem diferenciados graus de liberdade na composição de cursos de aperfeiçoamento ou especialização em função das demandas específicas das Diretorias Regionais vinculadas à Secretaria Estadual de Educação.

Cada curso previsto, estruturado por grupo de módulos, desenvolverá, em um ou mais momentos, a **análise dos conteúdos sugeridos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**, juntamente com a discussão sobre as estratégias pedagógicas mais adequadas para sua consecução.

Tendo em vista a possibilidade de realização de cursos no formato semi-presencial, prevê-se, dentro da estrutura de cada cursos a **análise e discussão das tecnologias da informação e comunicação na Educação**, tendo como referencial teórico as abordagens sócio-interacionistas de aprendizagem. Sabemos que não basta apresentar a inovação tecnológica aos professores, muito além disso podemos estimular a aprendizagem individual destas tecnologias pela vivência da interação com o ambiente virtual educacional proposto neste programa pelo "Teleduc", descrito no tópico 4 deste texto. Cada curso discutirá e aprofundará as idéias e as possibilidades de aplicações destas novas tecnologias visando o desenvolvimento do trabalho docente.

Durante o desenvolvimento dos cursos, serão também realizadas atividades que permitam identificar os possíveis efeitos das experiências vivenciadas pelos professores participantes, em suas práticas de sala de aula, ou seja, **analisar o processo pelo qual os professores participantes (re) significam as suas práticas desenvolvidas**. Destacam-se três possíveis atividades: a) realização de oficinas, pelos professores participantes, individual ou em grupo, quando serão apresentadas suas práticas pedagógicas relacionadas com o ensino do tema em questão; b) atividades de grupo, para troca de experiências entre os professores participantes, sobre suas práticas e sobre as mudanças que vêm desenvolvendo; c) apresentação de seminários sobre práticas de sala de aula. Em todas essas situações, prevê-se a participação do grupo e do professor responsável, discutindo e analisando as experiências relatadas.

Após o término do curso, prevê-se a realização de procedimentos de acompanhamento ("follow-up") com o **objetivo de monitorar as possíveis mudanças implementadas pelos professores participantes em suas práticas de sala de aula**. Tais procedimentos, que serão definidos juntamente com os professores participantes, deverão incluir diversos instrumentos on-line, tais como correio eletrônico, fórum de discussão, portfólio, perguntas frequentes, bate-papo, além de outros já disponíveis no TelEduc da Unicamp. Eventualmente, os grupos que avançarem na sua organização, poderão realizar encontros posteriores, na própria universidade.

O próprio módulo ministrado deverá ser objeto de avaliação, pelo professor responsável e pelos professores/alunos participantes, durante o seu desenvolvimento. Haverá **dois momentos de avaliação**: a) assembleia de avaliação durante o curso - aproximadamente no meio do curso - onde todos os aspectos deverão ser objetos de análise e discussão, bem como de encaminhamento de soluções; b) assembleia de avaliação no final do curso, incluindo avaliação escrita dos alunos, sobre os vários aspectos a serem analisados: objetivos, metodologia, formas de avaliação e estrutura logística entre outras possibilidades.

Embora a ênfase tenha sido sempre o enfoque interdisciplinar, para atender a diferentes interesses de escolas e professores em particular, a seguir descreveremos os módulos e os seus respectivos funcionamentos, agrupando-os por grupos de interesse.

2.1. Grupo de Módulos com Ênfase em Ciências da Natureza e Matemática

A seguir descrevemos os módulos com ênfase em Ciências da Natureza e Matemática. O conjunto dos professores será descrito ao final desta subseção.

2.1.1. Ciências da Natureza e Matemática: construir as bases comuns (80 horas)

Ementa: Os módulos deste núcleo terão uma base transversal, formada pelas quatro linhas principais dos PCNEM, buscando formar um suporte comum de linguagem para a concepção e o desenvolvimento de uma prática pedagógica interdisciplinar. Ela será oferecida com quatro ênfases distintas, associados às principais linhas do PCNEM:

- Energia
- Tecnologia
- Meio Ambiente
- Saúde e Vida

Metodologia e Avaliação: Dentro de cada um destes módulos, apresentará uma estrutura formada por:

- Introdução
- Discussão da temática proposta no módulo pelas diferentes áreas;
- Avaliação e preparação para o próximo módulo

As etapas de Introdução e Avaliação serão etapas com envolvimento coletivo pelo conjunto de professores locais interagindo com os professores participantes. Já nas Discussões, cada professor local das diferentes áreas estará envolvido com o enfoque do tema principal (energia, meio ambiente, tecnologia, saúde e vida) sob o ponto de vista de sua especialidade. Com estes módulos, esperamos mostrar que as ciências naturais e a matemática são muito mais interligadas do que a estrutura universitária propõe hoje em dia.

Para garantirmos o enfoque didático-pedagógico junto a este módulo, os professores da Faculdade de Educação da Unicamp ministrarão uma disciplina para completar as discussões relativas ao papel dos PCNEM, denominada Educação em Ciências e Matemática no Ensino Médio, sendo o objetivo dessa disciplina apresentar uma visão histórico-epistemológica e

didático-pedagógica de organização e abordagem dos conteúdos escolares do ensino médio na área de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, incluindo a proposta atual do PCNEM. Este módulo será ofertado de forma presencial na Unicamp.

Carga horária e Cronograma: A distribuição da carga horária das atividades propostas para este módulo está baseada nos seguintes princípios:

aulas de discussões conjuntas (ADC) envolvendo todos os professores da Unicamp e os professores das escolas de ensino médio participantes do módulo. Tais discussões criam um espaço propício para a apropriação mútua de conhecimentos anteriores, da situação local das escolas de origem e configuram a transdisciplinaridade;

a linguagem matemática permeia todas as ciências naturais;

a ligação interdisciplinar será realizada em parte pela Faculdade de Educação;

as Ciências da Terra (CT), principalmente em seus aspectos físicos e ambientais são também contempladas;

apesar da interdisciplinaridade, devem existir momentos de distintas ênfases. Tais momentos serão realizados através de atividades extras, orientadas por grupos específicos de professores da Unicamp que darão ênfase em ciências específicas.

No quadro a seguir, damos um exemplo uma possível distribuição de atividades deste módulo ao longo de 12 semanas. Nele, ADC denota momentos de discussões conjuntas; M momentos específicos de discussões nos aspectos de Matemática; F momentos análogos em Física; Q momentos análogos em Química; B momentos análogos em Biologia; CT momentos análogos em Ciências da Terra; FE momentos específicos em aspectos pedagógicos (ministrados por professores da Faculdade de Educação da UNICAMP); enf momentos de ênfase em atividades adicionais que dependem da situação específica da classe.

Semanas	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª
8:30	ADC	M	M	B	M	M	ADC	M	M	M	M	
10:30	ADC	FE	FE	Q	FE	FE	ADC	FE	FE	FE	FE	
Almoço												
13:30	Enf	CT	B	CT	Q	Q	enf	B	CT	B	F	ADC
15:30	B	F	Q	F	B	F	CT	F	Q	F	Q	

O quadro anterior de distribuição de atividades foi montado considerando-se a hipótese de aulas apenas aos sábados. É possível, porém, modificá-lo de forma a ajustá-lo as necessidades de escolas e de professores específicos. Além disso, ordem das atividades no quadro é apenas indicativa, ela depende da quantidade de turmas solicitadas.

O quadro seguinte indica o número total de horas, com as ênfases específicas.

Atividades	Horas	Horas Acumuladas
Aulas conjuntas	8	8
Matemática	12	20
Fac. de Educação	12	32
Biologia	12	44
Física	12	56
Química	12	68
Ciências da Terra	8	76
Ênfase	4	80
Total		80

Bibliografia: Material bibliográfico desenvolvido pelos professores da Unicamp.

Avaliação e Continuidade

Com este núcleo espera congrega professores do ensino médio de distintas áreas de conhecimento, o simples contato entre as diferentes áreas já deverá promover a modificação no modo de observar, refletir e aplicar os PCNEM.

A avaliação dos participantes de cada módulo deste núcleo ocorrerá de forma particular, específica, em seu grupo de atividades. Já a validação do núcleo ocorrerá de forma global nas aulas conjuntas.

2.1.2. Ciências da Natureza e Matemática: gerar as inter-relações na escola (90 horas)

Ementa: Este módulo deverá instrumentalizar e embasar teórica e praticamente os professores participantes para uma prática pedagógica inter-relacionada. Ele define uma

proposta de intervenção mais direta na questão escolar, com o desenvolvimento de um mapeamento das características locais das escolas e das perspectivas dos professores participantes em relação a um processo de mudança nas atitudes em classe. Este processo é um processo auto-reflexivo, com uma parte do trabalho sendo desenvolvido à distância (extra-campus) pelos professores participantes, na forma de elucidação e análise preliminar de suas condições locais (nas escolas de origem) de atuação.

Metodologia e Avaliação: A interação com a classe se dará por meio de submódulos que serão híbridos (presenciais, ensino à distância e aplicações em salas de aula), cada qual de 30 horas de duração:

- Aprofundar as Inter-Relações
- Inter-Relações Disciplinares no Ambiente Escolar
- Cidadania e Conhecimento no Ambiente Escolar

O objetivo deste módulo é o de realizar de intervenção mais direta na questão escolar, com o desenvolvimento de um mapeamento das características locais das escolas e das perspectivas dos professores participantes em relação a um processo de mudança nas atitudes em classe. Este processo é um processo auto-reflexivo, com uma parte do trabalho sendo desenvolvido à distância (extra-campus) pelos professores participantes, na forma de elucidação e análise preliminar de suas condições locais (nas escolas de origem) de atuação.

- Primeiro Submódulo: Aprofundar as Inter-Relações

Existem duas ênfases no oferecimento deste módulo, a possibilidade do desenvolvimento das discussões a partir de um jogo pedagógico ou a partir da análise e discussão de problemas. O último grupo é igual para ambas as duas ênfases.

Primeiro enfoque para o primeiro submódulo: Aprofundar as Inter-Relações utilizando Jogos Didáticos

Este primeiro submódulo deverá ter como características um processo reflexivo e de aprofundamento das discussões multidisciplinares surgidas no módulo anterior (Construir as

bases comuns). Além das discussões associadas à Faculdade de Educação, iremos trabalhar com um método já desenvolvido e aplicado pelo Prof. Pavan, do Instituto de Biologia da Unicamp, que é a construção de jogos didáticos compostos por perguntas e respostas. As perguntas e respostas serão colocadas em fichas de modo a permitir um caráter modular.

Neste submódulo, a carga horária seria dividida da seguinte forma:

Aula de apresentação e discussões conjuntas entre todos os professores locais e os participantes, visando subsidiar o desenvolvimento do projeto;

Discussão sobre prática e metodologia de ensino pela Faculdade de Educação;

Jogar o Jogo - Análise preliminar dos jogos didáticos;

Refletir o Jogo e Criar Propostas: Gerar propostas de modificações das questões dos jogos didáticos pelos professores participantes, visando adequar melhor o material à suas necessidades e ao seu local de trabalho.

Confrontar as Propostas geradas com todos os professores participantes das diferentes áreas em contato com professores locais de cada uma das áreas. Este é um espaço especial para aprofundar e consolidar os conhecimentos ordenados no primeiro módulo.

Validar as Propostas - Os professores participantes voltam a avaliar o seu material, discutindo como aplicá-lo nas salas, após a validação de suas propostas de modificação por todo o grupo. O importante é que, ao validar e discutir o jogo, os professores participantes estarão construindo uma realidade pessoal com as inter-relações desenvolvidas durante todo o processo, a qual deverá fortalecer a integração dos conceitos desenvolvidos.

Utilizando a mesma terminologia descrita no módulo anterior para indicar momentos de diferentes ênfases de conteúdo, apresentamos a seguir uma possível distribuição de atividades no presente módulo ao longo das primeiras 6 semanas.

Semana	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
			Confrontar as Propostas			
8:30	Apresentar		B	M	F	M
10:30	Jogar o Jogo		CT	FE	Q	FE
Almoço						
13:30	Refletir o Jogo		F	B	M	Validar Seu Próprio Jogo
15:30	FE		Q	CT	FE	
Estudo à Distância						
Criar Propostas						

Neste submódulo, as atividades de discussão, refletir e validar devem ser conjuntas, para possibilitar a conversa multidisciplinar sobre os assuntos envolvidos.

Atividades	Horas	Horas Acumuladas
Apresentar o Jogo	2	2
Jogar	2	4
Refletir	2	6
Criar	6	12
Confrontar Biologia	4	16
Confrontar Ciências da Terra	4	20
Confrontar Física	4	24
Confrontar Matemática	6	30
Confrontar Química	4	34
Pensar Educação	8	42
Validar seu Próprio Jogo	2	44
		44

Segundo enfoque para o primeiro submódulo: Aprofundar as Inter-Relações utilizando Problemas

De forma similar à possibilidade anterior, este submódulo deverá conduzir a um aprofundamento das discussões multidisciplinares. A principal diferença é que neste enfoque iremos trabalhar as relações disciplinares com o uso de problemas e da discussão e análise desta metodologia, bem como sua condução para a sala de aula.

Neste caso, a carga horária seria dividida da seguinte forma:

Aula de apresentação e discussões conjuntas entre todos os professores locais e os participantes;

- Discussão sobre prática e metodologia de ensino pela Faculdade de Educação;
- Desenvolver Problemas - Análise pelos professores participantes, junto com os professores locais, de como desenvolver e resolver problemas;
- Refletir e Criar Propostas - Gerar propostas de modificações dos problemas sugeridos, e
- Confrontar as Propostas geradas, e Validar as Propostas - de maneira similar à estrutura de análise proposta para os jogos. Novamente, os professores participantes estarão reconstruindo sua realidade pessoal a partir das novas inter-relações desenvolvidas nas disciplinas.

Utilizando outra vez a terminologia descrita no módulo anterior para indicar momentos de diferentes ênfase de conteúdo, apresentamos a seguir uma possível distribuição de atividades no presente módulo ao longo das primeiras 6 semanas.

Semana	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
			Confrontar as Propostas			
8:30	Apresentar	B		M	F	M
10:30	DESENVOLVER PROBLEMAS	CT		FE	Q	FE
Almoço						
13:30	M	F		B	M	Validar as Propostas
15:30	FE	Q		CT	FE	
Estudo à Distância			Criar Propostas			

As atividades de apresentar o grupo, desenvolver problemas e validar devem ser conjuntas, para possibilitar a conversa multidisciplinar sobre os assuntos envolvidos.

Atividades	Horas	Horas Acumuladas
Apresentar	2	2
Desenvolver	2	4
Criar	4	10
Confrontar Biologia	4	14
Confrontar Ciências da Terra	4	18
Confrontar Física	4	22
Confrontar Matemática	8	30
Confrontar Química	4	34
Pensar Educação	8	42
Validar seu Próprio Problemas	2	44
		44

- Segundo Submódulo: Inter-Relações Disciplinares no Ambiente Escolar

Como no submódulo anterior, teremos duas possibilidades metodológicas:

Primeiro enfoque para o segundo submódulo: Inter-Relações no Ambiente Escolar utilizando Jogos Educativos

Esta etapa busca aplicar e avaliar o desenvolvimento de projetos coletivos interdisciplinares para o Ensino Médio. Este submódulo deverá instrumentalizar e embasar teórica e praticamente os professores participantes para uma prática pedagógica inter-relacionada e conduzir novos conceitos de inter-relações disciplinares às salas de aula, seja através das aplicações dos jogos didáticos, onde houver esta possibilidade, ou ainda por meio de outras técnica didático-pedagógicas. Dependendo das necessidades locais, os jogos didáticos podem estar também associados à instrumentação para ensino.

Utilizando outra vez a terminologia descrita no módulo anterior para indicar momentos de diferentes ênfase de conteúdo, apresentamos a seguir uma possível distribuição de atividades no presente módulo ao longo das primeiras 5 semanas seguintes do módulo.

Início	7ª semana	8ª/9ª semanas	10ª semana	11ª semana
			Confrontar os Resultados	
8:30	Jogar o Próprio Jogo		B	M
10:30	Refletir o Próprio Jogo		CT	FE
Almoço				
13:30	M		F	Avaliar e Propor
15:30	FE		Q	
Estudo à Distância		Aplicar o Jogo em Sala de Aula	Aplicar o Jogo em Sala de Aula	

Atividades	Horas	Horas Acumuladas
Jogar o Próprio Jogo	2	2
Refletir o Próprio Jogo	2	4
Aplicar o Jogo em Sala de Aula	6	10
Confrontar Biologia	2	12
Confrontar Ciências da Terra	2	14
Confrontar Física	2	16
Confrontar Matemática	4	20
Confrontar Química	2	22
Pensar Educação	4	26
Avaliar e Propor	2	28
Total		28

Segundo enfoque para o segundo submódulo: Inter-Relações Disciplinares no Ambiente Escolar utilizando Problemas

Ressaltando mais uma vez, estaremos buscando conduzir os novos conceitos de inter-relações disciplinares às salas de aula, seja através da elaboração de uma série de problemas específicos, ou ainda por meio de outras técnicas didático-pedagógicas.

Como antes, utilizando a terminologia descrita no módulo anterior para indicar momentos de diferentes ênfase de conteúdo, apresentamos a seguir uma possível distribuição de atividades no presente módulo ao longo das 5 semanas seguintes do módulo.

semana	7ª	8ª/9ª	10ª	11ª
			Confrontar os Resultados	
8:30	Desenvolver Problemas		B	M
10:30	Refletir sobre Problemas		CT	FE
Almoço				
13:30	M		F	Avaliar e Propor
15:30	FE		Q	
Estudo à Distância		Aplicar os Problemas em Sala de Aula	Aplicar os Problemas em Sala de Aula	

Atividades	Horas	Horas Acumuladas
Desenvolver Problemas	2	2
Refletir sobre Problemas	2	4
Aplicar em Sala de Aula	6	10
Confrontar Biologia	2	12
Confrontar Ciências da Terra	2	14
Confrontar Física	2	16
Confrontar Matemática	4	20
Confrontar Química	2	22
Pensar Educação	4	26
Avaliar e Propor	2	28
Total		28

- Terceiro Submódulo: Cidadania e Conhecimento no Ambiente Escolar

Neste submódulo, busca-se observar como o conhecimento estaria envolvido na realidade sócio-econômica da escola, qual o meio ambiente urbano onde a comunidade local está inserida, e quais são as inter-relações entre o interior da escola e a comunidade. É uma tentativa de iniciar o contato de todos com a tecnologia social ou local. A incorporação da ciência ao dia a dia transforma o conhecimento em algo com valor próprio, gera um valor intrínseco e estimula a participação.

O que se espera é o desenvolvimento de uma metodologia por parte dos professores participantes que permita a eles tratar como "seus laboratórios" e "seus experimentos" o que existe em torno da escola e no cotidiano dos alunos envolvidos no processo de aprendizagem. A equipe de professores da Unicamp deve participar como facilitadora desse processo de auto-aprendizado.

Ainda utilizando a terminologia descrita no módulo anterior para indicar momentos de diferentes ênfase de conteúdo, apresentamos a seguir uma possível distribuição de atividades no presente módulo ao longo das últimas 5 semanas do módulo.

Semana	12 ^a	13 ^a	14 ^a	15 ^a	16 ^a
	O Conhecimento, o Cotidiano e o Meio Ambiente				
8:30			M		F
10:30			FE		Q
Almoço					
13:30			B		CT
15:30			Aperfeiçoar		Avaliar
Estudo à Distância	Reconhecer o Meio Ambiente	Reconhecer o Cotidiano	Construir o Coletivo	Construir o Coletivo	

Atividades	Horas	Horas Acumuladas
Biologia	2	2
Ciências da Terra	2	4
Física	2	6
Matemática	2	8
Química	2	10
Pensar o cotidiano	2	12
Reconhecer seu Meio Ambiente	2	14
Construir o Coletivo	2	16
Avaliar e Aperfeiçoar	2	18
Total		18

Os alunos dos cursos de Licenciatura da Unicamp estarão parcialmente envolvidos no que se refere a atividades de monitoramento, podendo inclusive auxiliar no mapeamento das dificuldades sugeridas pelos professores participantes, buscando um desenho adequado de cada característica local para uma intervenção efetiva.

Avaliação e Continuidade

Este núcleo tem como proposta uma interferência mais direta nas salas de aula. No primeiro módulo os participantes deverão refletir e validar suas propostas, o que conduz a uma avaliação de seu desenvolvimento.

No segundo módulo, essas propostas serão inseridas no ambiente escolar, o que deve permitir aos professores uma validação da metodologia no ambiente da escola. A atividade em si poderá gerar modificações em sua experiência vivencial com os alunos.

O terceiro módulo deverá apresentar uma reflexão local (da escola e do em torno escolar) nas questões educacionais. Espera-se poder concluir este último módulo com um conceito de feira de tecnologia social, o que de fato, implicaria em possíveis mudanças futuras e duradouras no ambiente escolar.

Professores Participantes nos Módulos com Ênfase em Ciências da Natureza e Matemática:

Prof. Dr. Maurício Urban Kleinke (Instituto de Física, Unicamp)
Prof. Dr. Fernando Jorge da Paixão Filho (Instituto de Física, Unicamp)
Prof. Dr. Fernando Cerdeira (Instituto de Física, Unicamp)
Prof. Dra. Erika Regina Mozena (Instituto de Física, Unicamp
Prof. Dr. Antonio Manoel Mansanares (Instituto de Física, Unicamp)
Prof. Dr. Peter Alexander B. Bleinroth Schulz (Instituto de Física, Unicamp)
Prof. Dr. André Koch Torres de Assis (Instituto de Física, Unicamp)
Prof. Dr. José Ciro Rojas Quispe (Instituto de Física, Unicamp)
Prof. Dr. Wictor Carlos Magno (Instituto de Física, Unicamp)
Prof. Dra. Elza da Costa Cruz Vasconcellos (Instituto de Física, Unicamp)
Prof. Dra. Annette Gorenstein (Instituto de Física, Unicamp)
Prof. Dr. Reinaldo Camargo Rigitano (Instituto de Física, Unicamp)
Prof. Dra. Adriana Vitorino Rossi (Instituto de Química, Unicamp)
Prof. Dra. Raquel Marques Braga (Instituto de Química, Unicamp)
Prof. Dr. Edvaldo Sabadini (Instituto de Química, Unicamp)
Prof. Dr. José de Alencar Simoni (Instituto de Química, Unicamp)
Prof. Dr. Rogério Custodio (Instituto de Química, Unicamp)
Prof. Dr. Matthieu Tubino (Instituto de Química, Unicamp)
Prof. Dr. Antonio Carlos do Patrocínio (Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica-Unicamp)
Prof. Dra. Otília Teresinha Wiermann Paques (Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica-Unicamp)
Prof. Dra. Maria Carmelina Fernandes (Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica-Unicamp)
Prof. Dra. Maria Lúcia Bontorim de Queiroz (Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica-Unicamp)
Prof. Dr. Ricardo Apparício Bacci (Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica-Unicamp)
Prof. Dr. Samuel Rocha de Oliveira (Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica-Unicamp)
Prof. Dr. Octavio Henrique de Oliveira Pavan (Instituto de Biologia, Unicamp)
Prof. Dr. Eduardo Galembeck (Instituto de Biologia, Unicamp)
Prof. Dr. Maurício Compiani (Instituto de Geociência, Unicamp)
Prof. Dra. Sílvia Fernanda de Mendonça Figueirôa (Instituto de Geociência, Unicamp)
Prof. Dr. Pedro Wagner Gonçalves (Instituto de Geociência, Unicamp)
Prof. Dr. Oscar Braz Mendonza Negrão (Instituto de Geociência, Unicamp)
Prof. Dr. Celso Dal Ré Carneiro (Instituto de Geociência, Unicamp)
Prof. Dr. Carlos Alberto Lobão da Silveira Cunha (Instituto de Geociência, Unicamp)
Prof. Dr. Antonio Miguel (Faculdade de Educação, Unicamp)
Prof. Dr. Dario Fiorentini (Faculdade de Educação, Unicamp)
Prof. Dr. Jorge Megid Neto (Faculdade de Educação, Unicamp)
Prof. Dra. Maria Angela Miorim (Faculdade de Educação, Unicamp)
Prof. Dra. Maria Inês de Freitas Petrucci dos Santos Rosa (Faculdade de Educação, Unicamp)
Prof. Dra. Maria José Pereira Monteiro de Almeida (Faculdade de Educação, Unicamp)
Prof. Dr. Pedro da Cunha Pinto Neto (Faculdade de Educação, Unicamp)

2.2. Grupo de Módulos com Ênfase em Ciências Humanas

A seguir, detalhamos os aspectos específicos de cada um dos módulos com ênfase em Ciências Humanas. A metodologia e o sistema de avaliação, sendo comum a este grupo, estarão descritas ao final desta subseção. Acrescentamos também ao final, uma bibliografia geral, útil para a totalidade dos módulos; além desses itens, materiais próprios dos professores participantes também serão utilizados. Os nomes dos professores participantes nos módulos descritos nesta subseção também estão colocados ao seu final.

2.2.1. Cidadania e História (40 horas)

Ementa: A cidadania é uma construção histórica. Isto significa que as diversas maneiras possíveis para entender o conceito de cidadania estão relacionadas aos processos históricos. Assim, se hoje aceitamos cidadania como um processo de inclusão, ela originalmente foi concebida como processo de exclusão. Quando a cidadania despontou no vocabulário político da Grécia, ela implicava a redução do direito político à participação a uma pequena minoria. Lentamente, a idéia de cidadania foi sendo ampliada para direitos políticos (especialmente pelas Revoluções Liberais) e Direitos Sociais (pelos socialismos e outros movimentos). A principal contribuição de uma percepção histórica da Cidadania é a idéia de que propicia a conscientização do brasileiro contemporâneo como sujeito histórico e potencialmente ativo na transformação das práticas políticas que ainda possam implicar exclusão ou limitação dos direitos cidadãos. O desenvolvimento deste item fundamental deve privilegiar o estudo das primeiras concepções de cidadania e como as transformações ocorreram em função de movimentos concretos e históricos.

Itens a destacar: o conteúdo da palavra Cidadania; a prática grega e romana; a ascensão burguesa e as Revoluções Liberais; o crescimento dos movimentos populares; as restrições políticas na tradição brasileira; a Constituição de 1988 e as ampliações do conceito de Cidadão.

2.2.2. Cidadania e Memória (40 horas)

Ementa: O estudo da memória social é fundamental tanto para abordar os problemas da relação tempo e história para a construção da Cidadania. Memória social pode ser considerada um instrumento e objeto de poder: na constituição material dos lugares da memória concreta (imagens, textos, objetos) é que surgem os valores, padrões ou divergências culturais, estilos artísticos, representações de mundo e de realidades produzidas por grupos sociais determinados. Como "sentidos do passado" é fundamental analisar estes sentidos, as memórias e suas construções, buscando mudanças e transformações. Em suma, pensar o papel da memória social engajada na formação constante da cidadania. Trabalharemos com diferentes registros humanos como fontes a serem trabalhadas e as informações nelas contidas devem ser articuladas em narrativas históricas sobre o conceito de cidadania.

Itens a destacar: questionar sobre o tema em debate; desenvolver atividades sobre o tema a partir de diferentes fontes de informação; ensinar procedimentos de pesquisa, consulta de fontes, organização das informações; promover reflexões sobre as relações entre memória social e cidadania; identificar semelhanças e diferenças nos conceitos de posições e proposições de variados grupos sociais e culturais.

2.2.3. Cidadania e Diversidade Cultural (40 horas)

Ementa: Numa sociedade plural e democrática é fundamental o conhecimento, respeito e valorização da diversidade étnica e cultural. A sociedade brasileira, por sua formação histórica, apresenta-se profundamente diversificada pela presença de diferentes etnias, grupos culturais, descendentes de diferentes movimentos migratórios, religiões e papéis sociais de gênero. Refletir sobre a diversidade como direito e elemento básico das regras públicas democráticas que garantem a igualdade como cidadania que busca superar qualquer forma de discriminação e exclusão social. Trata-se de repensar as diferenças culturais, étnicas, religiosas, de gênero ou de costumes como fortalecimento de laços de identidade e de combate a atitude de segregação e discriminação.

Itens a destacar: Representações históricas e das relações de poder; cidadania e vida

cotidiana; os direitos das mulheres, dos jovens, das crianças, das etnias e das minorias culturais; a pobreza e a desigualdade social e econômica.

2.2.4. Cidadania e Trabalho (40 horas)

Ementa: Crianças e jovens vivem e expectativa de inserção no mundo do trabalho. Os dilemas, incertezas, transformações, bem como as desigualdades de acesso a bens e serviços fazem parte do cotidiano escolar. Discutir as formas contemporâneas das novas relações entre Trabalho, Consumo e Cidadania, é o objetivo deste módulo. Para tanto, é necessário caracterizar as relações sociais da cultura e do trabalho em diferentes realidades históricas, tais como escravidão, servidão e trabalho livre, as organizações dos trabalhadores.

Itens a destacar: História Social e Cultural do Trabalho e da Industrialização; trabalho infantil e dos portadores de deficiência; etnia, gênero e as relações de trabalho.

2.2.5. Cidadania e Patrimônio (40 horas)

Ementa: O debate sobre o patrimônio cultural vêm se ampliando; o foco não está apenas no bem edificado e os mecanismo para sua preservação, mas sobretudo nos sítios urbanos, centros históricos, a recente acepção do patrimônio imaterial, assim como os critérios de definição do que, em diferentes contextos, atores sociais diversos elegem como passível de eternização. A finalidade deste módulo é articular a discussão entre patrimônio e cidadania.

Itens a destacar: Construção do patrimônio nacional, regional, local; os usos sociais do patrimônio; os critérios estéticos que elegem e resignificam o patrimônio; Patrimônio cultural, desigualdade social e gentrificação; estudos de casos de preservação no Brasil e em outros países; a preservação na era da indústria cultural, turismo e desenvolvimento urbano.

2.2.6. Cidadania e Tecnologia (40 horas)

Ementa: Apresentar a questão da tecnologia numa perspectiva histórico-cultural como um conjunto de conhecimentos e princípios científicos aplicado a determinados ramos de

atividades e que provocam grandes modificações na vida humana. Desde o século XVI, várias criações humanas vêm provocando a mudança nas relações produtivas das sociedades. Os modos de fabricar determinados grupos de produtos alteram, de maneira significativa, o ser e estar de coletividades e do próprio meio onde vivem. Meios de transporte e de comunicação, combustíveis, máquinas, ferramentas, empregadas no campo ou nas cidades, modificaram e modificam, de maneira significativa, as relações de trabalho, de vida cotidiana e a educação.

Itens a destacar: Sociedade industrial e pós-industrial; tecnologias na organização do trabalho e das vidas humanas; tecnologias no campo e nas cidades; a interdependência tecnológica; modificações no mundo do trabalho; globalização, novas tecnologias e a diversidade sociocultural.

2.2.7. Cidadania e Ética (40 horas)

Ementa: O conceito de cidadania se relaciona com valores e questões que compõem o campo da ética. Desde o mundo grego ela se articula com a política e seu modo de pensar, expressando compreensões sobre noções como liberdade, justiça, moral e virtude. Identificar a construção da ética e os valores para a vida pública, que engloba o conceito de cidadania, pressupõe questionar sobre a própria sociedade e as relações dos indivíduos entre si e seus dilemas atuais. A proposta deste módulo é refletir sobre as relações entre a ética e a cidadania enfatizando o papel do indivíduo como construtor desta relação.

Itens a destacar: O conceito de ética e as relações com a moral; Aspectos históricos da ética: a origem no mundo grego a questões contemporâneas; Ética e Cidadania: relações com a política e a vida em sociedade; O conceito de indivíduo e a ética contemporânea; Relações entre o sujeito e a norma; A questão do público e do privado e seus aspectos na relação entre ética e cidadania.

2.2.8. Cidadania e Natureza (40 horas)

Ementa: Procurando compreender e valorizar os fundamentos da construção da cidadania, é fundamental estudar o papel das sociedades no processo histórico de construção e produção

do espaço, território, da paisagem e do lugar. Como, ao longo do tempo, os espaços, territórios e paisagens foram se transformando e organizando os modos de vida dos lugares. Desde o século XVI, a concepção de natureza é mediada pela separação entre o humano e o resto dos seres vivos e elementos naturais, numa relação de dominação de acordo com determinados interesses sociais. É necessário repensar as relações entre homem e natureza ao longo do tempo, revendo a noção corrente de "natureza" como fonte inesgotável a ser explorada para fomentar o crescimento econômico. Trata-se de valorizar novas formas de relação que levem em conta a poluição, degradação ambiental e a necessidade de novos projetos em relação à exploração dos recursos naturais. Entender as relações entre sociedade e natureza como decisões políticas que devem contar com ações individuais/coletivas de cidadania.

Itens a destacar: mudanças ocorridas nos espaços e lugares em função de deslocamentos populacionais; territórios e cultura como patrimônios e lugares da cidadania; formação de cidadãos capacitados a decidir e atuar na realidade socioambiental de maneira comprometida com a vida e o bem estar coletivo.

Metodologia e Avaliação dos módulos com ênfase em Ciências Humanas:

Em todos os módulos a avaliação será contínua, progressiva e variada, módulo por módulo. Os professores receberão suas avaliações a partir da presença/participação nos encontros, textos escritos ao longo dos módulos e de auto-avaliação sobre os progressos realizados. Vemos a avaliação como instrumento de formação e estímulo e não como instrumento de coerção, sobretudo tratando-se de um público de educadores. A avaliação integra-se assim, ao princípio fundamental de aprender a fazer desenvolvendo as competências do saber, do relacionamento em grupo, da capacidade de resolver problemas, de realização de projetos comuns, de ações com autonomia, de expressão de opiniões fundamentadas no estudo, análise crítica e reflexão intelectual.

As aulas serão presenciais e semi-presenciais, com momentos expositivos mas valorizando, sobretudo, dinâmicas de grupo e trabalho em equipe, que incluirão, filmes, visitas, trabalhos em grupo para apresentação coletivo dentro do espaço das aulas. A dinâmica proposta para as atividades em sala privilegiarão alguns pontos:

Fornecer e estimular a troca de informações; promover trabalhos interdisciplinares. Associar

ensino-pesquisa, múltiplas competências procurando desenvolver autonomia intelectual dos professores face as dinâmicas e mudanças constantes que são características da sociedade contemporânea.

Aperfeiçoar os conhecimentos sobre procedimentos de pesquisa, consulta em fontes bibliográficas, organização de informações, de resumos, resenhas. Tais atividades visam o domínio de diferentes linguagens, a compreensão de processos e uma habilitação concreta para construir argumentações e elaborar proposições solidárias. Em suma, ampliar o potencial de comunicação dos professores.

Debater as diferenças, semelhanças, transformações, permanências, continuidades e descontinuidades. Enfatizar as representações e a comunicação, a investigação e a compreensão dos contextos socioculturais.

Propor novas organizações e estratégias para o trabalho em sala de aula de forma a atualizar os conhecimentos sobre problemas sociais. Elaborar projetos didáticos-pedagógicos que demandem uma formação continuada do professor e que sejam integrados aos seus afazeres dentro da escola

Trabalhar o conjunto de conceitos articulados com os conhecimentos, incorporando metas educacionais comuns às várias disciplinas da `area e de áreas afins (História, Filosofia, Política, Ética, Antropologia).

Incorporar procedimentos e métodos que levem em consideração os professores e seus locais de trabalho. Fornecer subsídios que auxiliem na escolha de materiais e metodologias alternativas, projetos coletivos que atendam aos interesses individuais e também sejam comunitários e sociais.

Elaborar, durante todos os módulos propostas, material didático partindo do conteúdo em discussão que deverá ser aplicado durante a atividade docente. As propostas de elaboração de material didático incluem murais, exposições temáticas, vídeos, fotografias, etc, sempre em conexão com conhecimento teórico.

A elaboração e aplicação deste material, bem como análise, discussão e aprimoramento do trabalho efetuado pelo professor em seu ambiente de trabalho, no seu cotidiano em sala de aula, estarão no centro da avaliação, ao lado da frequência, apresentação de seminários e avaliações escritas parciais e finais em cada um dos módulos. Este mecanismo implica em avaliação constante do próprio curso em sua dinâmica.

Incorporar novas linguagens que sirvam, também, como cultura geral e instrumentos para a

vida, desenvolvendo um amplo conjunto de competências.

O objetivo final de todas as atividades do curso propoto é auxiliar na formação de professores com conhecimento satisfatório nas questões de ensino-aprendizado, em contínuo processo de autoformação, com autonomia e competência para desenvolver abordagens multidisciplinares, em formação profissional ininterrupta.

Comunicação, Informação e Inclusão Digital nos módulos com ênfase em Ciências Humanas:

Entendemos esta questão como fundamental para a prática didática contemporânea, como linguagem cultural essencial de novas maneiras de expressão e relacionamento com o conhecimento. Os diferentes meios de comunicação - livros, jornais, revistas, rádio, televisão, cinema, computadores, sites, homepages, correio eletrônico, CD-ROM são excelentes formas de comunicação e de produção/difusão de conhecimento.

Contudo, cabe ao educador exercer sua capacidade crítica e seletiva diante destas novas formas de tecnologia, pois informação em quantidade não quer dizer qualidade. Todas as informações que circulam devem ser analisadas em função das finalidades, interesses diferenciados a que atendem, evitando-se tanto o uso indiscriminado como a "síndrome da fadiga de informação. Ter informação não é ter conhecimento ou formação cultural sólida.

Teremos como atenção constante a habilitação em selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas e disponíveis em situações concretas, para tomar decisões, enfrentar problemas e construir argumentação consistente.

Em todos os módulos trabalharemos, de maneira específica e pontual, com o aproveitamento das tecnologias de informação disponíveis e adequadas tais como a utilização dos bancos de dados de bibliotecas, arquivos e museus, navegação em sites de busca, sugestão de links, pesquisa crítica das informações disponibilizadas em todas as formas audiovisuais de divulgação, etc.

Bibliografia Preliminar:

Aquino, Júlio Groppa (org). Diferenças e Preconceitos na Escola: alternativas teóricas e práticas. SP, Summus, 1998.

Arantes, Antonio (org). Produzindo o Passado. SP, Brasiliense, 1984.

_____.O Espaço da Diferença. Campinas, Papyrus, 2000.

Araújo, H.R. Tecnociência e Cultura. SP, Estação Liberdade, 1998.

- Arendt, Hannah. *A Dignidade da Política*. RJ, Relume-Dumará, 1993.
- Aristóteles. *Política*. Brasília, Ed. da UNB, 1985
- Baracho, José Alfredo Vieira. *Teoria Geral da Cidadania*. SP, Saraiva, 1995.
- Benevides, M.V. de M. *A Cidadania Ativa: referendo, plebiscito e iniciativa popular*. SP, Ática, 1998.
- Carvalho, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. RJ, Civilização Brasileira, 2001.
- Canclini, Nestor. *Culturas Híbridas*. SP, EDUSP, 1977.
- Chauí, Marilena. *Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas*. SP, Cortez, 1990.
- Corbin, Alain. *O Território do Vazio: a praia e o imaginário ocidental*. SP, Cia das letras, 1989.
- D' Ambrosio, U. *Ciências, Informática e Sociedade*. Brasília, UNB, 1994.
- De Masi, D. *O Futuro do Trabalho: fadiga e ócio na sociedade pós-industrial*. RJ, José Olympio, 1999.
- Demo, Pedro. *Política Social, Educação e Cidadania*. Campinas, Papirus, 1996.
- Dimenstein, Gilberto. *O Cidadão no Papel*. SP, Ática, 2002.
- Dupas, Gilberto. *Ética e Poder na sociedade da informação*. SP, Ed. da Unesp, 2001.
- Le Goff, Jacques. *História e Memória*. SP, Editora da Unicamp, 1992.
- Giddens, A. *Mundo em descontrole: o que a globalização está fazendo de nós*. RJ, Record, 2000.
- Hall, Stuart. *A Questão da Identidade Cultural*. Campinas, Unicamp, 1996.
- Helene, M.E.M. *Evolução e Biodiversidade: o que nós temos com isto?* SP, Scipione, 1996.
- Hobsbawn, Eric. *Sobre História*. SP, Cia das Letras, 1998.
- Hunt, Lynn. *A Nova História Cultural*. SP, Martins Fontes, 1992.
- Jacobs, J. *Morte e Vida de Grandes Cidades*. SP, martins Fontes, 2000.
- Karnal, Leandro (org.) *História na sala de aula*. SP, Contexto, 2003.
- Lemos, C.A.C. *O que é Patrimônio Histórico*. SP, Brasiliense, 2000.
- Novaes, A. *Tempo e História*. SP, Cia das Letras, 1992.
- Petta, N.L. de. *A Fábrica e a Cidade até 1930*. SP, Atual, 1995.
- Pinsky, Jaime e Pinsky, Carla (org). *História da Cidadania*. SP, Contexto, 2003.
- Pochman, Marcio e Amorin, Ricardo. *Atlas da Exclusão Social no Brasil*. SP, Cortez, 2003.
- Rios, Terezinha Azeredo. *Ética e Competência*. SP, Cortez, 1997.
- Santos, M. *A Natureza do Espaço: técnica e tempo/razão e emoção*. SP, Hucitec, 1996.
- Santos, R.B. *Migrações no Brasil*. SP, Scipione, 1994.
- Schwarz, L.M. e Queiroz, R.S. *Raça e Diversidade*. SP, Estação Ciência, 1996.
- Willians, Raymond. *O Campo e a Cidade na História e na Literatura*. SP, Cia das letras, 1989.
- Vieira, Liszt. *Cidadania e Globalização*. RJ, Record, 1997.

Professores Participantes dos Módulos com Ênfase em Ciências Humanas:

- Prof. Dr. Leandro Karnal (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Unicamp)
- Profa. Dra. Eliane Moura da Silva (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Unicamp)
- Prof. Dr. Paulo Celso Miceli (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Unicamp)
- Profa. Dra. Silvana Barbosa Rubino (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Unicamp)
- Prof. Dr. José Alves de Freitas Neto (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Unicamp)

2.3. Grupo de Módulos com Ênfase em Ciências Ambientais

2.3.1 Título do Módulo: MEIO AMBIENTE: RELAÇÕES HOMEM X NATUREZA

Docente Responsável: Prof. Dr. Archimedes Perez Filho

Duração: 40 horas

Eixo: Organização do Espaço e Meio Ambiente

EMENTA:

Fundamentos teóricos: conceitos básicos sobre educação e a temática ambiental. Implicações programáticas e curriculares. Análise da visão multi/inter e transdisciplinar sobre meio ambiente. Evolução histórica das relações homem x natureza, a complexidade da sociedade e realidade atual. Impactos ambientais: conseqüências da ocupação e uso da Terra.

PROGRAMA:

O estudo deste módulo proporciona aos educandos o desenvolvimento de uma percepção abrangente da questão ambiental, proporcionando-lhes a compreensão das inter-relações entre os diferentes aspectos que envolvem a realidade, tais como os físicos, humanos, econômicos, sociais, políticos e culturais. Desenvolvendo as seguintes temáticas:

- Noções gerais sobre sistemas. A Terra vista como sistema.
- Transformações e interfácies: litosfera, hidrosfera e atmosfera.
- Domínios disciplinares: problemáticas, motivações e objetivos em estudos ambientais.
- Surgimento homem e relações primitivas com a natureza.
- Evolução tecnológica e apropriação dos recursos naturais.
- Transformação do espaço natural em rural e urbano e a problemática ambiental.
- Impactos ambientais da ocupação e uso da Terra.

BIBLIOGRAFIA:

AMARAL, I. A. Em busca da Planetização: do ensino de ciências para a Educação Ambiental (Tese de Doutorado) FE/UNICAMP, 1995.

BITAR, O. Y.; FORNASARI FILHO, N. Estudos de Impacto Ambiental e a Geologia. Boletim IPT - O meio físico em estudos de impacto ambiental, São Paulo, nO 56, p. 1 -3, 1990.

BORTOLOZZI, A. Educação Ambiental e o ensino da Geografia (Tese Doutorado) FE/UNICAMP, 1997.

BRUGGER, P. Educação ou adestramento ambiental? Santa Catarina: Letras Contemporâneas, 1994. (coleção teses)

CARVALHO, P. F. de; MAURO, C. A. de; COSTA, J. L. R. A questão ambiental demandando uma nova ordem mundial. In: Souza, M. A. A. de et ai. (Orgs.) Natureza e Sociedade de Hoje: uma

- leitura geográfica. São Paulo: HUCITEC: Anpur, 1993. p.111-118.
- CHRISTOFOLETTI, A. Impactos no meio ambiente ocasionados pela urbanização no mundo tropical. In: Souza, M. A. A. de et ai. (Orgs) *Natureza e Sociedade de Hoje: uma leitura geográfica*. São Paulo: Hucitec: Anpur, 1993. P.127-138.
- GONÇALVES, C. W. P. *Os (des) caminhos do meio ambiente*. São Paulo: contexto, 1989.
- JAPIASSU, H. *Interdisciplinaridade e Patologia do Saber*. Imago Ed. Ltda. Rio de Janeiro, 1976.
- KUHN, T. S. *Da estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectivas, 1975.
- LEAL, C. A. *Meio ambiente e urbanização na microbacia do areia branca -Campinas - São Paulo*. Dissertação de Mestrado, IGCE/UNESP. Rio Claro-SP, 1995.
- LEPSCH, I. F. (Coord.) *Manual utilitário do meio físico e classificação de terras no sistema de capacidade de uso*. Campinas, Sociedade Brasileira de Ciências do Solo, 1983. 175p.
- MARCUSE, H. *A ideologia da sociedade industrial. O homem unidimensional*. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
- PIMENTEL, M. da Gloria. *O professor em construção*. Campinas-SP. Papirus, 1993.
- SANTOS, M. *O espaço do cidadão*. São Paulo, Nobel, 1987.142p.
- SERRÃO, M. A. *Interdisciplinaridade: o desafio da pesquisa ambiental*. *Ciência Hoje*. Rio de Janeiro, v. 22, n1 127, p.24-27, 1997

2.3.2 Título do Módulo: Meio Ambiente e Cidadania no Contexto da Globalização: sustentabilidade das cidades brasileiras

Docente Responsável: Profa. Dra. Arlêude Bortolozzi

Duração: 40 horas

EMENTA:

Meio ambiente, globalização e cidadania: Espaço, sociedade e a questão ambiental no mundo e no Brasil; Crise ambiental da modernidade e a falta da cidadania. A sustentabilidade das cidades contemporâneas; O papel da ciência e tecnologia no saber ambiental complexo: do conhecimento multidimensional à perspectiva de sustentabilidade; O conceito sócio-ambiental e suas implicações educacionais para a construção da cidadania; Visão integrada da problemática ambiental: as inter-relações dos diferentes aspectos do ambiente e as diferentes escalas espaciais, tendo a história como marco no redirecionamento das relações sociedade e natureza

OBJETIVOS DO CURSO:

Pretende estimular o aprendizado de conceitos atualizados e desenvolvimento de habilidades e atitudes capazes de proporcionar uma compreensão integradora da questão ambiental, que contribuam no processo de formação continuada dos professores, necessárias para lidar com as questões relativas ao meio ambiente. Capacitá-los para uma compreensão crítica e integrada dos conhecimentos que envolvem a temática ambiental e educacional,

instrumentando-os para a compreensão dos contextos ambientais urbanos e para o exercício da cidadania. Propiciar a identificação dos fenômenos, tipo de unidade espacial como lugar, paisagem ou território, a organização espacial pelos grupos humanos, urbanização, espaços urbanos, cidades, conhecimento de outras áreas para o entendimento integrado da problemática ambiental e analisar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas e culturais, políticas do seu "lugar" no mundo comparando, analisando e sintetizando as relações e transformações que tornaram a realidade concreta e vivida.

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS:

- Aulas expositivas: leitura e interpretação de textos básicos, vídeos e slides sobre o tema transversal do meio ambiente
- Dinâmicas de grupo para desenvolvimento da inter/transdisciplinaridade e de atividades teórico-práticas
- Análise e interpretação de Estudos de Casos tendo a cidade como espaço educativo

AVALIAÇÃO:

Elaboração e apresentação de um pré-projeto educativo pelos professores, visando a sua participação no desenvolvimento das cidades sustentáveis através da integração entre escola e comunidade, onde deverão mostrar a importância da compreensão da organização espacial urbana e do "lugar" onde a escola está inserida dentro do território brasileiro, como forma de encontrar respostas e apontar sugestões para a busca de solução aos problemas ambientais.

BIBLIOGRAFIA:

- ACSELRAD, H. A duração das Cidades. Riscos e Sustentabilidade. São Paulo. Ed. P& A, 2001.
- BORTOLOZZI, Arlêude & PEREZ FILHO, Archimedes. Crise Ambiental da Modernidade e a Produção - espaço -lugar do não cidadão. REVISTA Boletim Paulista de Geografia AGB - 50 Anos, n. 76. São Paulo, 1999.
- BORTOLOZZI, Arlêude. Educação Ambiental e Formação Continuada: por uma abordagem sócio-ambiental dos educadores. In: REVISTA AMBIENTE E EDUCAÇÃO. V. 7. Programa de Mestrado. Em Educação Ambiental. Rio Grande: FURGRS, 2002
- _____. Educación Ambiental y Acción Social en el Espacio Urbano Brasileño: análisis de uno estudio de caso. Trábalo apresentado -IV Congreso Iberoamericano de Educación Ambiental . Medio Ambiente y Desarrollo. Un mundo mejor es posible. Habana, Cuba, junio de 2003.
- CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. Editora Ática. 1986.
- GONÇALVES, C. W. P. Os (des) caminhos do meio ambiente. São Paulo: Contexto, 1989.
- LEFF, Enrique. Saber Ambiental - Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade, Poder. Petrópolis, Vozes. PNUMA, 2001.
- MORAES, A. C. R. Território e História no Brasil. São Paulo, Annablume/Hucitec, 2002.

SANTOS, Milton. *O Espaço do Cidadão*. São Paulo: Nobel, 1995.

SANTOS, Milton. *Por Uma Outra Globalização*. São Paulo, Record, 2000.

2.3.3 Título do Módulo: Produção do Espaço Urbano e Qualidade Ambiental.

Docentes Responsáveis: Profs. Antonio Carlos Vitte & Claudete de Castro Silva Vitte

Duração: 80 horas

EMENTA:

A produção do espaço urbano; agentes e atores envolvidos na produção do espaço urbano; Renda e Preço da Terra urbana; A produção da casa e da cidade em países periféricos. A questão ambiental urbana: valor do e no espaço; segregação sócio-ambiental; exclusão sócioespacial e o consumo da natureza na cidade; a (re) significação da natureza e da paisagem no meio urbano. Trabalhos Práticos, Trabalhos de Campo.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, dinâmica de grupo com leituras e discussão e trabalhos práticos.

AVALIAÇÃO:

- Participação em aula;
- Confecção de trabalho final;
- Participação em trabalhos de campo.

BIBLIOGRAFIA:

CHRISTOFOLETTI, Antonio. *Sistemas Ambientais*. SP, Edgard Blucher, 1999.

HARVEY, David. *A Justiça social e a cidade*. SP, HUCITEC, 1986.

HOUGH, Michel. *Naturaleza Y Ciudad*. Barcelona, Gustavo Gili Editorial, 2000.

LOJKINE, Jean. *O estado capitalista e a questão urbana*. RJ, Martins Fontes, 1998.

MORAES, Antonio Carlos Robert de. & COSTA, Wanderlei Messias da. *A Valorização do Espaço*. SP, HUCITEC, 1988.

----- . *Geografia, Capitalismo e Meio Ambiente*. SP, FFLCH-USP, Tese de Livre Docência, 2000.

----- . *Geografia e História na Formação Territorial Brasileira*. SP, HUCITEC/Annablume, 2003

SUERTEGARAY, Dirce. Et all (orgs) *Ambiente e Lugar no Urbano*. Porto Alegre, Editora da UFGS, 2000.

RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz. *Dos Cortiços aos condomínios Fechados*. RJ, Civilização Brasileira, 1996

SENNETT, Richard. *Carne e Pedra*. RJ, Record, 1999.

2.3.4 Título do Módulo: Processos Dinâmicos Superficiais-Solo x Relevo: uso, manejo e degradação

Docente Responsável: Prof. Dr. Francisco Sérgio Bernardes Ladeira

Duração: 40 horas

EMENTA

Conceitos básicos da geomorfologia e da pedologia. Relação solo/relevo. Classificação. Uso do solo e processos de degradação. Manejo preventivo e corretivo.

PROGRAMA

- As formas geomorfológicas como resultado de fatores endógenos e exógenos
- Classificação das formas
- Solos: conceito e definição
- Formação dos Solos
- Relação solo x relevo e a dinâmica da paisagem
- Formas de uso: rural e urbana
- Processos de degradação do solo
- Manejo preventivo
- Manejo corretivo

OBJETIVOS

Permitir ao aluno compreender a ação dos principais agentes na esculturação do relevo e a interpretar, de maneira morfogenética, o relevo da Terra. Fornecer aos alunos conhecimentos básicos de pedologia. Auxiliar nas identificações de correlações existentes entre solo e relevo e a sua importância ambiental. Possibilitar ao aluno identificar e contextualizar os processos de manejo do solo/relevo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; fichamentos, sínteses e seminários; trabalhos de campo.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação escrita (80%);

Relatório de trabalho de campo (20%);

RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS

Retroprojetor; projetor de slides; vídeo; ônibus para trabalho de campo.

BIBLIOGRAFIA

- ALVAREZ, V. H.; FONTES, L. E. F. & FONTES, M. P. F. (1996) - *O Solo nos Grandes Domínios Morfoclimáticos do Brasil e o Desenvolvimento Sustentável*. SBCS, Viçosa, 930 pag.
- .BERTONI, J. ; LOMBARDI NETO, F. *Conservação do solo*. (3ª ed.). São Paulo: ÍCONE Editora, 1993.
- .BLOOM, A. L. (1970) - *Superfície da Terra*. Edgard Blücher, São Paulo, 184 pag..
- .BRADY, N. C. *Natureza e Propriedade dos Solos*. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos, 1989. 878p.
- .CASSETI, V. (1990) - *Elementos de Geomorfologia*. UFG, Goiânia, 132 pag..
- .CASSETI, V. (1991) - *Ambiente e Apropriação do Relevo*. Contexto, São Paulo, 147 pag..
- .CHRISTOFOLETTI, A. (1980) - *Geomorfologia*. Edgard Blücher, São Paulo, 188 pag..
- .CUNHA, S. B. (1996) - *Geomorfologia - Exercícios, técnicas e aplicações*. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 334 pag..
- .GARCEZ, L. N. (1967) - *Hidrologia*. Edgard Blücher/EDUSP. São Paulo, 249 pag..
- .GUERRA, A. J. T. (1994) - *Geomorfologia*. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 458 pag..
- .GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S. & BOTELHO, R. G. M.(or.) (1999) - *Erosão e Conservação dos Solos*. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 339 pag.
- .GUERRA, A. T. (1987) - *Dicionário Geológico/Geomorfológico*. IBGE, Rio de Janeiro, 446 pag..
- .GUERRA, A.J.T. (1996)-*Geomorfologia e Meio Ambiente*. Bertrand Brasil,Rio de Janeiro,394 pag..
- .LEMONS, R.C.; SANTOS, R.D. *Manual de descrição e coleta de solo no campo*. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do solo, 1984. 45p.
- .MILLER, D. H. (1977) - *Water at the Surface of the Earth*. Academic Press, New York, 557 pag..
- .OLIVEIRA, J.B.; JACOMINE, P.K.T.; CAMARGO, M.N. *Classes gerais de solos do Brasil*. Jaboticabal: FUNEP, 1992. 201p.
- .PINTO, N. L. S.; HOLTZ, A. C. T.; MARTINS, J. A. e GOMIDE, F. L. S. (1976) - *Hidrologia Básica*. Edgard Blücher, São Paulo, 279 pag..
- .PRIMAVESI, A. *Manejo Ecológico do Solo*. São Paulo: NOBEL, 1999. 549p.
- .SILVEIRA, A. e SILVEIRA, E. B. S. (1980) - *Hidrologia de Águas Subterrâneas*. Edgard Blücher, São Paulo, 319 pag..
- .VIEIRA, L. S. *Manual da Ciência do Solo*. São Paulo: CERES, 1975. 464p.
- .WISLER, C. O. e BRATER, E. F. (1964) - *Hidrologia*. Ao Livro Técnico. Rio de Janeiro, 484 pag..

2.3.5 Título do Módulo: Mudanças Globais no Sistema Terra

Docente Responsável: Profa. Dra. Lucí Hidalgo Nunes

Duração: 40 horas

EMENTA:

Abordagem integrada das alterações do Sistema Terra, analisando processos ecológicos e sócio-econômicos em perspectiva histórica. Ênfase nos prementes problemas ambientais que

atingem o planeta, notadamente aqueles de natureza climática, que refletem o modelo de desenvolvimento e padrões de ocupação diferencial do espaço territorial definidos em macro escala, mas que se cristalizam em escala local.

TEMAS:

- Sistema Terra - presente, passado... futuro?
- Terra: planeta dinâmico
- Conhecimento e incertezas científicos acerca do Sistema Terra
- A natureza escalar dos processos transformadores do Sistema Terra
- Multidimensionalidade espaço-temporal dos processos de impacto ambiental - dimensões humanas
- Condicionantes históricos do processo de ocupação do espaço territorial - especificidades temporo-espaciais (impactos na vegetação natural, na agricultura, nos assentamentos urbanos, na atmosfera, nas zonas costeiras, nos oceanos, nos recursos hídricos e na produção de energia)
- Condicionantes de macro a micro escala no uso e ocupação do solo
- Dinâmica dos processos físicos e alcance escalar das intervenções humanas
- Mudanças Climáticas Globais
- Tópicos gerais de climatologia
- Mudanças climáticas - escala geológica e histórica
- Brasil no centro das discussões (modelos de produção de energia / agroindustrial / ocupação urbana e rural, etc.)
- Desenvolvimento sustentável?
- Responsabilidade política e civil dos impactos do planeta - sincronia entre:
- esferas políticas
- velocidade dos processos e ações mitigadoras
- Desafios futuros / o papel do geógrafo na construção de um ambiente mais equilibrado e na melhoria da qualidade de vida global

AVALIAÇÃO:

A avaliação do curso será feita por meio de trabalhos práticos que ocorrerão no período da tarde e por um trabalho final a ser apresentado posteriormente pelos participantes do módulo. Os temas dos trabalhos serão discutidos no final do curso entre docentes e discentes e visarão refletir o detalhamento dos assuntos abordados durante as aulas teóricas, integrando os alunos à questão.

BIBLIOGRAFIA:

- CORSON, W.H. 1996. *Manual Global de Ecologia*. Ed. Augustus, S.P., 413 p.
- GRAEDEL, T.E., CRUTZEN, P.J. 1997. *Atmosphere, climate and change*. Scientific American Library, New York, 196 p.
- KUMAR, R.; MURCK, B. 1992. *On common ground - managing human-planet relationships*, John Wiley & Sons, Rexdale, 216p.
- SIMON, C; DEFRIERS, R.S. 1992. *Uma terra um futuro - o impacto das mudanças ambientais, na atmosfera e na água*. Makron Books, São Paulo, 189p.
- KELLY, P.M., ADGER, W.N. 2000. Theory and practice in assessing vulnerability to climate change and facilitating adaptation. *Climatic Change* 47, p. 325-352.
- GOUDIE, A. 1996. *The human impact on Climate and the Atmosphere*. In: *The human impact on the natural environment*, The MIT Press, Cambridge, 454 p.
- MACKENZIE, F.T., MACKENZIE, J.A . 1995. *Our changing planet - an introduction to earth system science and global environmental change*. Prentice Hall, Englewood Cliffs, 387 p.

SITES ESPECIALIZADOS:

<http://www.ipcc.ch/>

IPCC- Intergovernmental Panel on Climate Change

IPCC / WGII (International Panel on Climate Change - Work Group II) Technical

<http://www.ipcc.ch/> (<http://www.ipcc.ch/pub/wg2TARtechsum.pdf>)

Summary Climate Change 2001 - Impacts, adaptation and vulnerability (2001)

<http://www.igbp.kva.se/>

IGBP (International Geosphere-Biosphere Programme)

<http://www.cptec.inpe.br/>

Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

<http://www.inmet.gov.br/>

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

<http://www.igbp.kva.se/>

IGBP - International Geosphere-Biosphere Programme

<http://www.wmo.ch>

OMM / WMO - Organização Meteorológica Mundial

<http://www.unfccc.de/>

FCCC- United Nations Framework Convention on Climate Change

<http://www.cru.uea.ac.uk/cru/>

CRU - Climatic Research Unit

<http://www.100topclimatesites.com>

100 sites Climáticos

http://geography.uoregon.edu/envchange/clim_animations/index.html

Universidade do Oregon - Global Climate Animations

<http://iri.ldeo.columbia.edu>

IRI - International Research Institute for Climate Prediction

<http://www.nnic.noaa.gov/data/indices/>

Climate Prediction Center

<http://gcmd.gsfc.nasa.gov/index.html>

Global Change Master Directory

<http://lwf.ncdc.noaa.gov/oa/ncdc.html>

National Climatic Data Center

2.3.6 Título do Módulo: Métodos Computacionais para Construção de Mapas, Diagramas e Gráficos em Geografia.

Docente Responsável: Prof. Dr. Marcos César Ferreira

Duração: 40 horas

EMENTA:

O módulo propõe apresentar diferentes métodos de comunicação gráfica baseados em *Semiologia Gráfica*, para a construção de diagramas, gráficos e mapas temáticos em ambiente computacional, utilizando-se dados geográficos referentes a realidade brasileira atual. Ao findar do curso, o aluno estará apto a organizar tabelas, construir diversas categorias de gráficos e diagramas, bem como, a produzir mapas temáticos em computador, utilizando softwares como Arc View, Arc Map e Excell.

TÓPICOS ABORDADOS:

1. Introdução à Cartografia Temática; 2. Organização de Tabelas de dados Geográficos; 3. Classificação de Gráficos e Diagramas Utilizados em Geografia; 4. Principais Tipos de Mapas Utilizados em Geografia; 5. Associação de Tabelas a Mapas; 6. Elaboração de Mapas, Gráficos e Diagramas em Ambiente Computacional; 7. Preparação de Gráficos, Diagramas e Mapas para Apresentação e Impressão Final

BIBLIOGRAFIA:

Bonin, S. - Novas perspectivas para o ensino da cartografia. *Boletim Goiano de Geografia*, 2(1):73-87, 1982.

Bertin, J. - O teste de base da representação gráfica (teoria matricial da representação gráfica e da cartografia). *Revista Brasileira de Geografia*, 42(1):160-182, 1980.

Martinelli, M. - Orientação semiológica para representações da Geografia: mapas e diagramas. *Orientação*, 8:53-62, 1990.

2,3.7 Título do Módulo: Patrimônio Cultural e Sociedade de Consumo

Docente Responsável: Profa. Dra. Maria Tereza Duarte Paes-Luchiari

Duração: 40 horas

EMENTA:

Definir patrimônio cultural (natural, edificado ou imaterial) e refletir sobre o modo de apreender a relação entre o patrimônio, o lugar e suas populações. Compreender a valorização

contemporânea do patrimônio e a sua relação com a atratividade e a seletividade dos lugares para o turismo e para a indústria cultural do lazer. Oferecer subsídios para a compreensão do Patrimônio como valor econômico/valor cultural, formas-artefatos/memória. Autenticidade e espetacularização na valorização contemporânea do Patrimônio Arquitetônico. Identificação e análise de diferentes exemplos de refuncionalização de patrimônios históricos arquitetônicos.

ESTRATÉGIA METODOLÓGICA:

Visita Técnica ao Centro Histórico de Campinas

BIBLIOGRAFIA:

- Canclini, Nestor Garcia (1994) "O patrimônio cultural e a construção imaginária do nacional" (pp. 95-111) In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, Brasília, N.23.
- Choay, Françoise (2001) *A alegoria do patrimônio*, Editora Unesp/Estação Liberdade, (282 p.), São Paulo, S.P.
- Dodson, Belinda e Kilian, Darryll (2001) "De porto a playground - a revitalização da enseada de Victoria & Alfred, Cidade do Cabo" (pp.193-222) In: Tyle, D., Guerrier, Y. e Robertson, M. (Orgs.) *Gestão de turismo municipal - teoria e prática de planejamento turístico nos centros urbanos*, Editora Futura, S.P.
- Evaso, A.S. (1999) "A refuncionalização do espaço" (pp.33-54), Revista Experimental - Laboplan/FFLCH/Depto. de Geografia/USP, Ed. Humanitas, S.P.
- Gonçalves, José R. (1988) "Autenticidade, memória e ideologias nacionais: o problema dos patrimônios culturais" (pp.264-275) In: Estudos Históricos, Vol. 1, N.2, R.J.
- Menezes, Ulpiano T.B. de (1999) "Valor cultural, valor econômico: encontros e desencontros", Fundação Patrimônio Histórico da Energia de São Paulo, S.P.
- Santos, Milton (1996) *A natureza do espaço - técnica e tempo razão e emoção*, Editora Hucitec, S.P.

2.3.8 Título do módulo: Organização do Espaço Urbano e o Cotidiano dos Moradores da Cidade Construindo a Cidadania

Docente Responsável: Regina Célia Bega dos Santos

Duração: 40 horas

EMENTA:

A partir da compreensão do conceito do espaço geográfico e de suas categorias analíticas, analisar a organização do espaço geográfico e mais especificamente do espaço urbano construída pela sociedade.

Trabalhar empiricamente e analiticamente as possibilidades de exercício da cidadania, a partir do cotidiano imposto pela organização espacial da cidade e vivenciado pelos seus moradores através da subjetividade e da participação nos movimentos sociais urbanos.

BIBLIOGRAFIA:

SANTOS, Milton - A Natureza do Espaço. São Paulo. Hucitec, 1996.

_____. O Espaço do Cidadão. São Paulo. Nobel, 1987.

CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização do Espaço. São Paulo. Ática, 1986.

_____. O Espaço Urbano. São Paulo. Ática, 1993.

JACOBS, Jane. Morte e Vida nas Grandes Cidades. São Paulo. Martins Fontes, 2001.

LEFEBVRE, Henry. O Direito à Cidade. São Paulo. Centauro, 2001.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela Mão de Alice. O Social e o Político na Pós-Modernidade. São Paulo. Cortez, 1999.

DOCENTES PARTICIPANTES DO GRUPO DE MÓDULOS COM ÊNFASE EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Prof Dr. Archimedes Perez Filho (Instituto de Geociências, UNICAMP)

Prof. Dr. Antonio Carlos Vitte (Instituto de Geociências, UNICAMP)

Profa. Dra. Arlêude Bortolozzi (Nepam/UNICAMP (Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais e Instituto de Geociências, UNICAMP)

Profa. Dra. Claudete de Castro Vitte (Instituto de Geociências, UNICAMP)

Prof. Dr. Francisco Sérgio Bernardes Ladeira (Instituto de Geociências, UNICAMP)

Prof. Dr. Marcos César Ferreira (Instituto de Geociências, UNICAMP)

Profa. Dra. Luci Hidalgo Nunes (Instituto de Geociências, UNICAMP)

Profa. Dra. Maria Tereza Duarte Paes Luchiari (Instituto de Geociências, UNICAMP)

Profa. Dra. Regina Célia Bega dos Santos (Instituto de Geociências, UNICAMP)

2.4. Grupo de Módulos com Ênfase em Linguagem e Códigos

A seguir descreveremos os módulos cujas ênfases se concentram nos aspectos de Linguagens e Códigos. O conjunto de professores responsáveis por tais módulos está descrito no final desta subseção.

2.4.1. Dimensões do Trabalho do Professor de Língua (40 horas)

Ementa: Reconhecimento das quatro grandes dimensões de materialidade do ensino de língua (orientadas por uma filosofia/abordagem de ensinar).

Objetivos: Mostrar aos participantes que todo o trabalho do professor de língua obedece a uma ordenada materialização reconhecível em 4 fases: a do planejamento dos cursos, a da produção ou adoção de materiais, a do método propriamente dito (com experiências de ensinar para aprender) e a do controle do processo de avaliação.

Procedimentos metodológicos: Figuras condensadas em projeção computadorizada, trabalho em grupo, exposição de idéias num seminário por painel ao final do curso.

Avaliação: Avaliação contínua pelas tarefas, mediante trabalho final.

Programa:

conceito de filosofia de ensinar ou abordagem de ensino.

A composição de forças da abordagem.

Competência teórica e adequação da natureza das teorias para segurar o professor que precisa explicar porque ensina como ensina.

A simbiose das competências implícita e teórica numa competência vivenciada.

A competência do valor profissional e das ações de reflexão e avanço renovador do ensino de língua(s).

Bibliografia:

ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões Comunicativas no Ensino de Língua. 3ª edição. Campinas: Pontes Editores, 1993

ALMEIDA FILHO, J.C. P. O Professor de LE em formação. Campinas: Pontes Editores, 1999.

2.4.2. Interfaces entre Práticas: Leitura, Escuta, Escrita, Fala (45 horas)

Ementa: Breve revisão das diferentes perspectivas sobre a relação oral/escrito; discussão sobre os usos da oralidade e da escrita em nossa sociedade; análise de práticas de linguagem que pressupõem um necessário entrecruzamento entre as duas modalidades de uso da língua, tais como a análise de textos radiofônicos, televisivos e literários; discussão sobre os impactos dessa abordagem para a prática de produção e análise de textos.

Procedimentos e recursos: Aulas expositivas; oficinas de trabalho; recursos audiovisuais (televisão, vídeo e cd-player).

Avaliação: Produção de texto escrito produzido individualmente sobre as questões apresentadas e debatidas ao longo do curso.

Bibliografia:

MARCUSCHI, Luiz A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

RAMOS, J. M. O espaço da oralidade na sala de aula. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1997.

ROJO, R. (org.). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs, Campinas: Editora Mercado de Letras.

SIGNORINI, I. (org.) Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento. Campinas: Mercado de Letras, p. 97-134.

URBANO, H. Oralidade na literatura: o caso Rubem Fonseca. São Paulo: Editora Cortez, 2000.

2.4.3. Gênero e Texto nos PCEM (40 horas)

Ementa: Este curso, a ser desenvolvido em um módulo de 40 horas/aula, deverá introduzir e desenvolver questões de conceituação e transposição didática das noções de gênero discursivo e texto numa perspectiva interdisciplinar, segundo as orientações contidas nos Parâmetros Curriculares para o ensino médio. Deverá também introduzir e desenvolver questões relacionadas à escolha e uso de material didático e de instrumentos de pesquisa do professor, bem como relacionadas à avaliação da aprendizagem do aluno.

Objetivos: Dar condições teóricas e metodológicas ao professor em exercício de melhor conhecer e avaliar as noções de gênero discursivo e texto a partir de um estudo dessas

noções à luz de sua própria prática em sala de aula e das orientações contidas nos PCEM.

Dar condições teóricas e metodológicas ao professor em exercício de melhor avaliar e utilizar materiais didáticos, instrumentos de pesquisa disponíveis e recursos de avaliação da aprendizagem.

Procedimentos e recursos: Aulas expositivas, oficinas de trabalho.

Avaliação: Produção de propostas alternativas e/ou complementares de atividades de ensino.

Programa:

- Estudando a noção de gênero: conceituação e exemplos
- os gêneros nas práticas cotidianas de comunicação
- os gêneros no computador
- os gêneros nos materiais didáticos
- Os gêneros no ensino da língua
- na leitura
- na escrita
- na oralidade
- Estudando as relações entre gênero e texto
- estudo do texto à luz do conceito de gênero
- a noção de retextualização: relações com aprendizagem dos gêneros escritos
- análise de retextualizações: principais mecanismos de construção do texto e de adequação ao gênero
- instrumentos de pesquisa para resolução de problemas de retextualização de textos escritos
- Estudando as fontes de informação sobre língua e ensino de língua disponíveis para o professor
- a biblioteca
- a mídia
- a hipermídia

Bibliografia:

- Aparício, A. S. M. (1999) A renovação do ensino de gramática no primeiro grau no Estado de São Paulo. Dissertação de mestrado. Campinas: IEL.
- Brandão, H. N. (org.) (2000). *Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica*. São Paulo: Cortez.

- Bueno, L. (2002) *Gêneros da mídia impressa em livros didáticos para os 3os e 4os ciclos do ensino fundamental*. Dissertação de Mestrado. Campinas, IEL.
- Carvalho, A. E Perez, G. (2002) O saber e o saber fazer dos professores. In: Castro, Amélia e Carvalho, Anna M. Passos. (org.). *Ensinar a ensinar*. São Paulo: Pioneira, p.107-124.
- Dionísio, A. et alii (2002) *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna.
- Faíta, D. (1997) A noção de gênero discursivo em Bakhtin: uma mudança de paradigma. In: Brait, B. (org.) *Bakhtin, dialogismo e construção do sentido*. Campinas: Editora da Unicamp.
- Foucambert, J. (1989) *A leitura em questão*. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda.
- Freire, Paulo. *Professora sim, tia não. Cartas a quem ousa ensinar*. São Paulo: Editora Olho d' água. 7^a. ed, 1995.
- Gnerre, M. (1991) *Linguagem, Escrita e Poder*. São Paulo: Martins Fontes.
- Guedes-Pinto, A. L. (1999) *Práticas de leituras das professoras das séries iniciais do ensino fundamental*. Intercâmbio, vol VIII, LAEL/PUC-SP.
- Kleiman, A. B. (org.) *A Formação do professor: perspectivas da Lingüística Aplicada*. Campinas: Mercado de Letras
- Kleiman, A. B. & Signorini, I. (orgs.) (2000) *O ensino e a formação do professor. Alfabetização de jovens e adultos*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Marcuschi, L. A. (2001) *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez.
- Marcuschi, L. A. (org.) (1999) *Formação do educador, avaliação e currículo*. Recife: Editora da UFPE.
- Marinho, M. & Silva, C. S. R. (1998) *Leituras do professor*. Campinas: ALB/Mercado de Letras. MEC- Sec Educação. Parâmetros curriculares nacionais de Língua Portuguesa para o Ensino Médio.
- Perrenoud, P. (2002) *A prática reflexiva no ofício do professor*. Porto Alegre: Artmed.
- Rafael, E. L. (2001) *Construção dos conceitos de texto e de coesão textual: da Lingüística à sala de aula*. Tese de doutorado. IEL.
- Rojo, R. (org.) (2000) *A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCNs*. Campinas: Mercado de Letras.
- Signorini, I. (2001) *Construindo com a escrita 'outras cenas de fala'*. In: Signorini, I.(org.) *Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento*. Campinas: Mercado de Letras, p. 97-134.
- Silva, R. V. M. (1997) *Contradições no ensino de português*. São Paulo: Contexto; Salvador: UFBA.
- SCHNEUWLY, Bernard e DOLZ, Joaquim. *Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos escolares*. Revista Brasileira de Educação 11: 5-6. São Paulo, 1999 .
- Smolka, A. L. B. et. alii. *Leitura e desenvolvimento da linguagem*. Porto Alegre : Mercado Aberto, 1989.
- Soares, M. B. (1998) *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica.
- Tardif, M. (2002) *Saberes docentes e formação profissional*. Rio de Janeiro: Vozes.

2.4.4. Analisando o Texto Escrito: Organização Macro e Micro-Estrutural (45 horas)

Ementa: Breve revisão sobre a noção de texto como atividade; sistemas de conhecimento que contribuem para o processamento textual: lingüístico, enciclopédico, interacional. Estratégias

de processamento textual. As relações léxicas, as relações referenciais e a continuidade temática/tópica construídas no/pelo texto.

Procedimentos e recursos: Aulas expositivas; oficinas de trabalho; recursos audiovisuais (televisão, vídeo e cd-player).

Avaliação: Produção de texto escrito produzido individualmente sobre as questões apresentadas e debatidas ao longo do curso.

Bibliografia:

BENTES, A. C. *Linguística Textual*, In: MUSSALIM, F. & BENTES, A. C. (orgs) *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*. Vol. 1. São Paulo, Cortez Editora, 2001

DIONISIO, A. P. , MACHADO, A. R., BEZERRA, M. A. (orgs.) *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro, Editora Lucerna, 2002

KLEIMAN , A. B. & MORAES, S. E. *Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola*. Campinas, SP: Editora Mercado das Letras, 1999.

KOCH, I. G. V. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Editora Contexto, 1997.

_____. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

MEC- Sec Educação. *Parâmetros curriculares nacionais de Língua Portuguesa*. Ensino Médio.1999.

MUSSALIM, F. & BENTES, A. C. *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*. Vol. 2. São Paulo, Cortez Editora, 2001.

ROJO, R. (org.). *A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs*. Campinas: Editora Mercado de Letras.

2.4.5. Competências do Professor de Línguas (40 horas)

Ementa: Proposição de um modelo de competências constitutivas de capacidade profissional dos professores de língua (s) que possa explicar de onde os mestres tiram o seu ensinar.

Objetivos: Reconhecer as competências parciais do professor de língua(gem) desde a lingüístico-comunicativa até a profissional, passando pelas, competências implícitas, teórica e aplicada/vivenciada.

Procedimentos metodológicos: No curso haverá textos para leitura e discussão, apresentação de súmulas e gráficos em power-point, discussão de pequenos projetos em grupo e seminário final para apresentação de planos de ação.

Avaliação: Avaliação contínua pelas tarefas, mediante trabalho final.

Programa:

- debate e a contemporaneidade do conceito de competências em várias linhas teóricas.
- A constituição da competência implícita desde a cultura espontânea de ensino.
- Competência lingüístico-comunicativa dos professores às demandas profissionais.

- A cultura de aprender dos alunos e a abordagem de terceiros.
- Os conceitos de aprender e de ensinar na composição de abordagem.
- A concepção de linguagem evidenciada (real ou proposta)
- Papéis de professor e aluno de linguagem.
- Análise de abordagem de ensinar como procedimento de reflexão pensando em renovação/mudança.

Bibliografia

ALMEIDA FILHO, J. C. P.. *Dimensões Comunicativas no Ensino de Língua*. 3ª edição. Campinas: Pontes Editores, 1993

2.4.6. A Influência das Novas Tecnologias na Comunicação: o texto impresso e digital (40 horas)

Ementa: Este módulo discute o impacto das novas tecnologias no processo de construção e veiculação de informação. A discussão enfocará inicialmente, o impacto das tecnologias em geral, no processo de comunicação humana, que será ilustrado através de uma reflexão geral sobre as diferenças existentes entre as modalidades oral, escrita e digital. Em seguida, serão discutidas as formas de integração de diferentes recursos expressivos que são explorados pela mídia impressa na construção de significados e que ganham maior complexidade em ambiente de hipermídia. Também abordaremos o letramento digital, necessário para o uso do computador como ferramenta de ensino e aprendizagem. Finalmente, o módulo discutirá alguns usos pedagógicos das possibilidades de comunicação oferecidos pelo computador e pela internet.

Objetivos:

Analisar o impacto das novas tecnologias (computador e internet) nas práticas de ensino e aprendizagem de línguas;

Instrumentalizar o professor para o uso pedagógico das formas de comunicação oferecidas pelo computador e pela internet.

Procedimentos e recursos: Aulas expositivas, discussão de pequenos projetos em grupo, laboratórios de trabalho, sala de computadores.

Avaliação: Avaliação contínua das tarefas propostas. Proposta escrita de atividade com o uso de uma das tecnologias discutidas

Bibliografia:

BUZATTO, M. K. O letramento eletrônico e o uso do computador no ensino de língua estrangeira. Dissertação de Mestrado. Instituto de Estudos da Linguagem, Unicamp, Campinas, SP, 2001.

OLIVEIRA, G. R. Ver para crer: a imagem como construção. Dissertação de Mestrado. FFLCH, USP, São Paulo, 2002.

2.4.7. Metodologia de Ensino de Língua: Desafias e Perspectivas (80 horas)

Ementa: Discussão sobre e sistematização de propostas de diferentes atividades de ensino, a saber, de leitura de textos, de produção de textos, de análise gramatical e textual, sendo que as análises deverão partir dos materiais didáticos existentes, mas deverão levar a uma possível sistematização de formas alternativas e/ou complementares das referidas atividades de ensino.

Objetivos:

Oferecer ao professor a possibilidade de rever as suas atuais práticas pedagógicas à luz de teorias lingüísticas e pragmáticas;

Possibilitar a análise crítica das atividades propostas nos livros didáticos;

Possibilitar a construção coletiva de materiais didáticos alternativos e/ou complementares para as atividades de ensino.

Procedimentos e recursos: Aulas expositivas, oficinas de trabalho.

Avaliação: Produção de propostas alternativas e/ou complementares de atividades de ensino.

Bibliografia:

DIONÍSIO, A. P., BEZERRA, M. A. O livro didático de Português: múltiplos olhares. Rio de Janeiro, Editora Lucerna, 2001.

DIONÍSIO, A. P., MACHADO, A. R., BEZERRA, M. A. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro, Editora Lucerna, 2002.

KLEIMAN, A. B. & SIGNORINI, I. (orgs.) (2000) O ensino e a formação do professor. Alfabetização de jovens e adultos. Porto Alegre: Artes Médicas.

ROJO, R. (org.). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. Campinas: Editora Mercado de Letras.

SCHNEUWLY, Bernard e DOLZ, Joaquim. Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos escolares. Revista Brasileira de Educação 11: 5-6. São Paulo, 1999 .

SMOLKA, A. L. B. et. alii. Leitura e desenvolvimento da linguagem. Porto Alegre : Mercado

Aberto, 1989.

SOARES, M. B. (1998) Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica.

VALENTE, A. (org.) Aula de Português. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 1999.

Professores participantes pelos módulos deste grupo:

Profa. Dra. Anna Christina Bentes da Silva (Instituto de Estudos da Linguagem, Unicamp)

Profa. Dra. Inês Signorini (Instituto de Estudos da Linguagem, Unicamp)

Prof. Dr. José Carlos Paes de Almeida Filho (Instituto de Estudos da Linguagem, Unicamp)

Profa. Dra. Denise Bertoli Braga (Instituto de Estudos da Linguagem, Unicamp)

2.5. Grupo de Módulos com Ênfase em Mídias em Educação

A seguir descrevemos os módulos com ênfase nas linguagens das artes e na utilização de mídias.

2.5.1. Educação e Mídia (40 horas)

Ementa: Imagem, visualismo e mídia. Produção audiovisual tradicional e o cenário de convergência tecnológica. Análise de Roteiro. Mídia, mídias e veiculação. Produtos e conteúdos na mídia. Notícia, informação e entretenimento. Análise e decupagem de uma peça publicitária, uma peça jornalística e outra ficcional.

Objetivo: formação dos professores para a utilização dos recursos audiovisuais e mediáticos disponíveis aos alunos e professores.

Justificativa: a escola tem disponível um grande conjunto de equipamentos e meios que os professores tem tentado utilizar, mas resultando em freqüente frustração, tendo em vista não estarem preparados para desenvolver projetos de utilização dos sistemas mediáticos de forma crítica e orgânica com os conteúdos tratados. Para o atendimento destes objetivos e demandas, o professor precisa compreender os processos subjacentes à produção dos conteúdos mediáticos. Assim, o curso buscará fornecer aos professores uma visão geral sobre os suportes tecnológicos, as normas comunicativas pressupostas no processo de produção, a veiculação e o mercado. A visão crítica deste processo demanda uma reflexão mais ampla da mídia e seu contexto sócio-econômico-cultural, que será, neste curso, aprofundada dentro de um tema específico: a relação entre comunicação, mídia e ensino.

Metodologia: Aulas expositivas, debates e trabalhos em grupo supervisionados.

Avaliação: A avaliação do aluno será realizada mediante a observação de sua participação nas aulas expositivas e debates, além do resultado da análise da peça escolhida.

Bibliografia:

BOURDIER, Pierre Sobre a Televisão. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997.

CHAIÁ, Vera, Um Mago do marketing Político, in Comunicação & Política, v.III, no 3, setembro-dezembro,1996.

ESTHER, Hamburguer Política e Novela, in A TV aos 50 anos, São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo, 2000.

FAUSTO NETO, Antônio e Milton José Pinto (org.), O Indivíduo e as Mídias: ensaios sobre comunicação, política, arte e sociedade no mundo.

JORGE, Vladimyr Lombardo, Os Meios de Comunicação de Massa nas Campanhas Eleitorais, in

Comunicação & Política, vol. IV, no 1, janeiro-abril de 1997.

MARCONDES F^o, *Ciro* (org.), *Política e Imaginário nos Meios de Comunicação para Massas no Brasil*. São Paulo, Summus, 1985.

MARCONDES F^o, *Ciro*, *O Capital da Notícia: jornalismo como produção social da segunda natureza*. São Paulo, Ática, 1989. Professor : Prof. Dr. Hélio Sólha (Instituto de Artes, Unicamp)

2.5.2. Introdução à Multimídia (40 horas)

Ementa: A disciplina tem como objetivo básico trazer ao aluno a fundamentação voltada ao desenvolvimento de aplicativos multimídia e a análise estética e técnica de produtos multimidiáticos. Pretende também abordar alguns conceitos básicos em multimídia: digitalização de imagens e sons, autoria, interatividade e simulação, bem como estimular o desenvolvimento de produtos e aplicativos voltados ao ensino e treinamento. Serão considerados os seguintes tópicos:

- Conceitos básicos de multimídia.
- Técnicas e tecnologias utilizadas na digitalização de áudio.
- Técnicas e tecnologias utilizadas na digitalização de imagens.
- Interatividade: conceitos básicos.
- Modelos de simulação construídos em multimídia.
- A multimídia aplicada as atividades de ensino: treinamentos interativos e ambientes de simulação.
- Softwares básicos de autoria: histórico e utilização.
- Desenvolvimento de produtos: diferenças técnicas entre CD-ROM, Rede e Rede Banda Larga, criação e gerenciamento de equipes de trabalho.
- Análise Estática de Produtos Multimidiáticos em função das particularidades de seu suporte.
- Criação de um aplicativo multimídia.

Objetivos: trazer ao aluno o conhecimento necessário para discutir conceitos básicos de multimídia, bem como a utilização desses conceitos na prática de suas atividades de ensino.

Metodologia: aulas teóricas e práticas, com o desenvolvimento de aplicativos criados pelos alunos, voltados às suas áreas de ensino.

Bibliografia:

ALTEN, Stanley R. *Audio in Media* California, Wadsworth, 1990.
DERTOUZOS, Michael. *O que Será*, São Paulo, Schwarcz, 1997.
FILHO, Wilson de Padua Paula. *Multimídia Conceitos e Aplicações*, São Paulo, LTC.
GANDELMAN, Henrique. *De Gutemberg - A Internet- Direitos Autorais*. São Paulo, Record.
Director 8.5 - *Criando Aplicativos Multimídia*, São Paulo, Ed. Berkeley
LEVY, Pierre. *Tecnologias da Inteligência*, Rio de Janeiro, Ed. 34, 1994.
PAIVA, J. E. R. *Sonorização em Multimídia: Técnicas específicas para a música digital*, tese de doutorado.
ROSENFELD, Louis e MORVILLE, Peter. *Information Architecture for the World Wide Web*, O'Reilly & Associates, Inc. California, EUA 1998.

Professor : Prof. Dr. José Eduardo Ribeiro de Paiva (Instituto de Artes, Unicamp)

2.5.3. Educação pelo Movimento (40 horas)

Ementa: Propiciar a percepção do corpo como possuidor de uma linguagem específica, veículo de manifestação, expressão e comunicação. Desenvolver o pensamento físico, isto é, a capacidade de pensar, analisar, sentir, agir e reagir criativamente através do movimento corporal.

Objetivos: Possibilitar a manifestação corporal das emoções e das idéias, no plano individual; relacionar-se e integrar-se criativamente com o grupo e aprender a lidar com a totalidade integrada, através de sensibilização, vivências e conscientização.

Conteúdo Programático:

- que é Educação pelo Movimento?
- aprendizado tradicional X aprendizado com o corpo.
- Corpo e Movimento.
- Corpo como entidade biológica, material e criativa.
- Movimento: funcional, personalizado e expressivo.
- Expressão e Linguagem corporal
- Fatores de Movimento: Espaço, Tempo, Peso, Fluência, Energia
- Qualidades do Movimento
- Ações Básicas
- Poética dos Movimentos do Cotidiano
- Leituras das imagens corporais: vídeo, fotografia, dança, teatro e cinema.

Metodologia de Ensino:

- Motivação como aporte para a etapa dinâmica
- Práticas individuais, em dupla e em grupo
- Material e conteúdos provenientes da realidade do aluno
- Improvisação

Critérios de Avaliação:

- Presença, Freqüência e Pontualidade
- Participação nas práticas propostas
- Trabalho individual, em dupla e em grupo
- Relatório final

Bibliografia:

BOAL, Augusto, *Jogos para atores e não-atores*, Civ.Bras.,SP, 1999.
 BRIKMAN, Lola, *A Linguagem do Movimento Corporal*, Summus, SP, 1989.
 KOUDELA, Ingrid, *Jogos Teatrais*, Perspectiva, SP, 1987.
 LABAN, Rudolf, *Domínio do Movimento*, Summus, SP, 1986.
 LECOQ, Jacques, *O teatro do gesto*, Bordas, 1989.
 MARQUES, Isabel, *Ensino de dança hoje: textos e contex*, Cortez, SP, 1999.
 SALGADO, Sebastião, *Trabalhadores*, Cia da Letras, SP, 1996.

Professor : Profa. Alice Kiyomi Yagy (Instituto de Artes, Unicamp)

2.5.4. Teatro Brasileiro: História, Dramaturgia, Encenação (40 horas)

Ementa: A disciplina visa traçar um panorama da arte teatral no País, dos jesuítas aos dias atuais, ressaltando aspectos da dramaturgia e da encenação.

Objetivo:

Geral: Contribuir para a atualização dos professores do Ensino Médio em relação ao teatro brasileiro.

Específico: Ultrapassar a trilha cronológica em direção a aspectos que transformem em questões atuais as evidências herdadas;

Relacionar o discurso teatral expresso na dramaturgia ao contexto social e cultural da sociedade brasileira; Relacionar os diferentes recursos da linguagem teatral à evolução do pensamento cênico, enquanto forma de conhecimento, do artista brasileiro.

Conteúdo Programático:

- início do teatro no Brasil: o Teatro Jesuítico.

- surgimento do edifício teatral: Casa da Ópera do Padre Ventura, o Teatro de Manuel Luís.
- Identidade cultural, arte e cultura popular, a cultura da rua.
- Teatro Folclórico: conceito e classificação; as danças dramáticas, os folguedos populares, as encenações, o circo-teatro.
- Teatro Romântico.
- Teatro Realista.
- gênero alegre: operetas, óperas-cômicas, burletas, revistas-de-ano.
- A reafirmação da nacionalidade nas três primeiras décadas do século XX.
- Teatro Simbolista.
- movimento instaurador do Teatro Moderno no Brasil.
- Teatro Brasileiro de Comédia (TBC).
- Teatro de Arena de São Paulo.
- Teatro Oficina.
- Geração de 69, Grupos Teatrais da década de 70, Teatro de Rua.
- A cena contemporânea.

Metodologia: Aulas expositivas, vídeos, leituras de textos, leituras dramáticas, painéis, debates e exercícios práticos de encenação.

Critérios de Avaliação: Participação em classe e redação de um trabalho sobre um dos temas abordados pelo curso.

Bibliografia:

Livros, teses:

ANDRADE, Mário de. Danças dramáticas do Brasil Belo Horizonte: Itatiaia/INL, 3 v., 1983.

AREAS, Vilma Sant'ana. Na tapera de Santa Cruz: uma leitura de Martins Pena. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, 1987. 282p.

ASSIS, Machado de. Crítica teatral. Rio de Janeiro: W.N. Jackson Inc., 1954.

BAKTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média no contexto de François Rabelais. São Paulo: HUCITEC, 1987.

BALAKIAN, Ana. O Simbolismo. São Paulo: Perspectiva, 1985. 147p.

BRITO, Rubens José Souza. A Linguagem Teatral de Artur Azevedo. São Paulo: ECA/USP (Dissertação, Mestrado em Artes), 1989.

_____. Dos Peões ao Rei: O Teatro Épico-Dramático de Luís Alberto de Abreu. São Paulo: ECA/USP (Tese, Doutorado em Artes), 1999.

CAFEZEIRO, Edwaldo, GADELHA, Carmem. História do Teatro Brasileiro: de Anchieta a Nelson Rodrigues. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/EDUERJ/FUNARTE, 1996. 535p.

CACCIAGLIA, Mario. Pequena história do teatro no Brasil: quatro séculos de teatro no Brasil.

São Paulo: EDUSP, 1986. 274p.

CAMPOS, Cláudia de Arruda. *Zumbi, Tiradentes e outras histórias contadas pelo Teatro de Arena de São Paulo*. São Paulo: Perspectiva/EDUSP, 1988. 170p.

CASTRO, Ruy. *O anjo pornográfico: a vida de Nelson Rodrigues*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. 457p.

DIONYSOS. *Teatro do Estudante do Brasil. Teatro Universitário. Teatro Duse*. Rio de Janeiro: MEC/DAC/FUNARTE/SNT, n. 23, set. 1978.

_____. *Teatro de Arena de São Paulo*. Rio de Janeiro: MEC/SNT, n. 24, out. 1978.

DIONYSOS. *Teatro Oficina*. Rio de Janeiro: MEC/SEC/SNT, n. 26, jan. 1982.

DORIA, Gustavo A. *Moderno teatro brasileiro: crônica de suas raízes*. Rio de Janeiro: SNT, 1975. 194p.

FARIA, João Roberto. *José de Alencar e o teatro*. São Paulo: Perspectiva/EDUSP, 177p.

_____. *O teatro realista no Brasil 1855-1865*. São Paulo: Perspectiva/EDUSP, 1993. 273p.

_____. *Idéias Teatrais o século XIX no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

FERNANDES, Sílvia. *Memória e invenção: Gerald Thomas em cena*. São Paulo: Perspectiva, 1996. 339p.

_____. *Grupos Teatrais da década de 70*. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.

FRAGA, Eudinyr. *O Simbolismo no teatro brasileiro*. São Paulo: Art & Tec, 1992. 192p.

GARCIA, Silvana. *Teatro da militância*. São Paulo: Perspectiva.

GUINSBURG, Jacó (Org.). *O Romantismo*. São Paulo: Perspectiva, 1993, 3ª ed. 323p.

GUZIK, Alberto. *TBC: Crônica de um sonho*. São Paulo: Perspectiva, 1986, 233p.

_____. e PEREIRA, Maria Lúcia. *Teatro Brasileiro de Comédia. Dionysos*. Rio de Janeiro: SNT, n. 25, 1980.

HEssel, Lothar e RAEDERS, Georges. *O teatro jesuítico*. Porto Alegre: UFRGS, 1972.

_____. *O teatro no Brasil: da Colônia à Regência*. Porto Alegre: UFRGS, 1974.

LIMA, Rossini Tavares de. *A ciência do folclore*. São Paulo: Ricordi, 1978.

_____. *Abecê do folclore*. São Paulo: Ricordi, 1985.

_____. *Folguedos populares do Brasil*. São Paulo: Ricordi, s.d.

Peças

Antônio José ou O Poeta e a Inquisição, de Gonçalves de Magalhães

O Juiz de Paz na Roça, de Martins Pena

Leonor de Mendonça, de Gonçalves Dias

O Demônio Familiar, de José de Alencar

Luxo e Vaidade, de Joaquim Manuel de Macedo

Lição de Botânica, de Machado de Assis

Casa de Orates, de Artur Azevedo

O Califa da Rua do Sabão, de Artur Azevedo

A Princesa dos Cajueiros, de Artur Azevedo

O Tribofe, de Artur Azevedo

O Mambembe, de Artur Azevedo

Flores de Sombra, de Cláudio de Souza

Onde Canta o Sabiá, de Gastão Tojeiro

Berenice, de Roberto Gomes

Deus lhe pague, de Joracy Camargo

O Rei da Vela, de Oswald de Andrade

Adão, Eva e Outros Membros da Família, de Álvaro Moreyra
O Bailado do Deus Morto, de Flávio de Carvalho
Eles não usam black-tie, de Gianfrancesco Guarnieri
Revolução na América do Sul, de Augusto Boal
Arena conta Tiradentes, de A. Boal e G. Guarnieri
Corpo a corpo, de Oduvaldo Vianna Filho
Navalha na carne, de Plínio Marcos
O Assalto, de José Vicente
Fala Baixo, Senão Eu Grito, de Leilah Assumpção
O Último Carro, de João das Neves
No Natal a Gente Vem te Buscar, de Naum Alves de Souza
Na Carrera do Divino, de Carlos Alberto Soffredini
Pérola, de Mauro Rasi
Bella Ciao, de Luís Alberto de Abreu
O Livro de Jó, de Luís Alberto de Abreu
Iepe, de Luís Alberto de Abreu

Professor : Prof. Rubens José Souza Brito (Instituto de Artes, Unicamp)

2.5.5. Diante da Imagem: Fotografia e Significação

Ementa: Introdução de uma História da Fotografia com recorte nas suas interfaces com as Artes Plásticas, abrangendo os primórdios da fotografia no Sec. XIX, as vanguardas européias do começo do século XX e as tendências atuais. O recorte privilegia também a Fotografia Brasileira apresentando os pioneiros, Valério Viera, Athos Bulcão, Jorge de Lima, José Oiticica, Geraldo de Barros, até a última geração de fotógrafos. Pretende-se principalmente a formação de um olhar crítico para a leitura de imagens fotográficas utilizando textos referenciais e a partir de exemplos disponíveis on line publicados na Revista Eletrônica Studium (<http://www.studium.iar.Unicamp.br>)

Objetivos Permitir uma aproximação analítica com a imagem fotográfica que possa alimentar práticas pedagógicas em sala de aula, ou seja, criar autonomia na escolhas de exemplos imagéticos da atualidade para exercícios de formação semiológica do olhar. Análise de duas propostas de práticas pedagógicas com imagens fotográficas: "A Caixa de Fotografia", Itaú Cultural, e "Coleção Exodos Programa Educacional", São Paulo:Bei Comunicação:2000.

Metodologia : aulas expositivas; exercícios em sala de aula; seminários

Critérios de avaliação: participação, Leituras: resenhas/fichamento, Trabalho parciais e

trabalho final.

Bibliografia referencial:

Barthes, Roland, *A Câmara Clara*, Nova Fronteira, R.J., 1984.

Beceyro, Raul, *Ensayos sobre Fotografia, Arte y Libros*, C.M., 1980.

Dubois, Philippe, *O Ato Fotográfico e outros ensaios*, Papyrus, Campinas, 1998.

Goldember, Vick, *The Power of Photography - How photographs changed our lives*, Abbeville Press, N.Y., 1991, pp.135-162.

Flusser, Vilém, *Filosofia da Caixa Preta - Ensaio para uma futura filosofia da fotografia*, Hucitec, São Paulo, 1985.

Machado, Arlindo, *A Ilusão Especular*, Brasiliense, 1984, SP.

Leituras de Imagem:

O Quixote Cubano, Lucas Manuel Vega

<http://www.studium.iar.Unicamp.br/um/pg3.htm>

Entre Pernas, Mariana Meloni

<http://www.studium.iar.Unicamp.br/zero/6.htm>

Criador Criatura, Luiza Sandler

<http://www.studium.iar.Unicamp.br/dois/5.htm>

Self-portrait with wife and model (1981), de helmut newton, Beatriz Lefèvre

<http://www.studium.iar.Unicamp.br/cinco/6.htm>

O voyeur e as brechas do real - análise de uma fotografia de brassai, André Luiz da Conceição Louzas

<http://www.studium.iar.Unicamp.br/sete/1.html>

Um banho de sol - análise de uma fotografia de edward weston: nude, 1936, Lúcio Camargo

<http://www.studium.iar.Unicamp.br/12/6.html>

"O gigante de chambi", Fernando de Tacca (inédito)

Textos de apoio:

Breve nota sobre a fotografia de PierreVverger, Iara Lis S. Carvalho Souza

<http://www.studium.iar.Unicamp.br/um/pg7.htm>

Impressões fotogramáticas e vanguardas: as experiências de man ray, Maria Beatriz Colucci

<http://www.studium.iar.Unicamp.br/dois/3.htm>

A fotografia como expressão do conceito, Arlindo Machado

<http://www.studium.iar.Unicamp.br/dois/1.htm>

"fotografia japonesa: do surrealismo ao realismo fantástico", Fernando de Tacca

<http://www.studium.iar.Unicamp.br/quatros/7.htm>

Entrevista com Nobuyoshi Araki, Arturo Escandón

<http://www.studium.iar.Unicamp.br/10/1.html>

As máscaras da morte, Ana Maria Schultze

<http://www.studium.iar.Unicamp.br/sete/5.html>

O auto retrato fotográfico como instrumento de intervenção psicossocial, Evelyn Ruman e Virgínia Baglini

http://www.studium.iar.Unicamp.br/sete/retratos/_ftn1

Carnaval, etnografia e fotografia: dimensões rituais na obra de arthur omar, João Martinho de Mendonça

<http://www.studium.iar.Unicamp.br/nove/7.html>

O referente na fotografia brasileira contemporânea, Diana Dobranszky

<http://www.studium.iar.Unicamp.br/11/3.html>

Uma cena alemã ao anoitecer. um ensaio sobre o gestus social de brecht na fotomontagem de John Heartfield, Rodrigo Garcez

<http://www.studium.iar.Unicamp.br/12/7.html>

Professor : Prof. Fernando De Tacca (Instituto de Artes, Unicamp)

2.5.6. Curso de Técnicas Visuais para Cenografia (40 horas)

Ementa : Processos criativos integrando artes plásticas e artes cênicas. Oficina de trabalhos de expressão integradas às artes plásticas, onde temas propostos serão desenvolvidos para serem aplicados às artes cênicas nas várias linguagens: plástica- visual, corporal e cênica.

Objetivos: Instrumentalizar o aluno para uma auto - suficiência na execução de projetos cênicos de sua concepção. Introdução aos principais conceitos de elementos cenográficos, indumentária, adereços, bonecos e máscaras.

Conteúdo Programático :

Práticas de oficina. Estudo de diferentes materiais e de diversas técnicas para construção e/ou modelagem. Moldagem. Técnicas de tingimento e envelhecimento.

Levantamento gráfico analítico do material de diversos objetos cênicos, máscaras, maquetes e figurinos , fazendo uma adequação das técnicas construtivas com os temas estudados.

Metodologia:

Com 8 horas semanais o curso deverá se desenvolver em práticas de oficina. Técnicas de manipulação e utilização cênica.

Recursos Utilizados: Informações Teóricas, projeções de slides e transparências, práticas de oficinas e jogos dramáticos.

Critérios de Avaliação: A avaliação será feita ao longo do curso, durante os trabalhos, observando-se no aluno a sua participação, seu processo e o produto obtido, assim como a frequência às aulas.

Bibliografia:

Strub, Werner - Masques, Pour un theatre Imaginaire - Pierre - Marcel FAVRE, Paris

Ratto, Gianni - Antitratado de Cenografia - Editora Senac, São Paulo, 1999 - ISBN 85-7359-081-5

Baygan, Lee Three Dimensional Makeup - Watson-Guptill Publications - New York

- Amaral, Ana Maria *O Ator e seus duplos - Máscaras, bonecos, objetos* - Senac/Edusp , São Paulo - 2002 - ISBN 85-7359-227-3 /ISBN 85-314-0665-X
- Brook, Peter - *O Ponto de Mudança* - Editora Civilização Brasileira - Rio de Janeiro - 1994 - IBN 85-200-0202-1
- Amaral, Ana Maria - *Teatro de Animação* - Ateliê Editorial - 1997 - São Paulo - ISBN 85-85851-25-2
- Nakanishi, Toru - *Noh Masks* - Hoikusha's Color Books - Japão - ISBN - 4-586-54040-0 - 1983
- Revista - *Comunicacion 4 - Investigaciones sobre El Espacio Escenico*
- Cooper, Douglas *Picasso Theatre* Harry N. Abrams, Inc. Publishers, New York
- Giroux, Sakae - *Bunraku: Um teatro de Bonecos* - Editora Perspectiva - 1991
São Paulo
- Roubine, Jean Jacques - *A linguagem da Encenação Teatral*
- Steck, José - *Como Desenhar a Figura Humana* - Ediouro - Rio de Janeiro
- Tuchman, Phyllis - *George Segal* - Abbeville Press, Inc. New York
- Ralph, Fabri - *Sculpture in Paper*. Watson-Guption Publications, New York
- Brandstatter, Christian - *Klimt & a Moda* - Cosac e Naify Edições - 2000 - São Paulo ISBN 85-86374-84-9
- Angelini, Doda - *Maschere* - Ottaviano - 1983 - Milão
- Angeli, Elena - *Josef Svoboda - I segreti dello spazio teatrale* - Ubulibri - 1997
ISBN 88-7748-163-3 - Italia
- Mancini, Franco - *L'evoluzione dello spazio scenico - dal naturalismo al teatro epico* - Dedalo - 1975 ISBN 88-220-0405-1 Italia
- Fo, Dario - *Manual Mínimo do Ator* - Senac - 1998 - São Paulo - ISBN 85-7359-052-1
- Berthold, Margot - *História Mundial do Teatro* - Editora Perspectiva - 2000 - São Paulo ISBN - 85-273-0228-4
- Fling, Helen - *Marionettes* - Dover - 1973 - New York - ISBN0-486-22909-02
- Pepe, Nico - *Pantalone* - Instituto per l'enciclopedia del Friuli Venezia Giulia - Italia
- Ziegler, Kathleen - *Greco, Nick - Paper Sculpture* - Dimensional Illustrators, Inc. 1994 - New York - ISBN 1-456596-034-X
- Monnin, Françoise - *Le Collage* - Editions Fleurus, 1993 - Paris - ISBN 2 215018992
- Pandolfi, Vito - *Histoire du Théâtre* - UTET - 1964 - Turin
- Sartori, Donato e Lanata, Bruno *Maschera e Maschere* - La Casa Usher - 1984 - Italia

Professor : Profa. Heloisa Cardoso Villaboim de Carvalho (Departamento de Artes Cênicas, Instituto de Artes, Unicamp)

2.5.7. A Máscara Teatral como Instrumento Artístico e Pedagógico (40 horas)

Ementa : Realizar um processo de investigação das diferentes formas de máscara teatral e suas possibilidades artísticas e pedagógicas

Objetivos: Realizar uma introdução nas questões da expressividade e síntese da máscara e

suas possibilidades pedagógicas e artísticas é a essência deste curso. Da antigüidade aos tempos modernos, entre primitivos e civilizados; a máscara sempre existiu, atendendo a uma necessidade básica do homem: a mutação, a vontade profunda de sentir-se outro, de transfigurar-se, superando os limites do seu físico. Nas últimas décadas a máscara passou a ser utilizada também como instrumento de treinamento para o ator : justamente por esta qualidade, ou característica da máscara - de esconder e revelar.

Conteúdo Programático: Estudo conceitual da máscara. Partindo da máscara neutra e de um estudo do molde facial criar possíveis personagens utilizando diferentes estilos de máscaras. Práticas de oficina. Estudo de diferentes materiais e de diversas técnicas para construção e/ou modelagem. Moldagem.

Metodologia: Com 8 horas semanais o curso deverá se desenvolver em práticas de oficina. Técnicas de manipulação e utilização cênica.

Recursos Utilizados: Informações Teóricas, projeções de slides e transparências, práticas de oficina e jogos dramáticos.

Critérios de Avaliação: A avaliação será feita ao longo do curso, durante os trabalhos, observando-se no aluno a sua participação, seu processo e o produto obtido, assim como a freqüência às aulas.

Bibliografia:

- Strub, Werner - Masques, Pour un theatre Imaginaire - Pierre - Marcel FAVRE, Paris
- Ratto, Gianni - Antitratado de Cenografia - Editora Senac, São Paulo, 1999 - ISBN 85-7359-081-5
- Baygan, Lee Three Dimensional Makeup - Watson-Guptill Publications - New York
- Amaral, Ana Maria O Ator e seus duplos - Máscaras, bonecos , objetos - Senac/Edusp , São Paulo - 2002 - ISBN 85-7359-227-3 /ISBN 85-314-0665-X
- Brook, Peter - O Ponto de Mudança - Editora Civilização Brasileira - Rio de Janeiro - 1994 - IBN 85-200-0202-1
- Amaral, Ana Maria - Teatro de Animação - Ateliê Editorial - 1997 - São Paulo - ISBN 85-85851-25-2
- Nakanishi, Toru - Noh Masks - Hoikusha's Color Books - Japão - ISBN - 4-586-54040-0 - 1983
- Revista - Comunicacion 4 - Investigaciones sobre El Espacio Escenico
- Cooper, Douglas Picasso Theatre Harry N. Abrams, Inc. Publishers, New York
- Giroux, Sakae - Bunraku: Um teatro de Bonecos - Editora Perspectiva - 1991 - São Paulo
- Roubine, Jean Jacques - A linguagem da Encenação Teatral
- Steck, José - Como Desenhar a Figura Humana - Ediouro - Rio de Janeiro
- Tuchman, Phyllis - George Segal - Abbbville Press, Inc. New York
- Ralph, Fabri - Sculpture in Paper . Watson-Guptill Publications , New York

Brandstatter, Christian - Klimt & a Moda - Cosac e Naify Edições - 2000 - São Paulo ISBN 85-86374-84-9

Angelini, Doda - Maschere - Ottaviano - 1983 - Milão

Angeli, Elena - Josef Svoboda - I segreti dello spazio teatrale - Ubulibri 1997

ISBN 88-7748-163-3 - Italia

Mancini, Franco - L'evoluzione dello spazio scenico - dal naturalismo al teatro epico - Dedalo - 1975 ISBN 88-220-0405-1 Italia

Fº, Dario - Manual Minimo do Ator - Senac - 1998 - São Paulo - ISBN 85-7359-052-1

Berthold, Margot - História Mundial do Teatro - Editora Perspectiva - 2000 - São Paulo ISBN - 85-273-0228-4

Fling, Helen - Marionettes - Dover - 1973 - New York - ISBN0-486-22909-02

Pepe, Nico - Pantalone - Instituto per l'enciclopedia del Friuli Venezia Giulia, Italia

Ziegler, Kathleen - Greco, Nick - Paper Sculpture - Dimensional Illustrators, Inc. - 1994 - New York - ISBN 1-456596-034-X

Monnin, Françoise - Le Collage - Editions Fleurus, 1993 - Paris - ISBN 2 215018992

Pandolfi, Vito - Histoire du Théâtre - UTET - 1964 - Turin

Sartori, Donato e Lanata, Bruno Maschera e Maschere - La Casa Usher - 1984, Italia

Professor : Profa. Heloisa Cardoso Villaboim de Carvalho (Departamento de Artes Cênicas, Instituto de Artes, Unicamp)

2.5.8 O Brasil no Teatro e a Identidade Expressiva do Brasileiro

Carga Horária: 40 horas/aula

Ementa: A disciplina visa traçar um panorama da arte teatral no País, dos jesuítas aos dias atuais, ressaltando aspectos da dramaturgia e da encenação, estabelecendo interfaces com as outras artes, como a Música, a Dança e as Artes Plásticas e Visuais e ensejando reflexões e debates em torno das relações entre a arte e a Identidade Expressiva do brasileiro na realidade cultural, social, econômica e política do País.

Objetivos:

Geral: Contribuir para a atualização dos professores do Ensino Médio em relação ao teatro nacional, considerando-o também, como gerador de temas transversais e multiculturais e que ele possa, igualmente, auxiliar no esclarecimento da identidade étnica, cultural, artística e social do homem brasileiro.

Específicos:

- Abordar o teatro brasileiro, enquanto fator de identidade expressiva do homem brasileiro.

- Abordar o teatro brasileiro, enquanto expressão da multiculturalidade do homem brasileiro.
- Relacionar o discurso teatral expresso na dramaturgia e na cena ao contexto social e cultural da sociedade brasileira.
- Instrumentalizar o professor do Ensino Médio com um repertório teatral e artístico a partir do qual ele possa elaborar temas transversais em conjunção com a disciplina que leciona, seja esta pertencente às Ciências Humanas, Biológicas, Exatas, Ambientais, Educacionais ou às Atividades Físicas.

Conteúdo Programático:

O início do teatro no Brasil: o Teatro Jesuítico. O encontro/confronto da cultura indígena com a européia.

O surgimento do edifício teatral: Casa da Ópera do Padre Ventura, o Teatro de Manuel Luís. A cultura africana na formação da nacionalidade e na cena brasileira.

Identidade cultural, arte e cultura popular, a cultura da rua. A formação do brasileiro e de sua arte.

O Teatro Folclórico: conceito e classificação; as danças dramáticas, os folguedos populares, as encenações, o circo-teatro. O diálogo entre o erudito e o popular.

O Teatro Romântico. O diálogo do Brasil com a Europa.

O Teatro Realista. A importação da renovação.

O gênero alegre: operetas, óperas-cômicas, burletas, revistas-de-ano. A nacionalização da arte teatral e o diálogo com a Dança, a Música, as Artes Plásticas. A transformação política, cultural e social nos palcos.

A reafirmação da nacionalidade nas três primeiras décadas do século XX.

O Teatro Simbolista: as tentativas teatrais de instalação no País do clima de "fim de século".

O movimento instaurador do Teatro Moderno no Brasil no período entre-guerras. O Teatro da Natureza. O Teatro de Brinquedo. A pluralidade artística de Flávio de Carvalho. O Deus Ihe Pague, de Joracy Camargo e O Homem e O Cavalo, de Oswald de Andrade: o socialismo na cena.

O Teatro Brasileiro de Comédia (TBC): o modelo europeu do pensar e do fazer artístico.

O Teatro de Arena de São Paulo. O redescobrimento da nacionalidade. O povo brasileiro protagoniza a cena.

O Teatro Oficina. A ruptura dos padrões estéticos no governo militar.

Geração de 69, Grupos Teatrais da década de 70, o Teatro da Militância, o Teatro de Rua. A diversificação da atuação artística. A hora, a vez e a voz da periferia.

A cena contemporânea. A multiplicidade de propostas chega à cena. A contribuição da Física e da Matemática na elaboração da cena quântica. O modelo matemático aplicado à investigação de processos criativos em artes.

Metodologia: Aulas expositivas, apresentação de vídeos, leituras de textos, leituras dramáticas, painéis, debates e, se possível, exercícios práticos de encenação.

Critérios de Avaliação e Acompanhamento Pós-Curso: Participação em classe, aplicação de quatro provas e redação de um trabalho final sobre um dos temas abordados pelo curso e suas relações com a área de atuação do professor-aluno. Após a realização do curso, o docente responsável estará disponível para atendimento e orientação no Departamento de Artes Cênicas da Unicamp.

Bibliografia:

LIVROS, DISSERTAÇÕES, TESES

ANDRADE, Mário de. Danças dramáticas do Brasil. Belo Horizonte: tatiáia/INL, 3 v., 1983.

AREAS, Vilma Sant'ana. Na tapera de Santa Cruz: uma leitura de Martins Pena. Martins Fontes Editora, 1987. 282p.

ASSIS, Machado de. Crítica teatral. Rio de Janeiro: W.N. Jackson Inc., 1954.

BAKTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média no contexto de François Rabelais. São Paulo: HUCITEC, 1987.

BALAKIAN, Ana. O Simbolismo. São Paulo: Perspectiva, 1985. 147p.

BRITO, Rubens José Souza. A Linguagem Teatral de Artur Azevedo. São Paulo: ECA/USP (Dissertação, Mestrado em Artes), 1989.

_____. Dos Peões ao Rei: O Teatro Épico-Dramático de Luís. São Paulo: ECA/USP (Tese, Doutorado em Artes), 1999.

CAFEZEIRO, Edwaldo, GADELHA, Carmem. História do Teatro Brasileiro: de Anchieta a Nelson Rodrigues. Rio de Janeiro: Ed., 1996. 535p.

CACCIAGLIA, Mario. Pequena história do teatro no Brasil: quatro séculos de teatro no Brasil. São Paulo: EDUSP, 1986. 274p.

CAMPOS, Cláudia de Arruda. Zumbi, Tiradentes e outras histórias contadas pelo Teatro de Arena de São Paulo. São Paulo: Perspectiva/EDUSP, 1988. 170p.

CASTRO, Ruy. O anjo pornográfico: a vida de Nelson Rodrigues. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. 457p.

DIONYSOS. Teatro do Estudante do Brasil. Teatro Universitário. Teatro Duse. Rio de Janeiro: MEC/DAC/FUNARTE/SNT, n. 23, set. 1978.

_____. Teatro de Arena de São Paulo. Rio de Janeiro: MEC/SNT, n. 24, out. 1978.

DIONYSOS. Teatro Oficina. Rio de Janeiro: MEC/SEC/SNT, n. 26, jan. 1982.

DORIA, Gustavo A. Moderno teatro brasileiro: crônica de suas raízes. Rio de Janeiro: SNT, 1975. 194p.

FARIA, João Roberto. José de Alencar e o teatro. São Paulo: Perspectiva/EDUSP, 1987. 177p.

PEÇAS

Antônio José ou O Poeta e a Inquisição, de Gonçalves de Magalhães

O Juiz de Paz na Roça, de Martins Pena

Leonor de Mendonça, de Gonçalves Dias

O Demônio Familiar, de José de Alencar

Luxo e Vaidade, de Joaquim Manuel de Macedo

Lição de Botânica, de Machado de Assis

Casa de Orates, de Artur Azevedo

A Princesa dos Cajueiros, de Artur Azevedo

O Tribofe, de Artur Azevedo

O Mambembe, de Artur Azevedo

Flores de Sombra, de Cláudio de Souza

Onde Canta o Sabiá, de Gastão Tojeiro

Berenice, de Roberto Gomes

Deus lhe pague, de Joracy Camargo

O Homem e o Cavalo, de Oswald de Andrade

Adão, Eva e Outros Membros da Família, de Álvaro Moreyra

O Bailado do Deus Morto, de Flávio de Carvalho

Vestido de Noiva, de Nelson Rodrigues

A moratória, de Jorge Andrade

Eles não usam black-tie, de Gianfrancesco Guarnieri

Revolução na América do Sul, de Augusto Boal

Arena conta Tiradentes, de A. Boal e G. Guarnieri

Corpo a corpo, de Oduvaldo Vianna Filho

Navalha na carne, de Plínio Marcos

O Assalto, de José Vicente

Fala Baixo, Senão Eu Grito, de Leilah Assumpção

O Último Carro, de João das Neves

No Natal a Gente Vem te Buscar, de Naum Alves de Souza

Na Carrera do Divino, de Carlos Alberto Soffredini

O Livro de Jó, de Luís Alberto de Abreu

Professor : Doutor Rubens José Souza (IA UNICAMP)

2.5.9 FOLCLORE: ABORDAGEM, PRÁTICA E ENSINO DAS DANÇAS BRASILEIRAS

EMENTA:

Fazer um panorama geral das danças populares, seguindo o ciclo das festas brasileiras: ciclo carnavalesco, ciclo junino, ciclo natalino. Ciclos que são representados nas escolas com a realização de eventos/festivos correlatos: no ciclo junino, por exemplo, as escolas promovem as festas juninas ensaiando a quadrilha.

Eleger estes ciclos como tema transversal que permeará todas as atividades da escola no período estabelecido para realização do evento festivo.

Proporcionar ao professor instrumental técnico para que possa articular estes eventos, criando um espaço para a atualização, na abordagem das tradições brasileiras.

OBJETIVOS:

Realizar um panorama sobre os ciclos: carnavalesco, junino e natalino.

Instrumentalizar o professor com procedimentos metodológicos para articular todos os elementos para realização da festa, fazendo as citadas interfaces.

Estimular a realização de trabalhos em equipe.

Instrumentalizar o professor para a prática e ensino de danças referenciais de cada ciclo.

Promover a atualização na abordagem das tradições brasileiras.

Contribuir para o desenvolvimento de professores/pensadores - geradores de soluções adequadas para cada perfil, de comunidade escolar, em que está inserido.

Promover a integração entre os membros da comunidade escolar promovendo melhoria na qualidade das relações humanas e fortalecimento dos laços afetivos entre alunos e escola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Conceituação de cultura/cultura popular e folclore.

Experiência e prática de ensino de danças representativas dos ciclos: carnaval de salão, carnaval de rua; quadrilha, bumba-meu-boi; pastoril.

"Bate papo cultural": contextualização das danças na festa em que está inserida e da

festa na comunidade que a produz. Procedimentos metodológicos de pesquisa histórica - bibliográfica e oral e de pesquisa antropológica - pesquisa de campo. Panorama dos mesmos ciclos festivos em outros estados brasileiros.

"Fazendo a festa": conjunto de atividades que contextualizarão a dança: ambientação, confecção de ornamentos e objetos cênicos, traje, comidas.

Procedimentos metodológicos de adequação da pesquisa ao perfil da comunidade escolar em que está inserido.

Procedimentos metodológicos de criação de atividades que contemplem todas as áreas de interface.

Procedimentos metodológicos de elaboração de cronograma de realização da festa, que permita a visualização da construção do todo/festa, expondo visualmente o trabalho em interface com dança, teatro, artes plásticas, história, geografia, português, matemática e culinária, em uma ação conjunta de alunos, professores, administradores e funcionários.

PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Atividades que privilegiarão a experiência, aliando aulas práticas e expositivas com apresentação de vídeos e bibliografia referencial comentada.

BIBLIOGRAFIA:

ANDRADE, Mario de. "Danças Dramáticas do Brasil" ; V. 3 . São Paulo, Martins , 1959.

ARANTES, Antonio Augusto. O que é cultura popular. São Paulo: Editora Brasiliense (coleção primeiros passos), 1981.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é folclore. São Paulo: Editora Brasiliense (coleção primeiros passos), 1982.

LAPLATINE, François. Aprender antropologia. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.

MATTA, Roberto da. "Carnavais, Malandros e Heróis". Rio de Janeiro, Zahar, 1980.

OHTAKE, Ricardo. Danças populares brasileiras. Rhodia S.A.; SP, 89.

RODRIGUES, Graziela Estela Fonseca. Bailarino - Pesquisador - Intérprete: processo de formação. FUNARTE; RJ, 97.

SANTOS, José Luiz do. O que é cultura. São Paulo: Editora Brasiliense (coleção primeiros passos), 1983

Professor : Doutor Rubens José Souza (IA UNICAMP)

2.6. Grupo de Módulos com Ênfase em Práticas de Atividades Físicas na Escola

2.6.1. Noções Básicas de Qualidade de Vida (40 horas)

Ementa: Desenvolvimento e seleção de temas pertinentes à temática qualidade de vida e atividade física tentando relacionar todos os aspectos. História natural da doença. Prevenção primária: promoção da saúde e proteção específica. Caracterização científica do conhecimento em qualidade de vida. Métodos de pesquisa aplicáveis ao estudo de qualidade de vida. Estruturas de projetos de pesquisa para desenvolvimento e conhecimento da área.

Objetivos:

Conceituar e caracterizar o que é qualidade de vida em seus vários aspectos;

Caracterizar os valores e paradigmas atuais na busca da qualidade de vida;

Caracterizar os significados e os contextos;

Instrumentos de Qualidade de Vida (WHOQOL, SF36, dentre outros);

Caracterização - Domínios Facetas.

Conteúdo Programático:

Qualidade de vida e a busca do bem estar para crianças e adolescentes na escola: os valores e paradigmas atuais na busca da qualidade de vida, o entendimento do homem sobre a importância da busca da qualidade de vida e a prática de atividades alternativas;

As Teorias do Desenvolvimento: fatores genéticos/ hereditários, fatores de falência homeostática (celular e/ou sistêmica), fatores ambientais e outros.

Mudanças anatomo-fisiológicas durante o processo de crescimento normal;

Aspectos fisiopatológicos do processo de crescimento;

A corporeidade na criança e no adolescente e a prática de atividades físicas;

Respostas fisiológicas frente aos exercícios físicos e as respostas frente a sua prática regular e suas adaptações orgânicas;

Considerações sobre a prescrição de programas de atividades físicas nessas faixas etárias em indivíduos normais ou na presença de patologias;

Proposta e análise de diferentes tipos de atividades físicas.

Bibliografia:

ALLEYNE, G.A.O. Healthy and Quality of Life In: Revista Panamericana de Salud Publica 9 (1), p. 1-6, 2001.

DONALDSON, L. J. Sport and exercise: the public health challenge. Br. Journal of Sports and Medicine.2000; 34:409-410.

LESSA, I. Doenças Crônicas Não-transmissíveis: bases epidemiológicas. In: ROUQUAYROL, M.Z., ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde. 5 ed. Rio de Janeiro. MEDSI, 1999. p. 285-299.

MINAYO, M.C. de S., HARTZ, Z. M. de A., BUSS, P. M. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. Revista Ciência e Saúde Coletiva. 2000; 7-18.

NUNOMURA, M.; TEIXEIRA, L.A.C.; CARUSO, M.R.F. Nível de estresse, qualidade de vida e atividade física: uma comparação entre praticantes regulares e ingressantes sedentários. Revista Brasileira Atividade Física e Saúde, v. 4, n. 3, 1999.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Versão em português dos instrumentos de avaliação de qualidade de vida (WHOQOL) 1998. Divisão de Saúde Mental, Grupo WHOQOL. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.UFRGS.BR/PSIQ/WHOQOL-100.HTML](http://www.ufrgs.br/psiq/WHOQOL-100.html). ACESSADO EM: 12.09.2003.

PAIN, J.S.; ALMEIDA FILHO, N. Saúde Coletiva: uma nova saúde pública ou campo aberto a novos paradigmas? Rev. Saúde Pública, 32(4): 299-316, 1998.

PIRES, G.L.; MATIELLO, E.; GONÇALVES, A. Alguns olhares sobre aplicações do conceito de qualidade de vida em educação física/ciências do esporte. Revista Brasileira de Ciências do Esporte.20(1): 53-57,1998.

ROUQUAYROL, M.Z.; GOLDBAUM, M. Epidemiologia, história natural e prevenção de doenças. IN. ROUQUAYROL, M.Z., ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde. 5 ed. Rio de Janeiro. MEDSI, 1999. p. 15-30.

SILVA, M.A.D da. Exercício e Qualidade de vida. In: GHORAYEB, N.; BARROS, T. O Exercício preparação fisiológica, avaliação médica, aspectos especiais e preventivos. São Paulo: editora Atheneu, 1999.

Professores Participantes:

Profa. Dra. Vera Aparecida Madruga Forti (Faculdade de Educação Física, Unicamp)

Prof. Dr. Roberto Vilarta (Faculdade de Educação Física, Unicamp)

2.6.2. Noções de Fisiologia do Exercício para Qualidade de Vida (40 horas)

Ementa: Introduzindo a fisiologia do exercício. Características gerais de funcionamento dos Sistemas Orgânicos e as respostas adaptativas ao exercício físico. Avaliação da capacidade de trabalho físico e suas relações com a saúde e a Qualidade de Vida.

Objetivos: Abordagem básica introduzindo os conhecimentos de fisiologia do exercício, frente às mudanças e aos benefícios que a prática regular e adequada de exercícios físicos pode trazer à qualidade de vida dos praticantes.

Conteúdo Programático:

- Fisiologia do Exercício: Introdução e Caracterização;
- Fatores associados à aptidão física

- Exercício Físico: Rendimento X Prevenção;
- Respostas integradas ao exercício físico
- Adaptações Orgânicas ao Exercício Físico e melhoria da Qualidade de Vida: mudanças em diferentes parâmetros fisiológicos.

Bibliografia:

ACSM Position Stand on Progression Models in Resistance Training for Healthy Adults. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, v. 34, n. 2, p. 364-380, 2002.

_____. Position Stand on the Recommended Quantify and Qualify of Exercise for Developing and Maintaining Cardiorespiratory and Muscular Fitness, and Flexibility in Adults. *Medicine and Science In Sports and Exercise*, v. 30, n. 6, p.975-991, 1998.

_____. *Manual de Pesquisa das Diretrizes do ACSM para os Testes de Esforço e sua Prescrição*, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A, 4. ed., 2003.

Robergs, R.A. & Roberts, S.O. *Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício para Aptidão, Desempenho e Saúde*. São Paulo, Phorte Editora, 2002.

Weineck, J. *Atividade Física e Esporte*. São Paulo, Manole, 2003.

Wilmore, J.H. & Costill, D.L. *Fisiologia do Esporte e do Exercício*. 2^a. ed. São Paulo, Manole, 2001.

Professora Participante: Profa. Dra. Mara Patrícia Traina Chacon Mikahil (Faculdade de Educação Física (Unicamp))

2.6.3. Estudo Dirigido em Qualidade de Vida (40 horas)

Ementa: Desenvolvimento de temáticas definidas pelos docentes e alunos vinculados ao programa de ensino à distância que irão favorecer as suas concepções, planejamentos e execuções de estudos voltados às pesquisas sobre atividade física e qualidade de vida.

Objetivos: Orientação sobre a estruturação de trabalhos científicos de pesquisas envolvendo a temática de qualidade de vida e exercícios físicos.

Bibliografia:

ALLEYNE, G.A.O. Healthy and Quality of Life In: Revista Panamericana de Salud Publica 9 (1), p. 1-6, 2001.

DONALDSON, L. J. Sport and exercise: the public health challenge. Br. Journal of Sports and Medicine, 2000; 34:409-410.

LESSA, I. Doenças Crônicas Não-transmissíveis: bases epidemiológicas. In: ROUQUAYROL, M.Z., ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde. 5 ed. Rio de Janeiro. MEDSI, 1999. p. 285-299.

NUNOMURA, M.; TEIXEIRA, L.A.C.; CARUSO, M.R.F. Nível de estresse, qualidade de vida e atividade física: uma comparação entre praticantes regulares e ingressantes sedentários.

Revista Brasileira Atividade Física e Saúde, v. 4, n. 3, 1999.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Versão em português dos instrumentos de avaliação de qualidade de vida (WHOQOL) 1998. Divisão de Saúde Mental/Grupo WHOQOL. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/psiq/whoqol-100.html>. Acessado em: 12 de setembro de 2003.

PAIN, J.S.; ALMEIDA FILHO, N. Saúde Coletiva: uma nova saúde pública ou campo aberto a novos paradigmas? Rev. Saúde Pública, 32(4): 299-316, 1998.

PIRES, G.L.; MATIELLO, E.; GONÇALVES, A. Alguns olhares sobre aplicações do conceito de qualidade de vida em educação física/ciências do esporte. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. 20(1): 53-57, 1998.

ROUQUAYROL, M.Z.; GOLDBAUM, M. Epidemiologia, história natural e prevenção de doenças. IN. ROUQUAYROL, M.Z., ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde. 5 ed. Rio de Janeiro. MEDSI, 1999. p. 15-30.

SILVA, M.A.D da. Exercício e Qualidade de vida. In: GHORAYEB, N.; BARROS, T. O Exercício preparação fisiológica, avaliação médica, aspectos especiais e preventivos. São Paulo: editora Atheneu, 1999.

Professores Participantes:

Profa. Dra. Vera Aparecida Madruga Forti (Faculdade de Educação Física, UNICAMP)

Prof. Dr. Roberto Vilarta (Faculdade de Educação Física, UNICAMP)

2.7. Grupo de Módulos com Ênfase em Educação

A seguir descreveremos os módulos com maior ênfase nas questões educacionais. Como tanto a metodologia quanto à forma de avaliação são comuns a este grupo, elas serão descritas ao final desta subseção.

2.7.1. Patrimônio Histórico e Educação (40 horas)

Ementa: o objetivo fundamental deste curso é potencializar a produção de saberes docentes relativos à questão do patrimônio histórico. Mais especificamente, tal questão será focalizada como produção histórica, situada no interior do embates sócio-culturais, das guerras de símbolos, historicamente datadas (sobretudo do Renascimento aos nossos dias). Ainda, tal conceituação será enfocada na relação com os conceitos de história, memória, tempo, cultura, identidade e educação. Neste sentido, o estudo do patrimônio pode permitir uma educação política dos sentidos, capaz de participar da construção plural de percepções de tempo, de identidades, e de uma cidadania contemporânea ativa, mais comprometida com o outro. Os temas a serem trabalhados serão os seguintes: a arqueologia de um conceito, patrimônio histórico e modernidade, a invenção do patrimônio urbano, patrimônio histórico e a produção de saberes escolares, do patrimônio histórico ao direito às memórias. Propõe-se, para o final do curso que os professores, na relação com a comunidade escolar, coloquem em ação uma pesquisa coletiva sobre a cidade na qual a sua escola está inserida, capaz de transformar os patrimônios oficiais em *lugares da memória* (Pierre Nora). Ou seja, os professores serão preparados e estimulados, no diálogo com os patrimônios históricos focalizados, a produzirem diferentes memórias dos diferentes sujeitos envolvidos (i.é, alunos, pessoas da comunidade) - memórias individuais e coletivas diferentes das dominantes, capazes de resgatar percepções de tempo e de relações sociais também diferentes, promotoras de enraizamentos mais ampliados, sob o ponto de vista sócio-cultural.

Professores participantes:

Profa. Dra. Cristina Bruzzo (Faculdade de Educação, Unicamp)

Profa. Dra. Maria Carolina Bovério Galzerani (Faculdade de Educação, Unicamp)

Profa. Dra. Maria do Carmo Martins (Faculdade de Educação, Unicamp)

Profa. Dra. Olga Rodrigues de Moraes von Simson (Faculdade de Educação, Unicamp)

2.7.2. Cidadania, Inclusão Social e Educação (40 horas)

Ementa: O objetivo fundamental deste curso é implementar um conjunto de ações educativas de modo a fortalecer a prática da cultura da "cidadania" - concebida como síntese dos direitos obtidos pelos homens, orientados pelo princípio da igualdade - junto aos professores, sobretudo no seu universo escolar. Para tal, serão discutidos temas, tais como, a formação de conceitos de cidadania numa abordagem histórica, experiências de construção da questão da cidadania na história do Brasil, escola e cidadania, as múltiplas dimensões da educação escolar, violência, preconceito, discriminação, drogas na escola, pluralidade cultural no universo escolar, dentre outros. Tais reflexões deverão incorporar os saberes experienciais dos docentes participantes, e, ao mesmo tempo, propiciar-lhes a produção inventiva de conhecimentos educacionais, ou, mais especificamente, a construção de um projeto coletivo voltado para a cidadania, na sua própria unidade escolar.

Professores responsáveis:

Profa. Dra. Eloisa de Matos Höfling (Faculdade de Educação, Unicamp)

Profa. Dra. Ernesta Zamboni (Faculdade de Educação, UNICAMP Unicamp)

Profa. Dra. Helena Costa Lopes de Freitas (Faculdade de Educação, Unicamp)

Profa. Dra. Regina Maria de Souza (Faculdade de Educação, Unicamp)

2.7.3. Cidadania, Linguagens, Práticas de Leitura e Educação (40 horas)

Ementa: considerando as relações entre leituras, escrita, educação e cidadania, este módulo tem como objetivo equacionar do ponto de vista histórico, cultural e metodológico a cultura

escrita e leitura, suas formas de existência na sociedade, em diferentes tempos e lugares, sua produção e transmissão, dentro e fora das instituições, suas relações com outras linguagens e tecnologias. Buscar-se-á o aprofundamento dos conceitos e experiências de leitura a partir das imagens, relatos, práticas e entendimentos, trazidos pelos participantes, como também o aprofundamento da discussão das condições para a produção da leitura no universo do magistério. Apresentação de tipologias de leitura em sua relação com as didáticas para o ensino das diferentes disciplinas escolares. A atualização do professor através da leitura de estudo e pesquisa. O equacionamento da leitura na web-internet - uma aprendizagem necessária.

Professores responsáveis:

Prof. Dr. Ezequiel Theodoro da Silva (Faculdade de Educação, UNICAMP)

Prof. Dr. Guilherme do Val Toledo Prado (Faculdade de Educação, UNICAMP)

Profa. Dra. Lílian Lopes Martin da Silva (Faculdade de Educação, UNICAMP)

Profa. Dra. Norma Sandra de Almeida Ferreira (Faculdade de Educação, UNICAMP)

2.7.4. Cidadania, Corpo, Arte e Educação (40 horas)

Ementa: Esta disciplina, de caráter teórico-prático, tem como objetivo contribuir no reconhecimento do indivíduo como cidadão a partir do desenvolvimento da consciência corporal. Por meio de atividades individuais, em pequenos e em grandes grupos, utilizando-se de recursos materiais tradicionais e não tradicionais, os(as) alunos(as) entrarão em contato com seu próprio corpo e com o corpo do outro, num processo de reconhecimento/aceitação de si próprio e do outro, do *diferente*. Num segundo momento, serão abordadas diferentes linguagens corporais e artísticas, visando o estudo do ritmo, da dança e da criação cênica, como partes integrantes da formação do cidadão sensível.

Professores responsáveis:

Profa.Dra. Márcia Maria Strazzacappa Hernández (Faculdade de Educação, Unicamp)

Profa. Dra. Eliana Ayoub (Faculdade de Educação, Unicamp)

Metodologia a ser aplicada nos módulos deste grupo:

A articulação dos módulos dar-se-á através de uma perspectiva metodológica comum, cujo eixo fundamental é o ensino-pesquisa, possibilitando a apresentação dos novos conhecimentos, no diálogo com os saberes experienciais dos docentes, de maneira a estimulá-los a ressignificar tais saberes, num movimento de produção educacional criativo, autônomo, comprometido com o outro. Neste sentido, serão colocadas em ação aulas expositivas, seguidas de debates, de painéis abertos-fechados, de pesquisas de campo, de estudos do meio, de confecção de material escolar, objetivando fortalecer a postura ativa de produção de conhecimentos (Edward Palmer Thompson) dos professores. Serão enfocadas diferentes fontes, expressas em diferentes linguagens, possibilitadoras de diferentes leituras dos temas a serem trabalhados. A linguagem computacional será também acionada, como ferramenta tecnológica potencializadora da ampliação das pesquisas, das trocas de visões (metodológicas, bibliográficas, educacionais) entre os vários participantes do curso.

Processo de acompanhamento e avaliação:

A avaliação do projeto será contínua e sistemática ao longo de todo o seu desenvolvimento, através de diferentes recursos e indicadores quantitativos e qualitativos, tais como, número de docentes/alunos, frequência da participação, trabalhos individuais e coletivos produzidos (orais, iconográficos e escritos), pesquisas-ações, projetos (individuais e coletivos) colocados em ação na escola.

O monitoramento específico das ações contidas em cada um dos cursos será de responsabilidade da sua equipe de docentes. O público alvo emitirá também a sua avaliação dos trabalhos no decorrer das atividades, através de fichas de avaliação e de auto-avaliação.

2.8. Grupo de Módulos com ênfase nas Tecnologias Educacionais

A seguir descrevemos os módulos que dão ênfase ao uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC) nas atividades educacionais. Os dois módulos apresentados a seguir não estão diretamente relacionados com uma disciplina curricular ou com um conteúdo curricular específico, mas têm a finalidade de capacitar os professores para que possam integrar o uso das TIC às atividades pedagógicas das suas disciplinas curriculares.

2.8.1 Tecnologias Educacionais I - Integração de Tecnologias de Informação e Comunicação nas atividades pedagógicas do Ensino Médio (40 horas)

Ementa: Este módulo aborda possibilidades de integrar o computador e outras mídias (som, imagem e texto de diferentes tipos) no contexto educacional, destacando as dimensões de pesquisa, comunicação e representação de informação. Pretende-se também abordar os fundamentos e as implicações da Pedagogia de Projetos no contexto da escola, numa perspectiva integradora das diferentes mídias e conteúdos das diferentes disciplinas do Ensino Médio, enfatizando suas potencialidades em relação à aprendizagem bem como ao papel da mediação do professor.

Esta proposta parte do pressuposto que o uso diversificado de mídias, aliado ao desenvolvimento de projetos em sala de aula, envolvendo conteúdos disciplinares do Ensino Médio, pode proporcionar ao professor-aluno novas formas de aprender, integrando as diferentes linguagens e representações da informação. Trabalhar com projetos, integrando mídias e conteúdos demanda buscar caminhos, fazer escolhas, tomar decisões, usar diferentes fontes de informações como livros, revistas, jornais, vídeos, publicações na Internet, contato por email, *software* de referência e programas educativos de televisão. O trabalho com projetos, a integração de mídias e áreas do conhecimento, bem como o trabalho em grupo, contribuem para o desenvolvimento de competências que se tornam cada vez mais necessárias na sociedade atual.

Objetivo: As atividades a serem realizadas neste módulo têm como objetivo focar a

apropriação e integração das Tecnologias de Informação e Comunicação por meio de ações desenvolvidas de forma presencial e a distância com vistas a potencializar a prática pedagógica do professor, articulado com os conteúdos curriculares.

Metodologia: Este módulo consiste de 40 horas divididas em encontros presenciais (15 horas) e a distância (25 horas). Os encontros presenciais acontecerão ao longo do curso e terão duração de 8, 4 e 3 horas.

A parte presencial do módulo ocorrerá em laboratórios da Unicamp e os participantes poderão trabalhar em grupos. A parte a distância será realizada por intermédio do ambiente TelEduc, acessado via Internet. Nesse caso, o professor-aluno deverá ter à sua disposição computadores conectados à Internet.

O ambiente computacional: O ambiente de educação a distância a ser utilizado é o TelEduc, desenvolvido pelo NIED em colaboração com o Instituto de Computação da UNICAMP. Por meio desse ambiente os participantes poderão apropriar-se de uma das modalidades de TIC (no caso a internet e um ambiente de educação a distância) e interagir com o formador do curso e com os seus colegas: enviar e receber e-mails, participar de fóruns de discussão, realizar chats, receber orientações sobre atividades a serem desenvolvidas, e retorno sobre seu desenvolvimento no curso. A diversidade de interações que ocorrem no ambiente TelEduc cria espaços propícios para a apropriação mútua de conhecimentos e a troca de informação sobre as realidades de cada escola, fortalecendo assim o processo de implantação das TIC nas respectivas práticas dos professores-alunos.

Organização do Módulo: Serão utilizadas algumas Tecnologias de Informação e Comunicação, *abertas*, preferencialmente *livres*, aplicáveis em diferentes contextos educacionais (conteúdos e nível de escolaridade). Está prevista a utilização de softwares de ampla divulgação (plataforma Windows) e outras ferramentas de edição de texto e imagem e de comunicação.

Os participantes receberão informações básicas sobre as TICs a serem utilizadas nas atividades propostas, leituras e indicação de referências bibliográficas que atendam às necessidades pedagógicas.

O conteúdo do curso será trabalhado em atividades individuais e em grupo conforme *Agenda* do curso que será disponibilizada periodicamente no *TelEduc*. Nesse ambiente de EaD também serão compartilhados processos e produções decorrentes das ações desenvolvidas, bem como reflexões sobre a vivência do cursista neste módulo.

Está prevista a realização de um Plano Pedagógico de Trabalho no qual os professores-alunos deverão focar a realidade em que atuam fazendo uso de Tecnologias de Informação e Comunicação como recurso educacional. Este plano pode estar relacionado a uma disciplina ou a um conjunto de disciplinas (temático); pode ser hipotético ou real, dependendo das condições de implementação nas escolas e do interesse do professor-aluno.

Avaliação: A metodologia do curso estará fundamentalmente centrada na realização de atividades especificadas na *Agenda* do *TelEduc*, trabalho com alunos, leitura de material, participação em fóruns, bate-papo e interação com os colegas e os formadores. O curso prevê a elaboração e implementação de um plano pedagógico de trabalho integrando as diferentes mídias às atividades que o professor realiza em sala de aula. Os retornos e trocas propiciados pelo formador têm o carácter de uma avaliação formativa, contribuindo para o aprimoramento das atividades e, conseqüentemente, dos conhecimentos dos professores-alunos.

O curso também prevê uma avaliação presencial no último encontro presencial ao final do módulo. Será considerado aprovado quem realizar 85% das atividades solicitadas, e obtiver média final igual ou maior do que 7 (sete) tanto nas atividades quanto na avaliação presencial.

Bibliografia:

Publicações (Livros e Artigos) disponíveis no Portal "*Centro Interamericano de Cooperação Solidária para a Formação de Educadores*" [Documento Web] <http://www.nied.unicamp.br/oea/pub.html>

Publicações disponíveis no site do Projeto TelEduc, <http://teleduc.nied.unicamp.br>

Publicações e softwares disponíveis no site do Nied, <http://www.nied.unicamp.br>

Vídeos e Publicações do Programa *Salto para o Futuro. Séries: Tecnologia e Currículo, Ensino Médio, Tecnologia na Escola* (2001), [Pedagogia de projetos e integração de mídias](#) (2003) - Boletins 2001/2002/2003 [Documento Web] <http://www.tvebrasil.com.br/salto/>

Publicações do Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO/MEC) [Documento Web]: <http://www.proinfo.mec.gov.br/>

ALMEIDA, M.E.B. (2001). Tecnologia de informação e comunicação na escola: aprendizagem. *Boletim o Salto para o Futuro. Série Tecnologia e Currículo, TV-ESCOLA-SEED-MEC.* (publicado nos sites: <http://www.tvebrasil.com.br/salto> e <http://www.proinfo.gov.br>)

FREIRE, F. M. P.; PRADO, M. E. B. B. (2000) O Computador em Sala de Aula: Articulando

- Saberes. Campinas, SP: Gráfica Central da Unicamp. [Documento Web] <http://www.nied.unicamp.br/oea/pub/livro2/index.html>
- FREIRE, F.M.P. & PRADO, M.E.B.B. Projeto Pedagógico: Pano de fundo para escolha de um software educacional. In: J.A. Valente (org.) *O computador na Sociedade do Conhecimento*. Campinas, SP: UNICAMP-NIED, 1999. [Documento Web] <http://www.nied.unicamp.br/oea/pub/livro1/index.html>
- PRADO, M.E.B.B. (2001) Articulando saberes e Transformando a prática. *Boletim o Salto para o Futuro*. Série Tecnologia e Currículo, TV-ESCOLA-SEED-MEC. (publicado nos sites: <http://www.tvebrasil.com.br/salto> e <http://www.proinfo.gov.br>)
- QUEIROZ, T. A. P. (2000) A narrativa do olhar in *Êxodos programa educacional: Leituras, narrativas e novas solidariedades no mundo contemporâneo*, volume 3, SENAC, SP [Documento Web] http://sesc.uol.com.br/sesc/hotsites/exodos/frame_livros.htm
- SILVA, E. T.; FREIRE, F.M.P.; ALMEIDA, R. Q.; AMARAL, S. (2003). A leitura nos oceanos da Internet. São Paulo, SP: Editora Cortez.
- VALENTE, J. A. Repensando as situações de aprendizagem: o fazer e o compreender. *Boletim do Salto para o Futuro*. TV ESCOLA. Brasília: Secretaria de Educação a Distância - SEED. Ministério da Educação, 2002. [Documento Web] <http://www.tvebrasil.com.br/salto>
- VALENTE, J.A. Formação de Professores: Diferentes Abordagens Pedagógicas. In: J.A. Valente (org.) *O computador na Sociedade do Conhecimento*. Campinas, SP: UNICAMP-NIED, 1999. [Documento Web] <http://www.nied.unicamp.br/oea/pub/livro1/index.html>

2.8.2 Tecnologias Educacionais II - Aprendizagem e as Tecnologias da informação e Comunicação (45 horas)

Ementa: Pretende-se analisar e discutir as diferentes contribuições das tecnologias da informação e comunicação (TIC) na Educação, tendo como referencial teórico as abordagens sócio-interacionista de aprendizagem. Os professores-alunos deverão, a partir da sua experiência de aprendizes, analisar como as TIC podem contribuir para a aprendizagem individual e como o processo ensino-aprendizagem (presencial ou a distância) pode ser auxiliado pelo uso das TIC. Este módulo tem como pré-requisito o módulo Tecnologias Educacionais I - Integração de Tecnologias de Informação e Comunicação nas atividades pedagógicas do Ensino Médio

Objetivos: O módulo tem como objetivo discutir e aprofundar as idéias sobre aprendizagem com auxílio das tecnologias digitais. Especificamente serão discutidos os talentos e o estilo de aprendizagem, a espiral de aprendizagem que acontece na interação do aprendiz com as tecnologias digitais e como estas tecnologias podem auxiliar o processo ensino-aprendizagem.

Metodologia: Este módulo consiste de 40 horas divididas em encontros presenciais (15 horas) e a distância (25 horas). Os encontros presenciais acontecerão ao longo do curso e terão

duração de 8, 4 e 3 horas.

A parte presencial ocorrerá em laboratórios da Unicamp e os participantes poderão trabalhar em grupos. A parte a distância será realizada por intermédio do ambiente TelEduc, acessado via Internet. Nesse caso, o professor deverá ter a sua disposição computadores conectados à Internet

O ambiente computacional: O ambiente de educação a distância a ser utilizado é o TelEduc, desenvolvido pelo NIED em colaboração com o Instituto de Computação da UNICAMP. Por meio desse ambiente os participantes poderão apropriar-se de uma das modalidades de TIC (no caso a internet e um ambiente de educação a distância) e interagir com o formador do curso e com os seus colegas: enviar e receber e-mails, participar de fóruns de discussão, realizar chats, receber orientações sobre atividades a serem desenvolvidas, e retorno sobre seu desenvolvimento no curso. A diversidade de interações que ocorrem no ambiente TelEduc cria espaços propícios para a apropriação mútua de conhecimentos e a troca de informação sobre as realidades de cada escola, fortalecendo assim o processo de implantação das TIC nas respectivas práticas dos professores-alunos.

O módulo será realizado em três etapas:

Etapa 1: estilo de aprendizagem

Discussão sobre "Estilo de Aprendizagem" procurando identificar como as idéias tratadas em alguns textos sobre o tema podem ser relacionadas com o estilo de cada elemento do grupo.

Etapa 2: uso de tecnologias digitais em uma experiência de aprendizagem.

Cada participante deverá definir um tópico e um conceito que está interessado em aprender/ensinar, usando as tecnologias digitais. Nesta experiência de aprendizagem os participantes deverão identificar as diferenças e semelhanças na maneira de aprender;

Etapa 3: discussão sobre aprendizagem e uso das tecnologias digitais

Discussão sobre alguns textos sobre o papel das tecnologias digitais na aprendizagem, sobre o papel do professor na interação do aprendiz com as tecnologias digitais, e sobre como o professor pode criar estratégias de aprendizagem nas quais se incorporam tecnologias digitais.

Os alunos, individualmente, deverão produzir um texto sintetizando os principais pontos discutidos, juntando os temas dos Módulos 1, 2 e 3.

Avaliação: A metodologia do curso estará fundamentalmente centrada na realização de

atividades especificadas na Agenda do *TelEduc*, trabalho com alunos, leitura de material, participação em fóruns, bate-papo e interação com os colegas e os formadores.

O curso também prevê uma avaliação presencial no último encontro presencial ao final do módulo. Será considerado aprovado quem realizar 85% das atividades solicitadas, e obtiver média final igual ou maior do que 7 (sete) tanto nas atividades quanto na avaliação presencial.

Bibliografia:

Publicações (Livros e Artigos) disponíveis no Portal "*Centro Interamericano de Cooperação Solidária para a Formação de Educadores*" disponíveis em <http://www.nied.unicamp.br/oea/pub.html>

Publicações disponíveis no site do Projeto TelEduc, <http://teleduc.nied.unicamp.br>

Publicações e softwares disponíveis no site do Nied, <http://www.nied.unicamp.br>

Vídeos e Publicações do Programa *Salto para o Futuro. Séries: Tecnologia e Currículo, Ensino Médio, Tecnologia na Escola* (2001), [*Pedagogia de projetos e integração de mídias*](#) (2003) - Boletins 2001/2002/2003 disponíveis em <http://www.tvebrasil.com.br/salto/>

Publicações do Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO/MEC) [Documento da Web]: <http://www.proinfo.mec.gov.br/>

CAVELLUCCI, L. (2003). Estudo de um ambiente de aprendizagem baseado em mídia digital: uma experiência na empresa. *Dissertação de Mestrado em Multimeios*, Campinas: Instituto de Artes da Unicamp.

ALMEIDA, M.E.B. (2001). Tecnologia de informação e comunicação na escola: aprendizagem. *Boletim o Salto para o Futuro. Série Tecnologia e Currículo, TV-ESCOLA-SEED-MEC.* (publicado nos sites: <http://www.tvebrasil.com.br/salto> e <http://www.proinfo.gov.br>)

FREIRE, F.M.P. & PRADO, M.E.B.B. Projeto Pedagógico: Pano de fundo para escolha de um software educacional. In: J.A. Valente (org.) *O computador na Sociedade do Conhecimento*. Campinas, SP: UNICAMP-NIED, 1999. Disponível em <http://www.nied.unicamp.br/oea/pub/livro1/index.html>

MORENO, M.; SASTRE, G.; BOVET, M. & LEAL, A. (2000). *Conhecimento e Mudança - Os modelos organizadores na construção do conhecimento*. São Paulo: Editora Moderna e Editora da Unicamp.

PRADO, M.E.B.B. (2001) Articulando saberes e Transformando a prática. *Boletim o Salto para o Futuro. Série Tecnologia e Currículo, TV-ESCOLA-SEED-MEC.* (publicado nos sites: <http://www.tvebrasil.com.br/salto> e <http://www.proinfo.gov.br>)

VALENTE, J.A. (2002). A Espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação: repensando conceitos. Em Maria Cristina Joly (Ed.) *Tecnologia no Ensino: implicações para a aprendizagem*. São Paulo: Casa do Psicólogo Editora, p. 15-37.

VALENTE, J. A. Repensando as situações de aprendizagem: o fazer e o compreender. *Boletim do Salto para o Futuro. TV ESCOLA. Brasília: Secretaria de Educação a Distância - SEED. Ministério da Educação, 2002.* <<http://www.tvebrasil.com.br/salto>>

VALENTE, J.A. Formação de Professores: Diferentes Abordagens Pedagógicas. In: J.A. Valente (org.) *O computador na Sociedade do Conhecimento*. Campinas, SP: UNICAMP-NIED, 1999.

Professores responsáveis pelos módulos deste grupo:

Prof. Dr. José Armando Valente (Instituto de Artes, Unicamp)

Profa. Dra. Heloisa Vieira da Rocha (Instituto de Computação, Unicamp)

Profa. Dra. Maria Cecília Martins (Núcleo de Informática Aplicada à Educação, Unicamp)

Prof. Dr. João Vilhete Viegas D'Abreu (Núcleo de Informática Aplicada à Educação, Unicamp)

Profa. Dra. Fernanda Maria Pereira Freire (Núcleo de Informática Aplicada à Educação, Unicamp)

3. Cursos Ofertados

Combinações adequadas dos módulos anteriores perfazem cursos que darão direito àqueles que os completarem de forma satisfatória a certificados de conclusão de cursos de Aprimoramento (80 horas), Aperfeiçoamento (pelo menos 180 horas) ou Especialização (pelo menos 360 horas).

A seguir descreveremos os cursos que atribuirão certificados aos concluintes.

3.1. Curso de Inter-Relações em Ciências da Natureza e Matemática

O curso foi elaborado a partir das discussões e das experiências anteriores entre diversos professores da Unicamp, atuando nos Institutos de Biologia, Física, Geociências, Matemática e Química, além de professores da Faculdade de Educação.

A distribuição de carga horária da versão mais longa do curso é de dois semestres, com 80 horas por semestre, totalizando pelo menos 180 horas. Futuramente haverá a possibilidade deste curso ser estendido para um curso de pelo menos 360 horas, fornecendo assim uma formação mais sólida aos seus participantes.

O diferencial em nossa proposta é uma forte orientação às linhas principais dos PCNEM para área de ciências naturais e matemática, apresentadas em dois módulos, um primeiro associado a formar um suporte comum de linguagem para a concepção e o desenvolvimento de uma prática pedagógica interdisciplinar, e um segundo módulo buscando instrumentalizar e embasar teórica e praticamente os professores participantes para uma prática pedagógica inter-relacionada, com certa ênfase na proposição do uso de jogos educativos dedicados às linhas do PCNEM junto aos alunos do ensino médio.

Para procurar transformar o caráter disciplinar do ensino das ciências naturais e matemática, buscando um conceito de inter-relações, nossa proposta se distingue por apresentar algumas discussões coletivas entre todos os participantes, além de enfoques multi-disciplinares aos mesmos temas comuns.

A formação dos grupos de professores participantes também é de fundamental importância, pois qualquer continuidade posterior deste trabalho dependerá de um trabalho comum, localizado em realidades sócio-econômicas similares.

A seguir, serão detalhados resumidamente os pontos de nossa proposta:

Formação do Grupo de Professores de Escolas de Ensino Médio Participantes do Curso: em torno de quarenta professores participantes.

Atuando em escolas próximas entre si, principalmente vários atuando na mesma escola. Este é um dos pontos fundamentais para o bom funcionamento posterior do projeto, de sua auto-continuidade, pois nos módulos mais avançados serão estabelecidas inter-relações disciplinares na escola ou nas escolas, bem como na participação e vivência da comunidade local com ciências e matemáticas apropriadas ao seu desenvolvimento da compreensão do mundo e da sua realidade;

Com cerca de 5 professores participantes de cada área (Matemática, Física, Química e Biologia). Como se espera desenvolver a interação multidisciplinar, será necessário que todos os professores participantes atuem no mesmo conjunto das atividades, relativas a todas as áreas do conhecimento (educação, ciências naturais e matemática), buscando transformar o conceito de especificidade das áreas

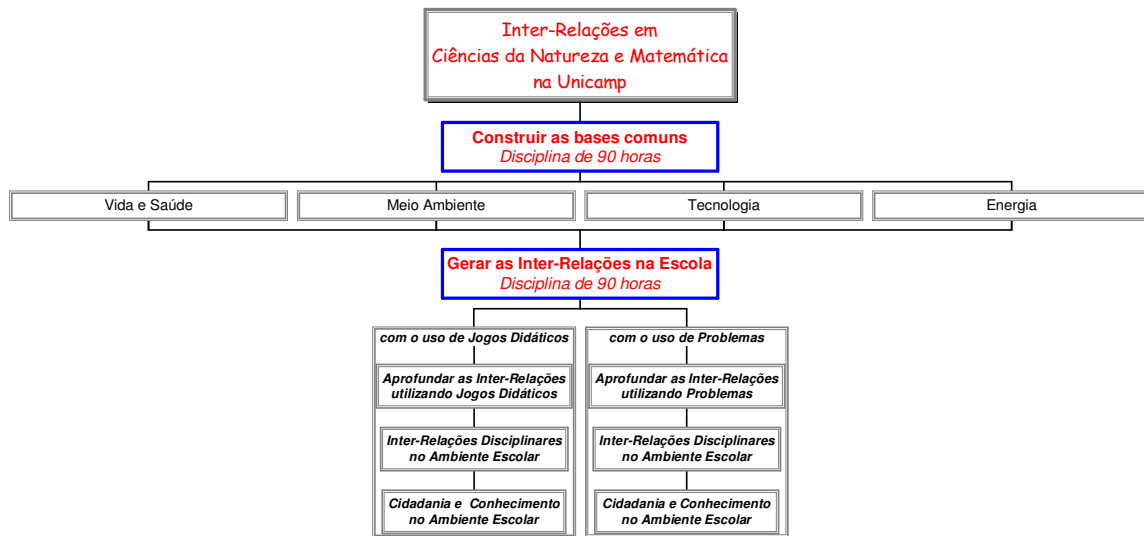
O curso completo constará dos módulos seguintes, feitos de forma seqüencial:

Ciências da Natureza e Matemática: construir as bases comuns (80 horas);

Ciências da Natureza e Matemática: gerar as inter-relações na escola (80 horas).

Estes módulos apresentarão possibilidades transversais e horizontais de desenvolvimento e seqüência, permitindo assim, que as escolas e os professores participantes proponham as seqüências de módulos da forma que permita um melhor contato entre os professores participantes, o grupo local da Unicamp e a comunidade da escola. As partes correspondentes a atividades presenciais a serem realizadas na Unicamp, serão estruturadas em dois blocos diários com quatro horas de duração.

Podemos visualizar a estrutura dinâmica do curso na figura seguinte:



O módulo *Construir as bases comuns* pode ser escolhido com quatro ênfases distintas: *Vida e Saúde*, *Meio Ambiente*, *Tecnologia* e *Energia*.

Já o módulo *Gerar as Inter-Relações na Escola* pode ser escolhido com duas ênfases distintas, as quais diferem entre si pela forma de inserção das questões nas salas de aula, seja utilizando jogos didáticos ou discussão de problemas. Ambos os módulos buscam no último grupo um início de discussão entre a cidadania, o conhecimento e o ambiente escolar.

Certificados de Conclusão:

A conclusão satisfatória do módulo *Inter-Relações em Ciências da Natureza e Matemática: construir as bases comuns* (80 horas) dará direito ao participante do *Certificado de Aprimoramento em Inter-Relações em Ciências da Natureza e Matemática*. Se o participante também concluir de forma satisfatória o módulo *Inter-Relações em Ciências da Natureza e Matemática: gerar as inter-relações na escola* (mais 80 horas) terá o direito ao *Certificado de Aperfeiçoamento em Inter-relações em Ciências da Natureza e Matemática*.

3.2. Curso de Ciências Humanas e suas Tecnologias no Ensino Médio: Cidadania, Patrimônio e Natureza

De acordo com as linhas norteadoras dos Parâmetros Curriculares Nacionais, constitui-se um desafio a abordagem das questões sociais urgentes através dos Temas Transversais. A transversalidade procura fornecer um tratamento integrado das áreas de conhecimentos e um compromisso com as relações interpessoais no âmbito da Escola. Tem como objetivo definido, transmitir valores experimentados na vivência escolar, procurando desenvolver a capacidade crítica de intervenção social dos jovens pelo acesso ao conhecimento amplo de vários temas emergentes e fundamentais na sociedade brasileira.

No caso deste projeto, a proposta é de um trabalho multidisciplinar de Ciências Humanas (Filosofia, História, Política, Economia, Sociologia e Antropologia) em torno de temas que se desdobram a partir de eixos transversais, a saber, Cidadania, Patrimônio e Natureza, com professores propondo concepções de diferentes áreas, com objetivos, conteúdos e orientações didáticas e educacionais para a formação da Cidadania procurando alcançar as seguintes competências:

- Compreender processos sociais utilizando conhecimentos históricos e as relações como meio que o cerca.
- Compreender a importância do patrimônio cultural e respeitar a diversidade e a pluralidade cultural como parte integrante da riqueza nacional.
- Compreender o papel da sociedade na ocupação dos espaços, dos territórios, paisagens, percebendo-se como agente transformador do ambiente.
- Compreender a formação das instituições sociais e políticas contemporâneas
- Valorizar os fundamentos da Democracia e da Cidadania e o papel da atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Os objetivos do curso são os seguintes:

- Trabalhar de maneira sistemática e humanística, alguns problemas cruciais das sociedades contemporâneas, geradores de conflitos, violência e desigualdades. A perspectiva histórica permite uma visão abrangente, estabelecendo as relações entre passado-

presente e permitindo identificar semelhanças e diferenças que marcam a existência humana através dos séculos.

- Rever as relações entre homem e natureza, incorporando esta discussão como objeto de análise e crítica, procurando uma visão ambiental ampla, superando as práticas e estratégias meramente consumistas e utilitaristas.
- Discutir as relações de trabalho e consumo, as desigualdades sociais e nacionais, as redefinições do trabalho diante de novas vinculações entre tecnologia e produção, entre o homem e as máquinas, promovendo um debate significativo sobre a condição humana.

Certificados de Conclusão

O curso está estruturado de forma que os interessados poderão participar de modo independente em quaisquer dos módulos do Grupo de Módulos com Ênfase em Ciências Humanas.

Participantes que concluírem exitosamente um número de módulos perfazendo um total de 360 horas, e que completarem uma monografia orientada por qualquer um dos professores responsáveis por quaisquer dos módulos do grupo, terão direito ao Certificado de Especialização em Ciências Humanas e suas Tecnologias no Ensino Médio: Cidadania, Patrimônio e Natureza.

Certificados correspondentes nas modalidades Aperfeiçoamento ou Aprimoramento serão emitidos para participantes que completarem respectivamente pelo menos 180 ou 80 horas de módulos do grupo.

3.3. Curso de Análise Ambiental e Dinâmica do Território

O curso está estruturado de forma que os interessados poderão participar de modo independente em quaisquer dos módulos do Grupo de Módulos com Ênfase em Ciências Ambientais.

Participantes que concluírem exitosamente um número de módulos perfazendo um total de 360 horas, e que completarem uma monografia orientada por qualquer um dos professores responsáveis por quaisquer dos módulos do grupo, terão direito a um Certificado de Especialização em Análise Ambiental e Dinâmica do Território.

Certificados correspondentes nas modalidades Aperfeiçoamento ou Aprimoramento serão emitidos para participantes que completarem respectivamente pelo menos 180 ou 80 horas de módulos do grupo.

3.4. Curso de Códigos e Linguagens: Desafios Teóricos e Perspectivas de Trabalho

O curso está estruturado de tal forma que os participantes deverão completar os módulos do Grupo de Módulos com Ênfase em Linguagem e Códigos dentro dos seguintes subgrupos:

Subgrupo I: Dimensões do Trabalho do Professor de Língua

Módulos obrigatórios:

Dimensões do trabalho do professor de língua (40 horas)

Interfaces entre práticas: leitura, escuta, escrita, e fala (40 horas)

Subgrupo II: Sobre as Noções de Gênero e Texto: Problemáticas e Perspectivas

Módulos obrigatórios:

Gênero e texto nos PCEM (40 horas)

Analisando o texto escrito: organização macro e micro estrutural (40 horas)

Subgrupo III: Competências e Tecnologias no Ensino de Língua

Módulos obrigatórios:

Competências do professor de língua (40 horas)

A influência das novas tecnologias da educação: o texto impresso e digital (40 horas)

Subgrupo IV: Metodologia de Ensino de Língua

Módulo obrigatório:

Metodologia de ensino de língua: desafios e perspectivas - 80 horas

Infra-estrutura

Para os cursos que nos dispomos a ofertar no Instituto de Estudos da Linguagem, podemos contar com:

o estimulante ambiente de estudo que mantemos aos níveis da graduação e pós-graduação em literatura, lingüística e lingüística aplicada.

as facilidades de nossa bem provida biblioteca especializada na linguagem e ciências de

contato.

sala de computadores com pelo menos 20 posições de interface de cada vez

salas de aulas amplas, de mobiliário adequado e confortável; ambientes arejados e amenos à interação nos cursos.

recursos audiovisuais como TVS, vídeo e sala de projeção com equipamento eletrônico de visionamento

auditório para 160 lugares adequado para apresentação de aulas magras a um conjunto de grupos simultaneamente

Certificados de Conclusão

Participantes que completarem pelo menos 360 horas em módulos deste grupo, e também tenham completado uma monografia orientada por quaisquer dos professores responsáveis neste grupo, terão direito ao Certificado de Especialização em Códigos e Linguagens: Desafios Teóricos e Perspectivas de Trabalho.

Certificados correspondentes nas modalidades Aperfeiçoamento ou Aprimoramento serão emitidos para participantes que completarem respectivamente pelo menos 180 ou 80 horas de módulos do grupo, deste que dentro dos subgrupos descritos anteriormente.

3.5. Curso de Inter-relações em Mídia e Educação

O curso está estruturado de forma que os interessados poderão participar de modo independente em quaisquer dos módulos do Grupo de Módulos com Ênfase em Mídias em Educação.

Participantes que concluírem exitosamente um número de módulos perfazendo um total de pelo menos 360 horas, e que completarem uma monografia orientada por qualquer dos professores responsáveis por quaisquer dos módulos do grupo, terão direito ao Certificado de Especialização em Mídias em Educação.

Certificados correspondentes nas modalidades Aperfeiçoamento ou Aprimoramento serão emitidos para participantes que completarem respectivamente pelo menos 180 ou 80 horas de módulos do grupo.

3.6. Curso de Qualidade de Vida e a Práticas de Atividades Físicas na Escola

O curso está estruturado de forma que os interessados poderão participar de modo independente em quaisquer dos módulos do Grupo de Módulos com Ênfase em Práticas de Atividades Físicas na Escola.

Participantes que concluírem exitosamente um número de módulos perfazendo um total de 360 horas, com 180 além das cumpridas nos 3 módulos específicos de Atividade Física que perfazem 180 horas, e que completarem uma monografia orientada por qualquer um dos professores responsáveis por quaisquer dos módulos do grupo, terão direito ao Certificado de Especialização em Qualidade de Vida e Prática de Atividades Físicas na Escola. Os alunos e as diretorias e/ou secretarias de educação interessadas no curso serão orientadas para compor a carga didática de pelo menos 360 horas agregando módulos dos grupos de Educação, Mídias e Educação ou Tecnologias Educacionais.

Certificados correspondentes nas modalidades Aperfeiçoamento ou Aprimoramento serão emitidos para participantes que completarem respectivamente pelo menos 180 ou 80 horas de módulos do grupo.

3.7. Curso de Ciências Humanas e Educação Inclusiva: Identidades Plurais, Tessituras Coletivas

Focalizar a questão da educação inclusiva na área de Ciências Humanas, na relação com os professores do ensino médio, é buscar a abertura de brechas às ruas de mão única (Walter Benjamin) que hoje, muitas vezes, preponderam em nosso país, com o avanço da modernidade-mundo (Renato Ortiz). É potencializar o questionamento da racionalidade instrumental, hierarquizadora dos saberes, e/ou da homogeneização cultural, as quais se aprofundam no universo escolar, articuladas à exclusão, à desqualificação de saberes dos outros, dos diferentes. É, pois, colocar em ação a racionalidade estética (Olgária Matos), de maneira a fortalecer as identidades dos docentes, como sujeitos autônomos, conscientes, singulares, capazes, por sua vez, de promover também o diálogo comunicacional (Jürgen Habermas) com a

comunidade escolar. É construir, junto aos docentes, a motivação e a consciência para que produzam projetos alternativos em suas escolas, envolvendo alunos, outros docentes de outras áreas, pais de alunos, moradores do bairro, dentre outros, como sujeitos ativos.

Para o desenvolvimento da temática, ora focalizada, são propostos os seguintes módulos de 45 horas/aula cada um, os quais estão sendo concebidos de maneira articulada entre si:

Patrimônio Histórico e Educação;

Cidadania, Inclusão Social e Educação;

Cidadania, Linguagens, Práticas de Leitura e Educação;

Cidadania, Corpo, Arte e Educação .

O curso está estruturado de forma que os interessados poderão participar de forma independente em quaisquer dos módulos do Grupo de Módulos com Ênfase em Educação.

Participantes que concluírem exitosamente um número de módulos perfazendo um total de 360 horas, e que completarem uma monografia orientada por qualquer um dos professores responsáveis por quaisquer dos módulos do grupo, terão direito ao Certificado de Especialização em Ciências Humanas e Educação Inclusiva: Identidades Plurais, Tessituras Coletivas.

Certificados correspondentes nas modalidades Aperfeiçoamento ou Aprimoramento serão emitidos para participantes que completarem respectivamente pelo menos 180 ou 80 horas de módulos do grupo.

3.8. Curso de Tecnologias Aplicadas à Educação

A conclusão dos dois módulos do Grupo de Módulos com Ênfase nas Tecnologias Educacionais, juntamente com a feitura de uma monografia orientada por quaisquer dos professores responsáveis por este grupo de módulos, dará direito a um Certificado de Aprimoramento em Tecnologias Aplicadas à Educação.

Se além dos módulos deste grupo específico, os participantes também concluírem um número adequado de módulos dos outros grupos, terão o direito a certificados correspondente a curso de aperfeiçoamento (pelo menos 180 horas) ou curso de especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação, com ênfase na área do grupo dos módulos feitos de forma complementar.

Por exemplo, participantes que além dos módulos do grupo com ênfase nas Tecnologias Educacionais também completarem mais 80 horas de módulos com ênfase em Mídias em Educação (perfazendo, portanto, um total de pelo menos 180 horas de curso) terão direito a um Certificado de Aperfeiçoamento em Tecnologias Aplicadas à Educação com Ênfase em Mídias.

Outro exemplo: participantes que completarem, além dos módulos do grupo com ênfase nas Tecnologias Educacionais, mais, pelo menos, 270 horas de módulos do Grupo de Módulos com Ênfase em Ciências Humanas, (perfazendo, portanto, um total de 360 horas de curso) terão direito a um Certificado de Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação com Ênfase em Ciências Humanas.

Certificados análogos correspondentes aos outros grupos também serão emitidos.

4. Ambiente para Educação a Distância

Os trabalhos individuais e coletivos desenvolvidos pelos capacitadores e os professores de ensino médio do programa da Unicamp, dependendo dos interesses dos professores responsáveis pelos módulos, poderão ter disponibilizado o acesso ao ambiente de ensino a distância TelEduc, que é um ambiente para a criação, participação e administração de cursos na Web.

O Teleduc foi concebido tendo como alvo o processo de formação de professores para informática educativa, baseado na metodologia de formação contextualizada desenvolvida por pesquisadores do NIED (Núcleo de Informática Aplicada à Educação) da Unicamp. Ele foi desenvolvido de forma participativa, ou seja, todas as suas ferramentas foram idealizadas, projetadas e depuradas segundo necessidades relatadas por seus usuários. Com isso, ele apresenta características que o diferenciam dos demais ambientes para educação a distância disponíveis no mercado, como a facilidade de uso por pessoas não especialistas em computação, a flexibilidade quanto a como usá-lo, e um conjunto enxuto de funcionalidades.

O TelEduc foi concebido tendo como elemento central a ferramenta que disponibiliza Atividades. Isso possibilita a ação onde o aprendizado de conceitos em qualquer domínio do conhecimento é feito a partir da resolução de problemas, com o subsídio de diferentes materiais didáticos como textos, software, referências na Internet, dentre outros, que

podem ser colocadas para o aluno usando ferramentas como: Material de Apoio, Leituras e Perguntas Frequentes.

A intensa comunicação entre os participantes do curso e ampla visibilidade dos trabalhos desenvolvidos também são pontos importantes, por isso foi desenvolvido um amplo conjunto de ferramentas de comunicação como o Correio Eletrônico, Grupos de Discussão, Mural, Portfólio e Bate-Papo, além de ferramentas de consulta às informações geradas em um curso como a ferramenta Intermap, Acessos, etc.

O TelEduc é o ambiente de ensino a distância utilizado no projeto Ensino Aberto, mantido pela Pró-Reitoria de Graduação, o NIED e Centro de Computação da Unicamp, e que atualmente disponibiliza salas de aula virtuais para todas as turmas de graduação da universidade.

A grande vantagem do TelEduc é que ele é um software livre e é redistribuído e/ou modificado sob os termos da GNU General Public License versão 2, como publicada pela Free Software Foundation.

Quando utilizarem o ambiente, os professores responsáveis pelos módulos e os professores de ensino médio integrantes do programa da Unicamp terão acesso aos seguintes recursos disponíveis no Teleduc:

- Agenda : página de entrada do curso com a programação diária
- Atividades : descreve as atividades previstas para o módulo
- Leituras : apresenta artigos e outros conteúdos relacionados à temática do módulo
- Fóruns de discussão : permite debater assincronamente temas relevantes ao módulo
- Grupos: permite que os participantes sejam agrupados para desenvolver discussões e realizar trabalhos e estudos conjuntos
- Intermap : formas visuais de verificar a interação entre os participantes de um curso
- Portfólio: espaço em disco onde os participantes de um módulo podem disponibilizar seus trabalhos para correção e/ou comentários
- Dinâmica do módulo: espaço onde o capacitador disponibiliza informações sobre a metodologia e organização do módulo
- Material de Apoio: apresenta informações úteis relacionadas à temática do módulo como slides usados em sala de aula e leituras complementares às indicadas
- Perguntas Frequentes: contém a relação das perguntas realizadas com maior frequência pelos alunos e suas respectivas respostas
- Correio: sistema de correio eletrônico interno ao ambiente

- Bate-papo: permite conversa em tempo real entre alunos e professores em horários previamente agendados
- Mural: espaço reservado para todos os participantes disponibilizarem informações consideradas relevantes ao contexto do curso
- Perfil: mecanismo para que os participantes possam conhecer-se e desencadear ações de comprometimento entre si
- Acessos: permite acompanhar a frequência e os acessos dos participantes ao curso e/ou suas ferramentas

Prevê-se ainda a possibilidade de associação do Teleduc à criação e implantação de Comunidades Virtuais Colaborativas, como ambiente virtual, visando a troca de informações, disponibilização de planos de aula, projetos pedagógicos entre professores, coordenadores, diretores e assistentes técnicos pedagógicos, mesmo após o término dos módulos, sobre suas experiências, disponibilização de conteúdos, de atividades e de encontros on-line entre os participantes dos módulos e cursos, inclusive com os núcleos de pesquisadores e professores da Unicamp.

5. Súmulas Curriculares dos Coordenadores

5.1 Prof. Dr. Sérgio Antônio da Silva Leite

1.DADOS PESSOAIS

- Nome : Sérgio Antônio da Silva Leite
- Profissão : Psicólogo regularmente inscrito no CRP- 6a. Região. Professor universitário.
- Mestre em Psicologia, concluído no Instituto de Psicologia da USP, em 1976.
- Doutor em Psicologia, concluído no Instituto de Psicologia da USP, em 1980, com a tese "O Projeto de Alfabetização de Mogi das Cruzes: uma proposta para a rede de ensino público". Orientado pela Dra. Carolina Martuscelli Bori.
- Professor Associado, MS-5, no Departamento de Psicologia Educacional da Faculdade de Educação da UNICAMP. Foi chefe do referido Departamento de 1989 a 1992.
- Integrante oficial do quadro de assessores da FAPESP, CNPq e FAEP/UNICAMP.
- Membro do Conselho Federal de Psicologia (1987-1989) (1999/2001) e do Conselho Regional de Psicologia de S. Paulo (1980- 1983) (2001 -2004).

2.PRINCIPAIS ATIVIDADES PROFISSIONAIS E ACADÊMICAS

- Chefe do Departamento de Psicologia Educacional do Instituto de Psicologia da Universidade de Mogi das Cruzes, de 1973 a 1981.
- Diretor do Instituto de Psicologia da Universidade de Mogi das Cruzes, de 1976 a 1979.
- Coordenador do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Psicologia Educacional da Universidade de Mogi das Cruzes, de 1983 a 1984.
- Coordenador do Projeto de Alfabetização da Zona Leste, na parceria entre a Universidade de Mogi das Cruzes e a Divisão Regional de Ensino de Mogi das Cruzes, de 1975 a 1980. O referido projeto foi objeto da tese de doutoramento, defendida no Instituto de Psicologia da USP, em 1980.
- Membro nomeado da Comissão Nacional do Ano Internacional da Alfabetização, pelo Decreto no. 97.219, de 14/12/1988, pelo Presidente da república.
- Assessor do Projeto Pré-Escola, da Divisão Regional de Ensino de Campinas, visando à criação de um modelo pedagógico para o trabalho de Alfabetização, nas classes de pré-escola

da rede do Estado, de 1990 a 1991.

- Assessor do Projeto de Alfabetização da Divisão Regional de Ensino de Campinas, envolvendo classes de Pré-escola, do Ciclo Básico, das 3as. E 4as. Séries da rede de ensino do estado, de 1992 a 1994.

- Prestou assessoria aos técnicos da Secretaria Municipal de Educação de Londrina (PR), como consultor no planejamento do projeto curricular da pré-escola e do ensino de 1º. Grau, durante 1992.

- Prestou atividades de assessoria aos técnicos da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Mato Grosso do Sul, durante o 2º. Semestre de 1992.

- Assessorou a direção do curso de Enfermagem da Unicamp durante o processo de reforma curricular do referido curso, de março de 1995 a dezembro de 1996.

- Assessor da I Delegacia de Ensino de Campinas no projeto sobre cursos de Formação para o Magistério, de 1995 a 1996.

- Assessor do Projeto de Capacitação dos Coordenadores Pedagógicos, desenvolvido pela Oficina Pedagógica da I DE, de 1996 a 1997.

- Membro consultor da Coordenadoria do Ensino do Interior (CEI) da Secretaria de Educação do Estado de S. Paulo, de 1996 a 1998.

- Membro da comissão central de coordenação do Projeto de Educação Continuada (PEC) Unicamp/Secretaria de Educação do Estado de S. Paulo, de 1996 a 1997, que coordenou a ação de 29 projetos de Unicamp oferecidos aos professores da rede estadual de ensino.

- Assessor Técnico em Assuntos Comunitários junto à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Unicamp, de 1997 a 1999.

- Membro da equipe de coordenação do PROESF - Programa Especial de Formação de Professores em Exercício para a região Metropolitana de Campinas, desenvolvido pela FE/Unicamp, para 1200 professores das redes de 19 municípios, a partir de janeiro de 2002 até o presente.

3. PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES NA ÁREA (a partir de 1995)

- LEITE, S.A.S.; SOUSA, C.B. "A Alfabetização nos cursos de Habilitação para o Magistério". Cadernos de Pesquisa, Fundação Carlos Chagas, no. 94, agosto de 1995.

- LEITE, S.A.S.; PALMA, L.V. "Teoria e prática de professores considerados construtivistas".

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, no. 179, 1996.

- LEITE, S.A.S.;GROTTA, E. C. B. "Concepções de leitura e a questão da capacitação docente".
. Revista Nuances - Unesp, vol IV, setembro de 1998.

- LEITE, S.A.S.;VALLIN, A M.C. "O desenvolvimento do texto dissertativo em crianças da 4ª,
série". Cadernos de Pesquisa, FCC, no. 109, março/2000.

- LEITE,S.A.S. Desenvolvimento Profissional do Professor: desafios institucionais. Em Azzi,
Batista e Sadalla (Orgs.) Formação do Professor - discutindo o ensino de Psicologia.
Campinas:Ed. Aline, 2000.

- LEITE, S.A.S. (Org.) Alfabetização e Letramento - contribuições para as práticas
pedagógicas. Campinas: Ed. Komedi e Ed. Arte/Escreta, 2001.

- LEITE, S.A.S. (Org) Cultura, Cognição e Afetividade: A sociedade em movimento. S. Paulo:
Casa do Psicólogo, 2002.

- LEITE, S A.S. e MOLINA A S. Cultura e Práticas Pedagógicas: a qualidade da mediação e a
questão do erro em sala de aula. Em LEITE, S.A.S. (Org) Cultura, Cognição e Afetividade: A
sociedade em movimento. S. Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

- LEITE, S. A. S. e TASSONI, E. C. M. Afetividade em Sala de Aula: as condições de ensino e
a mediação do professor. Em AZZI, R.G. e SADALLA, A.M.F. Psicologia e Formação Docente:
Desafios e Conversas. S. Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

- LEITE, S. A. S. e GONTIJO, C. M. M. A escrita mnemônica na fase inicial da alfabetização
escolar: uma análise histórico-cultural. Revista Educação & Sociedade, Ano XXIII, 78, 143-
167, abril/2002.

OUTRAS PUBLICAÇÕES

Tem outros livros e artigos publicados em diversas revistas e em anais de congressos
científicos, nacionais e internacionais, envolvendo o fracasso escolar, formação de
professores, política educacional e formação do psicólogo.

4.RELAÇÃO DE ORIENTANDOS JÁ FORMADOS (FE/UNICAMP)

1990	Sonia Maria Leite Davoli	Mestrado
Título	Efeito das habilidades básicas no processo de alfabetização de crianças da 1ª série	
1992	Irene Rodrigues de Andrade	Mestrado

Título	Ciclo Básico: da proposta transformadora de alfabetização à realidade de sua prática	
1992	José Carlos Zanelli	Doutorado
Título	Formação profissional e atividades de trabalho: análise das necessidades identificadas por psicólogos organizacionais	
1992	Maria Olimpia Jabour Saikali	Mestrado
Título	Crianças portadoras de anemia falciforme: aspectos do desenvolvimento cognitivo e desempenho escolar	
1993	Marina Rugani Iatchuk	Mestrado
Título	Estudo comparativo do desempenho motor de crianças de níveis sócio-econômicos diferentes	
1994	Liana Gonçalves Pontes Sodré	Doutorado
Título	O desenvolvimento motor da mão dominante: um estudo descritivo com crianças de 3 a 7 anos	
1994	Mara Silvia André Ewbank	Mestrado
Título	Eu não fiz o Pré. E agora José? Analisando as concep�es de mito de crianças com e sem pré-escola	
1995	Célia Regina de Freitas	Mestrado
Título	Avalia�o das concep�es de escrita das crianças da pré-escola de Poços de Caldas - M	
1995	Jeferson Mainardes	Mestrado
Título	Ciclo básico de Alfabetiza�o: da inten�o � realidade	
1995	Maria Adelina B. Guanais	Mestrado
Título	O trabalho e a qualidade total: contribui�es do psicólogo organizacional	
1996	Priscila Laroca Estevam	Mestrado
Título	Conhecimento psicológico e séries iniciais: diretrizes para a forma�o de professores	
1997	Silvana Bassan	Mestrado

Título	<i>A contribuição social do brincar: um estudo sobre o jogo de papéis</i>	
2000	Elvira Cristina Martins Tassoni	Mestrado
Título	<i>Afetividade e produção de escrita: a mediação do professor em sala de aula.</i>	
2000	Ellen Cristina Baptistella Grotta	Mestrado
Título	Processo de formação do leitor: relato de quatro histórias de vida.	
2000	Myrtes Dias da Cunha	Doutorado
Título	A constituição do professor no espaço/tempo da sala de aula	
2001	Silvio Duarte Bock	Mestrado
Título	Orientação Profissional: uma proposta de trabalho na Abordagem sócio-histórica	
2001	Heloisa Andréia Vicente de Matos	Mestrado
Título	Práticas de produção de leitura no Ensino Fundamental: o professor e a construção do seu fazer pedagógico	
2001	Cláudia Mendes Gontijo	Doutorado
Título	O processo de apropriação da Leitura Escrita em crianças na fase inicial da Alfabetização	
2001	Carlos Rodrigues Ladeia	Doutorado
Título	Estudo de fatores intra escolares que interferem no Desempenho do aluno da 5ª série noturna.	
2002	Maria do Carmo Polimeno	Mestrado
Título	A formação continuada de professores: as ações do PEC Em uma escola da rede pública paulista.	
2002	Cintia Wolf do Amaral	Mestrado
Título	Alfabetização numa perspectiva crítica: análise de práticas Pedagógicas	
2002	Eliane Di Nucci	Doutorado
Título	Práticas de Letramento de alunos do ensino médio: Um estudo descritivo	
2002	Priscila Larocca	Doutorado
Título	Psicologia e Prática Pedagógica: o processo de Reflexão de uma professora	
2003	Clarisa Terezinha Guerra	Doutorado
Título	Psicologia e formação de professores: a apropriação dos conceitos de Aprendizagem e Desenvolvimento por alunos do curso de Licenciatura.	
2004	Ana Marisa Valim Correa	Mestrado
	Desenvolvimento do texto argumentativo em alunos Da 5ª. Série.	

5. LISTA de AUXÍLIO à PESQUISA

Nas pesquisas desenvolvidas, contou com auxílio da FAPESP através das seguintes bolsas de Iniciação Científica concedidas: Proc. 93/2281-1, Proc. 93/3410-0, Proc. 95/2487-5,

Proc.95/4387-7, Proc. 95/2642-0, Proc. 96/1683-4, Proc. 96/9426-0, Proc. 98/11211-0, Proc. 98/11212-7, Proc. 99/02324-9. Todos concluídos e avaliados com sucesso. Orientou, em 2001, dois bolsistas pela FAPESP- Proc. 00/04429-1 e Proc. 00/04428-5- também concluídos. Em 2002, proc. 01/11914-6 e proc 02/12198-5.

6. ORIENTAÇÕES EM ANDAMENTO (FE/UNICAMP)

Mestrado

LILIAN MONTIBELLER

FABIANA COLOMBO

LUCIA MARIA DE SANTIS

MARIA CRISTINA ROSOLEN PELISSON

Doutorado

REGINA APARECIDA MARQUES DE SOUSA

HELOISA ANDRÉA V. de MATTOS

ELVIRA CRISTINA M. TASSONI

MARISA DE FÁTIMA SIRINO

Iniciação Científica

SAMANTA KAGER

JULIANA ZINK

7. PESQUISA ATUAL

- Membro do Grupo de Pesquisa ALLE- Alfabetização Leitura e Escrita- da Faculdade de Educação da Unicamp.
- Coordena um sub-grupo do ALLE, formado por cinco orientandos da Pós-Graduação e quatro alunos de Iniciação Científica, que estudam a questão da Afetividade nas práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores em sala de aula. Todos desenvolvem projetos sob a minha orientação.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES (a partir de 1995)

- I Congresso de Formação e Cooperação entre Países Lusófonos. Algarve, Portugal - setembro

1995. Apresentou o trabalho "O Projeto de Alfabetização de Campinas"

- XXV Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicólogos - outubro 1995. Ministrou curso: "O Processo de Alfabetização Escolar".

- II Encontro de Psicólogos do Pará - dezembro 1995. Ministrou curso e conferência sobre Alfabetização.

- Seminário Internacional "Professores: formação, carreira e salário" - NUPES/MEC - dezembro 1995.

- IV Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores. Águas de São Pedro - maio 1996. Membro do Grupo de Trabalho.

- VI Simpósio de Pesquisa da ANPEPP, Teresópolis - maio 1996. Apresentou pesquisa " O Papel da Iniciação Científica para a Formação do Educador".

- VII Simpósio de Pesquisa da ANPEPP, Gramado, maio 1998. Apresentou o trabalho "Retomando uma velha questão: a relação herança x meio ambiente".

- V Congresso Internacional de Didática da Língua, Coimbra, Portugal, outubro de 1998. Apresentou a pesquisa "O processo de Alfabetização escolar numa perspectiva crítica".

- I Congresso Norte Nordeste. Participou da mesa: "A formação do Psicólogo". Salvador, maio de 1999.

- 12º Congresso de Leitura do Brasil. Apresentou trabalho: " O processo de Alfabetização numa perspectiva crítica". Co-autoria. Julho de 1999. Campinas.

- XXIX Reunião da Sociedade Brasileira de Psicologia. Apresentou trabalho: "O ensino da Psicologia nos cursos de Licenciatura". Co-autoria. Outubro de 1999. Campinas.

- V Congresso Nacional de Psicologia Escolar. Apresentou trabalho: O ensino da Psicologia na formação docente". Co-autoria. Abril de 2000. Itajaí.

- II Congresso Norte Nordeste. Participou da mesa: "Cultura, Cognição e Afetividade". Maio de 2001. Salvador.

- XXXI Reunião da Sociedade Brasileira de Psicologia. Ministrou o curso: Alfabetização e Letramento. Outubro de 2001. Rio de Janeiro.

- 13º Congresso de Leitura do Brasil. Apresentou trabalho: "Práticas de produção de leitura no ensino fundamental". Julho de 2001. Campinas.

- IX Simpósio da ANPEPP. Participou de Grupo de Trabalho. Setembro de 2002. Lindóia.

- I Congresso Brasileiro Psicologia Ciência e Profissão. Participou da Comissão organizadora. Ministrou curso "Alfabetização e Letramento" e Conferência sobre "A Afetividade em Sala de

Aula". Setembro de 2002. S. Paulo.

- VI Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional/ Abrapee. Ministrou curso sobre Alfabetização e Letramento e participou de mesa sobre Afetividade. Abril de 2003, Salvador.
- III Congresso Norte-Nordeste de Psicologia. Ministrou curso e conferência sobre a Afetividade em sala de aula. Maio de 2003, João Pessoa .

5.2 Prof. Dr. Roberto Vilarta

Nome Prof. Dr. Roberto Vilarta

Endereço - Faculdade de Educação Física - UNICAMP
 CP 6134 - CEP 13083-851, Campinas/SP, fone: (19) 3788-6616
 - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários,
 fone (19) 3788-4714

e-mail roberto@reitoria.unicamp.br

FORMAÇÃO

Graduação: *Bacharelado em Fisioterapia* pela Universidade Federal de São Carlos - SP - de 1979 a 1983

Mestrado : *Mestre em Ciências Biológicas*, na Área de Biologia Celular, pelo Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas - Campinas - SP, de 1984 a 1986

Doutorado:Doutor em Ciências pelo Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de São Paulo - São Paulo/SP - no período de 1988 a 1990

Livre-Docência :Livre-Docente em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas - Campinas - SP - a partir de 1996

1. Atividades Didáticas

Responsável pelas disciplinas MH 202 NUTRIÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES; MH 212 SOCORROS DE URGÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA; MH 220 BASES BIOLÓGICAS DA ATIVIDADE FÍSICA I; MH 928 ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE; MH 935 TÓPICOS ESPECIAIS EM QUALIDADE DE VIDA; MH 937 SEMINÁRIOS EM QUALIDADE DE VIDA ministradas nos 3 últimos anos na Graduação.

Responsável pelas disciplinas FF 045 ATIVIDADE FÍSICA E ADAPTAÇÃO; FF 120 QUALIDADE DE VIDA: PROCESSOS ADAPTATIVOS E DA PROMOÇÃO E PROTEÇÃO ESPECÍFICA DA SAÚDE; FF 121 TÓPICOS EM ESTUDOS DA ATIVIDADE FÍSICA, ADAPTAÇÃO E SAÚDE ministradas nos 3 últimos anos na Pós-Graduação.

2. Atividades de Orientação Concluídas

Responsável pela orientação de 12 alunos de Iniciação Científica, 6 bolsistas SAE, 6 alunos de Aperfeiçoamento, 13 defesas de Mestrado e 3 de Doutorado

3. Atividades Científicas:

Responsável por 5 Bolsas de Produtividade em Pesquisa e 1 de Reconhecimento Acadêmico

4. Auxílios Obtidos :

Responsável por 7 projetos agraciados com verbas e bolsas junto ao CNPq, BID-EXIMBANK e FAPESP, além de 5 projetos financiados pelo FAEP

5. Livros Publicados no Brasil:

GALDI, E.H.G.; GONÇALVES, A.; VILARTA, R. et al.; Aprendendo a Nadar com a Extensão Universitária. Campinas , IPES Editorial, 2004, 258 p.

Gonçalves, A & Vilarta, R. (Orgs) "Atividade Física e qualidade de vida: explorando teoria e prática.", Barueri, Manole, 2003 (organização de livro - aceito para publicação)

Vilarta, R. (Org.) Escola e qualidade de vida. São Paulo. Editora Loyola. 2003 (edição ou organização de livro didático - submetido)

6. Capítulos de Livros Publicados no Brasil:

Vilarta, Roberto. *O corpo, o movimento e a postura. Como se ter uma boa postura: integração dos fatores culturais, sociais e biológicos.* Ministério da Saúde. Brasília.1994, p. 41-53.

Bankoff, Antonia Dalla Pria; Vilarta, Roberto. *Sequências para elaboração de aulas de educação postural. Como se ter uma boa postura: integração dos fatores culturais, sociais e biológicos.* Ministério da Saúde Brasília.1994, p. 57-73.

MACIEL FILHO, R.; VILARTA, Roberto. A rede regional de municípios e as perspectivas de inovação em tecnologias sociais. In : Sperandio, A.M.G. *O processo de construção da rede de municípios potencialmente saudáveis. Vol. 1.* pp 25-31, Campinas, IPES Editorial, 2003.

VILARTA, Roberto; MORAES, Marco Antonio Alves; Ergonomia e a qualidade de vida no trabalho . In: Gonçalves, A & Vilarta, R. (Orgs) "Atividade Física e qualidade de vida: explorando teoria e prática.", Capítulo 6, Barueri, Manole, 2004.

GONCALVES, Aguinaldo; Vilarta, R. Qualidade de vida, modo de vida, condições de vida e estilo de vida., In: Gonçalves, A & Vilarta, R. (Orgs) "Atividade Física e qualidade de vida: explorando teoria e prática." Capítulo 3, Barueri, Manole, 2004.

GONCALVES, Aguinaldo; VILARTA, Roberto; Qualidade de Vida: Identidade e Indicadores. (Orgs) *"Atividade Física e qualidade de vida: explorando teoria e prática."*, Capítulo 1, Barueri, Manole, 2004.

VILARTA, Roberto; GONCALVES, Aguinaldo; Qualidade de Vida e o Mundo do Trabalho, In: Gonçalves, A & Vilarta, R. (Orgs) *"Atividade Física e qualidade de vida: explorando teoria e prática."*, Capítulo 5, Barueri, Manole, 2004.

VILARTA, Roberto ; GONCALVES, Aguinaldo; Qualidade de Vida: Concepções Básicas Voltadas à Saúde., . (Orgs) *"Atividade Física e qualidade de vida: explorando teoria e prática."*, Capítulo 2, Barueri, Manole, 2004.

MACIEL FILHO, R. & VILARTA, R. Reflexões sobre políticas de extensão universitária dirigidas às questões e demandas sociais da comunidade. In: *Martins, J.P.S. & RANGEL, H.A. (Orgs.) "Campinas no rumo das comunidades saudáveis."* Campinas, IPES Editorial. 2004

CORREA, A. C., GONÇALVES, A. & VILARTA, R. Ações em saúde no São Marcos. In: *Martins, J.P.S. & RANGEL, H.A. (Orgs.) "Campinas no rumo das comunidades saudáveis."* Campinas, IPES Editorial, 2004

MODENEZE, D.M.; DELOROSO, F.T. & VILARTA, R. Propostas e ações na área de saúde: aplicação de programa de qualidade de vida em portadores de diabetes no bairro Santa Mônica. In: *Martins, J.P.S. & RANGEL, H.A. (Orgs.) "Campinas no rumo das comunidades saudáveis."* Campinas, IPES Editorial. 2004.

Boccaletto, E.M.A. & Vilarta, R. Saúde e Qualidade de Vida nas Escolas. In: *Vilarta, R. (Org.) Escola e qualidade de vida.* São Paulo. Editora Loyola. 2003 (submetido).

Sonati, J.G.; Vilarta, R. & Colli, M.A. A importância da boa alimentação para a qualidade de vida. In: *Vilarta, R. (Org.) Escola e qualidade de vida.* São Paulo. Editora Loyola. 2004 (submetido).

7. Trabalhos Publicados em Periódicos Especializados:

Vidal, B. C., Vilarta, R. Articular Cartilage: Collagen II - Proteoglycans Interactions. Availability of Reactive Groups. Variation in Birrefringence and Differences as Compared to Collagen I. *Acta Histochem.* 83: 189-205. 1988.

Vilarta, R., Vidal, B. C. Anisotropic and Biomechanical Properties of Tendons Modified by Exercise and Denervation: Aggregation and Macromolecular Order in Collagen Bundles. *Matrix*, 9: 55-61. 1989.

Antunes Neto, J M F ; Vilarta, Roberto Modificações morfo-funcionais do tecido músculo-esquelético induzidas pela atividade muscular excêntrica. *Treinamento Desportivo*, 3 (2) : 62-74, 1998

BRACCIALLI, Ligia Maria P.; VILARTA, Roberto; Aspectos a serem considerados na

elaboração de programas de prevenção e orientação de problemas posturais. *Revista Paulista de Educação Física*, Vol. 14, n.2, pp.159-171,2000, São Paulo, SP, BRASIL.

BRACCIALLI, Ligia Maria P.; MANZINI, E. J.; VILARTA, Roberto; Influências do mobiliário adaptado na performance do aluno com paralisia cerebral espástica: considerações sobre a literatura especializada, 10/2001, *Revista Brasileira de Educacao Especial*, Vol. 1, pp.25-34, Piracicaba, SP, BRASIL, 2001.

BRACCIALLI, Ligia Maria P.; VILARTA, Roberto; Postura Corporal: Reflexões Teóricas, Fisioterapia em Movimento. Vol. XIV, Número 1, pp. 65-71, abril-setembro/2001Curitiba/PR, BRASIL.

MORAES, Marco Antonio Alves ; VILARTA, Roberto. Avaliação da eficácia de um programa de reabilitação como modificador nos indicadores de dor e qualidade de vida em pacientes com lombalgia crônica inespecífica. *Revista Brasileira de Fisioterapia* , 2003 (submetido).

8. Trabalhos Publicados em Anais de Congressos Internacionais:

MUNHOZ, M. P., BARROS, R. M. L., BRENZIKOFER, R., VILARTA, R., BANKOFF, A. D. P. *Study of the momentary posture modification patterns caused by progressive unilateral excess load application*. CONGRESSO CIENTÍFICO OLÍMPICO, 1992, Malaga. Anais, Comitê Olímpico, p. 16.

MUNHOZ, M. P., CUNHA, S. A., BRENZIKOFER, R., VILARTA, R. *Analysis of posture adjustments of spinal curvature under the application of unilateral overload*. CONGRESS OF THE INTERNATIONAL SOCIETY OF BIOMECHANICS, 15, 1995, Jyväskylä. Book of Abstracts, p. 644-645.

CLEMENTE, Juliana Fernandes; GALDI, Enori Helena Gemente; VILARTA, Roberto; GONCALVES, Aguinaldo; VICENTIN, A. P. M.: A Formação de Recursos Humanos na Educação Física para Idosos., 11/2002, CIENTÍFICO INTERNACIONAL, V Seminário Internacional sobre Atividades Físicas para a Terceira Idade: "Educação Física e Envelhecimento: perspectivas e desafios", Vol. 1, pp.154-157, São Paulo, SP, BRASIL, 2002

GONCALVES, Aguinaldo; VILARTA, Roberto; Medindo qualidade de vida: É possível? Como fazê-lo?, 05/2002, CIENTÍFICO INTERNACIONAL, 2º Congresso Científico Latino-Americano FIEP/UNIMEP e 2º Simpósio Científico Cultural em Educação Física e Esportes Brasil/Cuba, Vol. 1, pp.531-535, Piracicaba, SP, BRASIL, 2002

GALDI, Enori Helena Gemente; PADOVANI, Carlos Roberto; GONCALVES, Aguinaldo; VILARTA, Roberto; Análise de Perfil na demanda do Projeto Aprender a Nadar da FEF/UNICAMP, 10/2002, *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, Vol. 10, Fac. 4, pp.144-144, SãoCaetano, SP, BRASIL, 2002

VECCHIO, FB.D.; VILARTA, R.; GONCALVES, A .: Desvios e adaptações posturais relacionados à prática e ao treinamento do judô, 05/2002, CIENTÍFICO INTERNACIONAL, 2º Congresso Científico Latino-Americano FIEP/UNIMEP e 2º Simpósio Científico Cultural em

Educação Física e Esportes Brasil/Cuba, Vol. 1, pp.747-747, Piracicaba, SP, BRASIL, 2002

CLEMENTE, Juliana Fernandes; GALDI, Enori Helena Gemente; VILARTA, Roberto; GONCALVES, Aguinaldo; VICENTIN, A. P. M.; A formação de recursos humanos na educação física para idosos, 31/10 a 03/11/2002, Anais do V Seminário Internacional sobre atividades físicas para a terceira idade, Universidade de São Paulo, SP, 2002.

9. Trabalhos Publicados em Periódicos não Especializados:

Vilarta, R.; Bankoff, A. D. P.; Silva, J. B. F. Respostas Simples a Oito Questões Polêmicas.: Nova Escola.: maio de 1987.

Bankoff, A. D. P.; Vilarta, R.; Silva, J. B. F. Não Basta Mandar por o Peito para Frente e o Ombro para Trás. Nova Escola. dezembro de 1990.

10. Trabalhos Publicados em Anais de Congressos Nacionais:

VILARTA, R, FERNANDES, W. A., BORELLI, V., FERNANDES-FILHO, A. *Contribuição ao estudo dos elementos vasculares, arteriais e venosos do hilo renal em camundongos (Mus musculus)*. JORNADA CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SÃO CARLOS, 2, 1982, São Carlos. Resumos, UFSCAR, p. 15.

VILARTA, R., FERNANDES, W. A., BORELLI, V., FERNANDES-FILHO, A. *Contribuição ao estudo de vascularização arterial renal do hamster dourado (Mesocricetus auratus)*. JORNADA CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SÃO CARLOS, 2, 1982, São Carlos. Resumos, UFSCAR, p.14.

CHAVES, W. R. L., SALVINI, T. F., VILARTA, R., FERNANDES, W. A. *Contribuição ao estudo dos elementos vasculares, arteriais e venosos, hilares e extra hilares, do hilo renal no hamster dourado (Mesocricetus Auratus)*. JORNADA CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SÃO CARLOS, 2, 1982, São Carlos. Resumos, UFSCAR, p. 16.

LESSA, J. D. B., VILARTA, R. *Fisioterapia em dois portadores de artrite alcaptonúrica*. VII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA, 7, 1985, Belo Horizonte. Anais, A.B.F., p. 159.

VIDAL, B. C., VILARTA, R. *Estrutura e ordenação macromolecular em cartilagens articulares: comparação entre colágenos I e II*. ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNICAMP, 2, 1985, Campinas. Resumos, UNICAMP, p. 10.

BUONOMANO, D. V., DOMENICI, E. L., MELLO, M. L. S., VIDAL, B. C., VILARTA, R. *Efeitos neuro-musculares e na estrutura axonal em camundongos tratados com shampoos anti caspa contendo metais pesados*. REUNÃO ANUAL DA SBPC, 37, 1985, Local. Resumos, p. 894.

VILARTA, R., VIDAL, B. C. *Modificações biomecânicas e biofísicas dos feixes de colágeno em tendões de ratos submetidos ao exercício físico e denervação*. REUNÃO ANUAL DA SBPC, 39, 1987. Resumos, p. 680.

VILARTA, R. *Modelos biológicos para o estudo dos processos de adaptação*. V CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 5, 1987, Olinda. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, 9 (1), p. 26, 1987.

VILARTA, R., CARVALHO, C. A. F. *Orientação e agregação macromolecular de complexos colágeno-proteoglicanas (Col-Pr). Avaliação quantitativa de birrefringência textural*. CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOFÍSICA, 14, 1989, Caxambú. Resumos, FESBE, p. 377.

)

VILARTA, R., CARVALHO, C. A. F. *Organização estrutural da matriz extracelular da cartilagem articular*. COLÓQUIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA, 12, 1989, Caxambú. Anais, SBME, p. 185-186.

ORTALE, R. L., VILARTA, R. *Influência do alongamento nos músculos posturais*. ENCONTRO INTERNO ESTUDANTIL DE PESQUISA, 7, 1990, Campinas. Resumos, UNICAMP, p. 32.

VILARTA, R., CARVALHO, C. A. F. *Aspectos biofísicos e morfológicos de complexos colágeno-proteoglicanas (Col-Pr) comparados por microscopias de luz polarizada eletrônica de varredura*. REUNIÃO ANUAL DA FEDERAÇÃO DE SOCIEDADES DE BIOLOGIA EXPERIMENTAL, 6, 1991, Caxambú. Resumos, FESBE, p. 501.

MARTINS, J. B., VILARTA, R. *Organização de elementos fibrilares em superfícies cartilaginosas e relação com graus de liberdade articular*. COLÓQUIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA, 13, 1991, Caxambú. Resumos, Ciências Biológicas Vol. II, SBME, p. 327-328.

SABURI, F. B., VILARTA, R. *Desenvolvimento de pantógrafo espinhal para determinação de ângulos lordótico e cifótico da coluna vertebral: uma técnica não invasiva*. CICLO DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA DA UNICAMP, 2, 1992, Campinas. Resumos, UNICAMP, p. 12.

MUNHOZ, M. P., VILARTA, R. *Análise das adaptações da coluna vertebral em condições de sobrecarga unilateral*. CICLO DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA DA UNICAMP, 2, 1992, Campinas. Resumos, UNICAMP, p. 04.

MARTINS, J. B., VILARTA, R. *Organização de elementos fibrilares em superfícies cartilaginosas e relação com graus de liberdade articular*. CICLO DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA DA UNICAMP, 2, 1992, Campinas. Resumos, UNICAMP, p. 24.

MUNHOZ, M. P., VILARTA, R., BRENZIKOFER, R., BARROS, R. M. L. *Aplicação da análise tridimensional no estudo das adaptações da coluna em condições de sobrecarga unilateral*. CONGRESSO NACIONAL DE BIOMECÂNICA, 4, 1992, São Paulo. Anais, USP, p. 64-68.

VILARTA, R., MARTINS, J. B., ZAMAI, C. A. *Radicais eletropositivos totais em colágeno tipo II: variações relacionadas a níveis de tensão de compressão tecidual.* CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOFÍSICA, 18, 1993, Caxambú. Resumos, FESBE, p. 300.

PIMENTEL, E. R., VILARTA, R., GOMES, L. *Composition of non-collagenous proteins in cartilage bearing different compressive forces.* CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOFÍSICA, 18, 1993, Caxambú. Resumos, FESBE, p. 229.

PARIZOTTO, N. A., BARANAUSKAS, V., VILARTA, R. *Morfologia sub micrométrica de superfícies de cartilagens: variação de profundidade em articulações sujeitas a diferentes tensões de compressão.* CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOFÍSICA, 18, 1993, Caxambú. Resumos, FESBE, p. 299.

MARTINS, J. B., VILARTA, R. *Demonstração da participação das aferências sensoriais relativas ao controle do equilíbrio postural.* REUNIÃO DA FESBE, 8, 1993, Caxambú. Resumos, FESBE, p. 346.

VILARTA, R., FERRAZ CARVALHO, C. A. *Variações na organização do sistema fibroso colágeno na "Pars Membranacea" do septo interventricular do cão.* COLÓQUIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA, 14, 1993, Caxambú. Anais, Ciências Biológicas Vol. II, SBME, p. 445-446.

FERRAZ CARVALHO, C. A., LIBERTI, E. A., VILARTA, R. *Interface conjuntiva entre a "Pars Membranacea" e o epimísio cardíaco no cão.* COLÓQUIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA, 14, 1993, Caxambú. Anais, SBME, p. 469-470.

FERRAZ CARVALHO, C. A., LIBERTI, E. A., VILARTA, R. *Parte membranácea do septo interventricular do coração humano: arranjo dos sistemas colágeno e elástico.* COLÓQUIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA, 14, 1993, Caxambú. Anais, SBME, p. 473-474.

MARTINS, J. B., VILARTA, R. *Mecanismos de controle da postura: sistemas aferentes e equilíbrio corporal.* CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA, 1, 1995, Campinas. Anais, SOBAMA, p. 34.

MUNHOZ, M. P., VILARTA, R., BREZIKOFER, R. *Estudo das adaptações posturais momentâneas decorrentes da aplicação progressiva de sobrecarga unilateral.* CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA, 1, 1995, Campinas. Anais, SOBAMA, p. 35.

ANTUNES NETO, J. M. F., VILARTA, R. *Biologia da atividade física: modificações estruturais músculo-esqueléticas determinadas por processos de adaptação.* CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA, 1, 1995, Campinas. Anais, SOBAMA, p. 36.

MUNHOZ, M. P. BRENZIKOFER, R., VILARTA, R. *Análise postural tridimensional da coluna vertebral diante da aplicação de sobrecarga progressiva unilateral.* CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOMECÂNICA, 6, 1995, Brasília. *Anais*, S.B.M., p. 133-136.

VILARTA, Roberto; GALDI, Enori Helena Gemente; GONCALVES, Aguinaldo; VICENTIN, A. P. M.; CLEMENTE, Juliana Fernandes; *Estratégia de gestão de ações acadêmicas integradas a partir da estruturação de grupos temáticos.*, 11/2002, CIENTÍFICO NACIONAL, I Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, CD_ROM -ISBN -85-237-0396-9., pp.1-7, João Pessoa, PB, BRASIL, 2002.

VILARTA, Roberto; GALDI, Enori Helena Gemente; GONCALVES, Aguinaldo; VICENTIN, A. P. M.; CLEMENTE, Juliana Fernandes; *Estratégia de gestão de ações acadêmicas integradas a partir da estruturação de grupos temáticos.*, 11/2002, CIENTÍFICO NACIONAL, I Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, Vol. 1, pp.454-455, João Pessoa, PB, BRASIL, 2002.

VILARTA, Roberto; *SOS/ação mulher e família: uma intervenção sistêmica*, I Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, Vol. 1, pp.63-63, João Pessoa, PB, BRASIL, 2002.

GUTIERREZ, Gustavo Luis; VILARTA, Roberto; GONCALVES, Aguinaldo; "Cidadania e participação social na empresa: desenvolvimento de instrumento de intervenção"., 05/2003, CIENTÍFICO NACIONAL, V Congresso Nacional da Rede Unida, I Fórum Nacional de Redes em Saúde e II Mostra Paranaense de Produção em Saúde da Família., Vol. 10, pp.15-15, Londrina, PR, BRASIL, 2003.

VILARTA, Roberto; VICENTIN, A. P. M.; GALDI, Enori Helena Gemente; GONCALVES, Aguinaldo; *Aprender a Nadar com a extensão Universitária: A produção coletiva do conhecimento a partir de projeto pedagógico específico*, 09/2002, *Anais do forum Brasileiro de Educação Física e Ciências do Esporte*, Educação Física, Esporte e lazer : da pesquisa à intervenção. *Revista Mineira de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa*, Vol. 10, Fac. 1, pp.462-462, Viçosa, MG, BRASIL, 2002.

VECCHIO, F.B.D.; GONCALVES, A; VILARTA, R.; *Atividade física e desporto na Universidade: o judô como extensão universitária*, 09/2002, CIENTÍFICO NACIONAL, Fórum Brasileiro de Educação Física e Ciências do Esporte e V Simpósio Mineiro de Ciências do Esporte, Vol. 10, pp.294-294, Viçosa, MG, BRASIL, 2002.

11. Conferências, Seminários e Palestras Proferidas

Atuou como palestrante ou conferencista em 26 eventos ou reuniões de cunho acadêmico científico

12. Assessor Científico

Revista de Ciência e Tecnologia, Universidade Metodista de Piracicaba.
Revista Brasileira de Fisioterapia, Universidade Federal de São Carlos
Revista Paranaense de Educação Física

13. Atividades Administrativas

Atuou em diversas comissões e cargos administrativos, coordenou Curso de Licenciatura no quadriênio 1993-97, pós-graduação entre 1998 e 2000, especializações no período de 1998 a 2004, Mestrado Internacional com a Universidade de Concepción no Chile em 1999 a 2000, Mestrado Interinstitucional na CAPES entre 1999 a 2000 e o Programa Teia do Saber junto com Diretorias Regionais de Ensino em 2003. Atualmente é Assessor da Pró-reitoria de extensão.